UERN

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS DE MOSSORÓ

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 24 da Resolução nº 026/2017 - Consepe/Uern, HOMOLOGA os ajustes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia (42869233), Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, do Campus de Mossoró, conforme o Formulário (42869626) e o Processo SEI nº 04410195.000296/2026-50, aprovado pela Resolução Nº 54/2021 – Consepe, de 06 de outubro de 2021, para efeito de implementação institucional.

Mossoró/RN, 06 de agosto de 2026.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira**, **Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação**, em 06/08/2026, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **43267579** e o código CRC **8DBF57E4**.

Departamento de Geografia FAFIC UERN

PROJETO PEDAGÓGICO

GEOGRAFIA
LICENCIATURA

Mossoró – RN
2021

Reitor
Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Vice-Reitor
Fátima Raquel Morais

Chefe de Gabinete
Cicília Raquel Maia Leite

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcante

Pró-Reitoria de Extensão
Emanoel Márcio Nunes

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
Jéssica Neiva de Figueiredo Leite
Erison Natécio da Costa Torres

Pró-Reitoria de Administração
Tarcísio da Silveira Barra

Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Iata Anderson Fernandes

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS – FAFIC
Diretor
William Coelho de Oliveira
Vice-Diretor
Marcílio Lima Falcão

Departamento de Geografia – DGE
Chefe *pro tempore* do departamento
Fábio Ricardo Silva Beserra

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Robson Fernandes Filgueira
Jionaldo Pereira de Oliveira
Fábio Ricardo Silva Beserra
José Alexandre Berto de Almada
Tarcísio da Silveira Barra
Filipe da Silva Peixoto
Gutemberg Henrique Dias
Josélia Carvalho de Araújo
Francisco das Chagas da Silva

Mossoró, 2021

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO **6**

2. PERFIL DO CURSO **6**

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO 6

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO 7

2.3 DADOS SOBRE O CURSO 7

3 HISTÓRICO DO CURSO **7**

4 OBJETIVOS DO CURSO **10**

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO **11**

6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS **11**

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS **14**

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR **15**

8.1 DISCIPLINAS 15

8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR 15

8.3 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO 16

8.4 ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO 21

8.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 22

8.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 22

8.7 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO 25

9 MATRIZ CURRICULAR **27**

9.1 COMPONENTES OPTATIVOS 33

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES **36**

10.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES 42

10.2 EMENTÁRIOS DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO 99

10.3 EMENTÁRIOS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS 106

11 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM **190**

12 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS **193**

12.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS 193

12.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS 195

12.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO 195

13 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA **195**

13.1 ADMINISTRATIVO 195

13.2 SALAS DE AULA 195

13.3 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS 195

13.4 OUTROS ESPAÇOS 195

13.5 ESPAÇOS NECESSÁRIOS 195

14 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO **196**

14.1 POLÍTICA DE GESTÃO 196
14.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO 196
14.3 AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 196
14.4 POLÍTICAS DE PESQUISA 198
14.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO 199
15 RESULTADOS ESPERADOS 199
16 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 200
17 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO 200
18 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO 217

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora
Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN Rua Almino Afonso, 478 – Centro
CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN
Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108
E-mail: reitoria@uern.br
Dirigente: Magnífico Reitor Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro
Neto Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN CNPJ: 08.258.295/0001
Campus Universitário
BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos
s/n Bairro Costa e Silva
CEP: 59625-620 - Mossoró-RN
Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175
Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br
Dirigente: Magnífico Reitor Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro
Neto Ato de Credenciamento: Portaria n° 874/MEC, de 17/06/1993

2. PERFIL DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Geografia
Grau acadêmico: Licenciatura
Modalidade: Presencial
Área de Conhecimento: Ciências Humanas
Ato de Autorização/Criação: 12 de Outubro de 1970, Resolução 024/70-1 CONSEPE
Data de Início de Funcionamento: Março de 1971
Ano/semestre de início da matriz: 2021.1
Migração: voluntária

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Campus: Mossoró
Endereço: Rua Professor Antônio Campos, S/N. Bairro Presidente Costa e Silva. Mossoró.
Telefone: (084) 3315-2193
E-mail: dge@uern.br
Site: http://fafic.uern.br/dge/default.asp?item=depto-geografia-apresentacao

2.3 DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 3.540 horas
Tempo médio de integralização curricular: oito semestres letivos
Tempo máximo de integralização curricular: doze semestres letivos **Número de vagas por semestre/ano:** 46
Turnos de funcionamento: integral
Número máximo de alunos por turma: 50 **Sistema:** créditos com matrícula semestral
Forma de Ingresso no Curso: PSVI(SISU) / PSVNID / Transferência compulsória
Trabalho de Conclusão de Curso: monografia, relatório, artigo, produção técnico-científica (120 horas)
Estágio Curricular Obrigatório: Estágio em Ensino de Geografia (I, II, III e IV) Número de componentes de estágio: 4
Número total de horas de estágio: 405 horas
Atividades Acadêmicas Complementares (AAC): 200 horas
Unidades Curriculares de Extensão: 360 horas
Prática Como Componente Curricular: 405 horas

3. HISTÓRICO DO CURSO

As condições para o surgimento do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) se intensificaram com a conjuntura da década de 1960, por ocasião da consolidação de Mossoró enquanto polo e referência de uma região que abrange o Oeste Potiguar, parte do Vale do Jaguaribe cearense e, também, parte do Sertão paraibano. No período de dez anos registram-se importantes transformações e acontecimentos: crescimento da população, de 41.476 para 97.245 habitantes, com variação de 134,5%; consolidação das redes públicas e da rede privada de ensino de 1º e 2º Graus; criação da Universidade Regional do Rio Grande do Norte, hoje UERN, em 1968, além da realização, em julho de 1960, da reunião nacional da AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros.

Com o objetivo de atender a parte das demandas, local e regional, por licenciados em geografia, área do conhecimento extremamente carente de profissionais habilitados, o Conselho Superior da Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN), através da Resolução Nº 024/70-U, de 12 de outubro de 1970, criou o curso de Licenciatura em Geografia, vinculado ao ICH – Instituto de Ciências Humanas, atualmente FAFIC – Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais.

A resolução que criou o curso de Licenciatura em Geografia autorizou o seu funcionamento, possibilitando a realização de processo seletivo, no caso o vestibular, para o ingresso da primeira turma, no ano letivo de 1971, ocasião em que foram aprovados e matriculados 13 candidatos, de modo que onze alunos concluíram o curso em 1974.

A limitação de espaço físico para funcionamento das atividades acadêmicas da Universidade e a concorrência com os demais cursos, mais antigos, determinaram que o curso de Licenciatura em Geografia funcionasse em diferentes espaços e estruturas. Inicialmente as atividades do curso se desenvolveram no Edifício Epílogo de Campos, mudando-se, posteriormente, para o Seminário Santa Teresinha, de onde foi transferido para o Edifício Professor Antonio Gomes, atualmente Faculdade de Enfermagem. Com a inauguração do Campus Central da UERN, em 1974, no bairro Costa e Silva, o curso de Geografia foi o primeiro a ser transferido para aquele local, onde permanece até hoje.

Especialmente nos anos iniciais de funcionamento houve grandes dificuldades quanto à formação do corpo docente, pois, como se sabe, havia em Mossoró poucos licenciados ou bacharéis em geografia, sendo necessário muitas vezes convidar professores de Natal ou Fortaleza. As disciplinas da área de geografia física, durante algum tempo, foram ministradas por professores da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), atualmente Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA, oriundos do curso de Engenharia Agronômica, com um leque de disciplinas na área de geociências, correlatas às disciplinas do curso de Geografia.

Com a regularidade do funcionamento, e após a conclusão de oito turmas, o curso de Licenciatura em Geografia foi reconhecido, em 1979, pelo Conselho Federal de Educação (CFE), conforme o Decreto Federal de nº 83857, de 15/08/79, e a Portaria nº 849, do Ministério de Estado da Educação e da Cultura, publicada na edição do Diário Oficial da União do dia 04/09/1979.

Acontecimento de grande relevância para a Universidade, por conseguinte para o curso de Geografia, diz respeito ao processo de estadualização, conquistado em 1986 e efetivado em 1987, resultado do ativismo dos segmentos da Universidade e da participação da sociedade local.

A estadualização da UERN elevou-a à condição de unidade orçamentária estadual, com autonomia de gestão financeira e patrimonial, o que lhe proporciona o

planejamento e a execução das suas necessidades de recursos humanos, de investimento e de custeio, ainda que limitados à disponibilidade financeira do tesouro estadual. Os efeitos da estadualização, que resultaram na melhoria da qualidade do ensino de graduação na UERN, refletidos no curso de Geografia, se expressam a seguir:

1. Estabilização do corpo docente mediante a realização de sucessivos concursos públicos de provas e títulos, para docentes, para preenchimento de vagas remanescentes.
2. Plano de Capacitação Docente do Departamento de Geografia, para doutoramento de todos os professores, com liberação total de atividades e pagamento integral dos vencimentos.
3. Disponibilidade de pessoal técnico administrativo, qualificado, para apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.
4. Espaço físico e equipamentos mínimos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, inclusive com laboratórios sendo implantados.
5. Institucionalização do Núcleo Docente Estruturante – NDE –, e da Orientação Acadêmica.

O curso de Licenciatura em Geografia, desde o início, admite estudantes em apenas uma entrada anual, no primeiro semestre. Desde a turma inicial, que concluiu em 1974, até a última turma de egressos, de 2017, já formamos 47, distribuídas da seguinte forma: 41 turmas no Campus de Mossoró, 5 turmas no Núcleo Avançado de Educação Superior de Caraúbas – NAESC – e uma turma no Campus Avançado “Prefeito Walter de Sá Leitão”, em Assu, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

No total, já foram formados cerca de 1.400 Licenciados em Geografia. Informações, que estão sendo levantadas e sistematizadas, mostram a grande capilaridade geográfica da atuação profissional dos nossos egressos. Somente nos estados do Rio Grande do Norte, do Ceará e da Paraíba, em cerca de oitenta cidades, atuando nas redes públicas e privadas de ensino, em nível da Educação Básica, existe pelo menos um licenciado em Geografia da FAFIC, Campus Central de Mossoró. Ademais, já identificamos egressos do Curso lecionando em cerca de 11 instituições de ensino superior federal, estadual e privada.

Com a constituição de 1988 e a legislação derivada, o Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte (CEE/RN), após instrumentalização, recebeu delegação de poderes para credenciar e renovar o credenciamento da UERN e, por extensão, reconhecer e renovar o reconhecimento dos seus cursos. Com isso, o curso de Licenciatura em Geografia, havia sido reconhecido pelo Conselho Federal de Educação em 1979, recebeu a chancela do reconhecimento pelo CEE/RN, com o acolhimento do Parecer nº 022/2014, da sua Câmara de Educação Superior, relativo ao Processo 016/2014. O Ato Homologatório da decisão do Plenário do CEE/RN foi expedido pela Secretária de Estado da Educação e da Cultura e publicado no Diário

Oficial do Estado, edição do dia 27/07/2014. O Decreto nº 24.601, de 11/08/2014, oficializou o reconhecimento do curso de Licenciatura em Geografia pelo prazo de quatro anos. Seguindo rito processual análogo, a renovação do reconhecimento do Curso foi efetivada, contemplando o período de três anos, conforme o Decreto nº 28.703/2019, edição do Diário Oficial do Estado do dia 31/01/19.

4. OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL

O curso de Licenciatura em Geografia, de acordo com a Resolução 002/2019 CNE/CP, tem como objetivo propiciar formação docente ampla, interdisciplinar, contemplando em seus conteúdos temas geográficos e afins, capazes de realizar uma leitura espacial crítica de mundo, construindo saberes a partir do desenvolvimento da produção e do raciocínio geográficos que contribuam para a formação cidadã de crianças, adolescentes e adultos e, consequentemente, atuando ativamente para a construção de uma sociedade mais justa e humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Proporcionar ao discente em geografia formação inicial acerca dos principais conteúdos geográficos, seus conceitos e categorias, bem como a articulação dos mesmos em temas transversais, a partir de conhecimentos interdisciplinares;
2. Capacitar o discente a desenvolver leituras espaciais críticas do mundo em suas diversas escalas, do local ao global, do singular ao universal;
3. Desenvolver competências e habilidades necessárias para o desempenho do exercício profissional docente, desde atividades de ensino até aquelas que envolvam práticas administrativas e didático-pedagógicas de modo que se contemple a diversidade de temas sob o prisma geográfico;
4. Formar o professor em geografia escolar comprometido com a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos, capazes de compreender as relações complexas e contraditórias que envolvem a construção do espaço geográfico.
5. Capacitar o discente para a produção geográfica, em suas mais diversas esferas (acadêmica, científica e cultural) e em diferentes instituições, visando a elaboração de instrumentos pedagógicos que envolvam a relação do conhecimento acadêmico com a geografia escolar, dando destaque para realidade espacial.
6. Capacitar o profissional docente, considerando as diversidades do ambiente escolar e dedicando os cuidados necessários à educação de alunos com necessidades especiais.

5. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O egresso do curso de licenciatura em geografia deve reunir as condições para a execução da atividade profissional docente em ambientes os mais diversos, dentre os quais o principal é a escola, lugar por excelência das práticas referentes ao ensino e à educação (CAVALCANTI, 1998, 2012).

A atividade docente requer, compreendida como prática social, a indissociabilidade entre pares dialéticos, tais quais teoria e prática, pesquisa e ensino, analisados de modo articulado a outras dimensões da realidade social e não personificando qualquer uma delas.

Os professores devem ainda conseguir reunir diferentes saberes oriundos de sistemas cognitivos, componentes sociais, existenciais e pragmáticos, conectados ao mundo contemporâneo e voltados à excelência de sua prática profissional.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura estabelecidos na Resolução CNE/CES 014/2002, cabe ao egresso de licenciatura em Geografia, 1) Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia; 2) Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

Ainda na Resolução CNE/CP 002/2019, preconiza-se para o egresso do curso de licenciatura em geografia deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

1 - o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;

2 - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;

3 - a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

Por fim, o docente deve ser capaz de atuar profissionalmente a partir da união dos saberes geográficos, didático-pedagógicos, teórico-práticos, de pesquisa-ensino bem como aqueles obtidos no cotidiano afim de desenvolver a capacidade de pensar e agir autonomamente considerado as múltiplas espacialidades.

6. COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

No mundo contemporâneo, competências são essenciais para que o docente tenha êxito em sua vida social e na carreira. Elas tratam da capacidade de apreciar e resolver determinados assuntos, realizar atividades específicas. Em termos de docência, competências podem ser compreendidas como a capacidade de ensinar, a habilidade de tratar conteúdos e a aptidão de enfrentar e solucionar problemas concernentes ao campo da educação de modo geral e da escola de forma específica.

De forma imediata, habilidades podem ser compreendidas como a aplicação prática de determinadas competências para a resolução de situações diversas, planejando a abordagem e a possíveis soluções, executando o plano traçado e analisando criticamente as soluções encontradas.

Em síntese, as habilidades estão relacionadas ao saber fazer enquanto as competências se referem a um conjunto de habilidades distintas e indissociáveis desenvolvidas.

A Resolução CNE/CES 014/2002 estabelece como Competências e Habilidades a serem ofertadas pelos cursos de licenciatura em Geografia e dominadas pelos seus discentes as seguintes:

A) Gerais

Os cursos de Graduação devem proporcionar o desenvolvimento das seguintes habilidades gerais:

a. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimentos;

b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;

c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;

d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;

e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;

f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;

g. Utilizar os recursos da informática;

h. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;

i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

B) Específicas

a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais:

b. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;

c. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação

geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
d. avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos
e. elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
f. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
g. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

A Resolução CNE/CP 2/2019, em seu artigo 4º, aponta para as competências específicas referindo-se a três dimensões fundamentais, as a quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas: 1) conhecimento profissional; 2) prática profissional e; 3) engajamento profissional. Tais competências são especificadas da dimensão do conhecimento profissional a partir dos seguintes aspectos:

I - Competências específicas da dimensão do conhecimento profissional:
a. dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
b. demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
c. reconhecer os contextos de vida dos estudantes;
d. conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.

II - Competências específicas da dimensão da prática profissional:
a. planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
b. criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
c. avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino;
d. conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

III - Competências específicas da dimensão do engajamento profissional:
a. comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
b. comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
c. participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos;
d. engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Dentre diversos estudos que tratam acerca do tema é referência no trato das competências a proposta elaborada por Perrenoud (2000), apontando para 10 competências profissionais para ensinar, a saber:

1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem;
2. Administrar a progressão das aprendizagens;
3. Conceber e fazer evoluir os dispositivos;

4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho;
5. Trabalhar em equipe;
6. Participar da administração da escola;
7. Informar e envolver os familiares e responsáveis;
8. Utilizar novas tecnologias;
9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão;
10. Administrar sua própria formação contínua.

Ainda de acordo com a Resolução CNE/CP 2/2019, as competências específicas para a dimensão do conhecimento profissional requerem habilidades específicas de acordo com a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC- Formação).

Tais orientações não são estáticas nem determinantes, mas adquiridas e desenvolvidas em diferentes ambientes escolares passíveis de mudanças e transformações. Desse modo, administrar competências e habilidades é possibilitar aos egressos do curso formas de trabalhar individual ou coletivamente com referências capazes de conduzi-los à formação profissional e seu desenvolvimento como ser no mundo.

7. PRINCÍPIOS FORMATIVOS

O Curso de Geografia da UERN está definido com base nas exigências do Conselho Nacional de Educação. Tem por objetivo formar geógrafos na habilitação de Licenciatura como profissionais capazes de desenvolver trabalhos de ensino, de pesquisa e de aplicação técnica, nos campos gerais e específicos da ciência geográfica, assim como no equacionamento e proposição de soluções para problemas relativos à dinâmica sócio-espacial e aos usos dos recursos naturais em âmbito local, regional e nacional.

Assim, o profissional da Geografia deverá saber usar em seu trabalho (ensino, pesquisa e atividades de aplicação técnica), conhecimentos de investigação científica adquiridos na formação acadêmica, a partir de princípios, métodos e técnicas da Ciência Geográfica. Como princípios formativos básicos, estão elencados:

- Compromisso com o conhecimento geográfico e a manutenção da democracia cidadã;
- Princípio ético com a vida em suas diferentes manifestações naturais e sociais;
- Atenção à pluralidade de indivíduos, ambientes, culturas e interação profissional;
- Qualificação e competência profissional geográfica;
- Atuação propositiva na busca de soluções relativas a questões geográficas;
- Desenvolvimento permanente das habilidades gerais e específicas da

geografia.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 DISCIPLINAS

Enquanto parte integrante do componente curricular, as disciplinas representam um conjunto de conteúdos de instrução selecionados que tem por finalidade educativa e profissionalizante, respeitando ementários e organizadas numa ordem hierárquica[1] com sequência e carga horária pré-definidas no fluxo curricular.

As disciplinas são ministradas por um professor do curso de Geografia ou de cursos afins, podendo acontecer em sala de aula ou laboratórios e têm seus horários definidos no período noturno ou adverso a este. Este último passa a ocorrer atendendo as exigências estabelecidas com o aumento da carga horária dos cursos de licenciatura.

8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A prática será concebida como um componente curricular que busca superar o caráter fragmentado do conhecimento e da relação teoria – prática – ensino. Deverá ser trabalhada, de imediato, entre o primeiro e o segundo períodos do curso de Licenciatura em Geografia, perfazendo um total de 415 horas distribuídas por meio das Práticas Curriculares (1, 2, 3 e 4), garantindo a aplicabilidade de conhecimentos e saberes em situações reais e/ou simuladas de ensino e gestão em espaços escolares e não-escolares.

Em termos gerais, visará construir situações contextualizadas, com a finalidade de promover a articulação teórico-prática numa perspectiva interdisciplinar, conforme a Resolução CNE/CP 2/2019. A prática como componente curricular em Geografia tem como objetivos:

- Possibilitar um maior conhecimento sobre o conteúdo ministrado nas disciplinas.
- Despertar no aluno a capacidade de observar e diagnosticar situações referentes aos conteúdos das disciplinas cursadas.
- Incentivar o aluno a desenvolver trabalhos práticos dentro da sua área de conhecimento.
- Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos como forma de desenvolver práticas voltadas para o seu cotidiano e referentes aos conteúdos estudados.
- Desenvolver a capacidade de organização de material didático.
- Aprimorar a postura do discente para as situações do cotidiano na sala de aula da educação básica.

[1] A ordem hierárquica das disciplinas está definida a partir do que denominamos pré-requisitos, isto é, para cursar algumas disciplinas, os alunos terão, necessária e obrigatoriamente, que submeter-se às disciplinas anteriores, respeitando o fluxograma do curso.

- Desenvolver a capacidade de apresentação em público por parte dos discentes

Em termos específicos, as atividades ocorrerão distribuídas por semestre, isto é, Prática Curricular 1 e 2 nos semestres ímpares e Prática Curricular 3 e 4 nos semestres pares. Sua ocorrência será no turno matutino, em horários pré-estabelecidos entre o professor-orientador e os discentes. Cada oficina ficará sob a coordenação de um professor e os alunos matriculados serão orientados por todos os professores do Departamento de Geografia, sendo um professor para cada grupo de alunos.

As atividades serão distribuídas em dois núcleos: um teórico, regido pelo professor- orientador, no qual serão abordadas questões teórico-metodológicas, discussões sobre práticas e orientação para o desenvolvimento das atividades; o outro, o prático, será o momento de desenvolvimento das atividades por parte dos alunos. Essas terão como objetivo aproximar os alunos das práticas de pesquisa e ensino bem como de atividades extensionistas de modo a proporcionar ao aluno maior experiência e segurança para a realização de atividades profissionais.

O resultado de cada uma das Atividades será um produto que deverá conter a abordagem de temas que relacionem teoria-prática e transposição didática (artigos, *papers*, vídeo- documentários, peça teatral, cartilhas, jogos etc.). Estas atividades conterão propostas norteadoras específicas que estarão associadas às disciplinas cursadas nos semestres respectivos.

8.3 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O estágio curricular obrigatório de licenciatura em geografia, neste PPC, é constituído por quatro disciplinas, denominadas *Estágio em Ensino de Geografia I ao IV*, sob a responsabilidade, na UERN, de um professor do curso, denominado, segundo a RESOLUÇÃO N.º 20/2023 - CONSEPE, de “Supervisor Acadêmico de Estágio”; e, na escola campo de estágio, sob a responsabilidade de um professor da instituição, denominado “Supervisor de Campo de Estágio”, segundo a citada resolução. Conforme preconiza a Resolução CNE/CP nº 2, de julho de 2019, deve haver 400 horas – 405 horas, no caso em tela – dedicadas ao estágio curricular supervisionado, a partir do início da segunda metade do curso, razão pela qual o referido componente curricular tem início a partir do quinto período, transcorrendo até o oitavo. Importante ressaltar que esse início coincide com um significativo nível de conhecimento acerca dos conteúdos curriculares específicos da geografia, os quais o docente em formação já tivera obtido até iniciar sua formação enquanto estagiário. Em outras palavras, as disciplinas cursadas até então, sejam elas específicas da geografia ou próprias da formação docente, servirão de base para uma promissora atuação no campo de estágio, a escola de educação básica, por excelência.

Apontamos como campo privilegiado do Estágio em Ensino de Geografia, em

seus quatro níveis, a escola de educação básica, em quaisquer redes de ensino, uma vez que a citada resolução não estabelece limites à escolha. Entretanto, considerando que o professor, no início de sua carreira, nem sempre se insere no serviço público, o qual requer aprovação em concurso, recomendamos que a coordenação de estágio estabeleça parcerias com as diversas redes de ensino – federal, estadual, municipal e privada –, e coloque à disposição dos Supervisores Acadêmicos de Estágio do curso, bem como dos seus alunos, um rol de escolas aptas a recebê- los em cada semestre. Desta forma, caberá à coordenação de estágio também organizar um sistema de registro individual do estagiário junto à secretaria do curso, pelo qual cada Supervisor Acadêmico de Estágio possa acompanhar a evolução da realização do estágio por cada discente, e oportunizar que o mesmo tenha a sua formação diversificada, abrangendo as diversas redes de ensino.

Ainda quanto ao campo de realização do estágio em ensino de geografia, em atendimento à Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002 e à RESOLUÇÃO N.º 20/2023 - CONSEPE, além da escola de educação básica enquanto campo privilegiado do estágio, podem ser considerados outros *loci* para estágio em ensino de geografia, desde que sua atividade seja afim à área do curso, a saber:

- instituições de interesse público e organizações não governamentais;
- instituições de formação técnica e profissionalizante;
- espaços não escolares;
- atividades de apoio pedagógico; de acompanhamento em projetos de ensino; de laboratórios afins à área de formação; de acompanhamento a alunos com necessidades especiais, desde que na área de formação; e atividades de gestão escolar;
- efetivo exercício docente, por meio de uma redução em até 200 horas da carga horária global do estágio, incidindo somente sobre um dos períodos de estágio os quais o discente deverá cumprir, e conforme outras condições estabelecidas pela Instrução Normativa nº 002/2017 – PROEG;
- atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica desenvolvidas pelo discente, devidamente comprovadas com certificados e relatórios, e submetidas à apreciação da coordenação de estágio um semestre antes à realização da matrícula no componente curricular de estágio a ser cumprido.

Tendo presente que a escola de educação básica é o *lócus* privilegiado para realização do estágio curricular supervisionado, e mesmo recomendando a diversificação de outros *loci*, estabelece a RESOLUÇÃO N.º 20/2023 - CONSEPE que “A carga horária do Estágio em espaços não-escolares não deve comprometer mais do que 25% do total da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado

Obrigatório.” Portanto, fica facultado ao estagiário em geografia realizar seu estágio em espaço não escolar – fora da escola de educação básica – em apenas um dos quatro períodos do estágio.

Apresentada essa gama de possibilidades para a realização do estágio em ensino de geografia, reforçamos aqui a imperativa necessidade de um registro individual do estagiário, semestre a semestre. Neste sentido, recomendamos que, dentre os quatro períodos de estágio, obrigatoriamente, três sejam desenvolvidos entre o Ensino Fundamental, Séries Finais, e o Ensino Médio, sendo dois deles num ou em outro nível de ensino, desde que contemplados ambos, podendo, inclusive, ser desenvolvido simultaneamente em ambos os níveis, caso o estagiário faça a opção por estagiar em duas turmas simultaneamente. Um dos outros períodos pode ser desenvolvidos nos espaços não escolares supracitados, inclusive, em *locis* afins ao projeto de investigação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do discente do curso de geografia, desde que se configure um processo de ensino-aprendizagem e que enseje um processo de formação docente, oportunizando assim uma significativa formação, em comum acordo entre o orientador do TCC e o Supervisor Acadêmico do Estágio.

Por fim, quanto ao *lócus*, cumpre estabelecer que “O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório será realizado no local da sede do Curso” (Art. 15 da RESOLUÇÃO N.º 20/2023 - CONSEPE).

Outros dois destaques nos chamam a atenção no trecho da citada resolução: que o estágio seja realizado em regime de colaboração e que seja avaliado tanto pela instituição formadora quanto pela escola campo de estágio, a qual também, considerando o regime de colaboração, configura-se como formadora para o estagiário. Importante firmar esses dois critérios, para que o Supervisor Acadêmico de Estágio tenha sempre em mente que o Supervisor de Campo de Estágio é também um partícipe no processo de formação do estagiário. E, assim sendo, possa haver, durante todo o estágio, um contínuo processo de comunicação entre ambos. Ademais, e para consolidar a colaboração do Supervisor de Campo de Estágio na formação do estagiário, recomenda a referida resolução que o Supervisor de Campo de Estágio participe conjuntamente da avaliação do estagiário. Participar da avaliação do estagiário, entendemos não ser tão somente emitir uma nota, tendo por base um formulário e seus critérios. Antes, cumpre ao Supervisor de Campo de Estágio acompanhar o estagiário desde o planejamento, o desenvolvimento das aulas e o retorno dado por seus alunos em relação ao desempenho do estagiário, como forma de que possa haver ajustes durante o estágio, contribuindo assim para uma melhor formação. Caberá então ao Supervisor de Acadêmico de Estágio, juntamente com a coordenação de estágio, disponibilizar ao Supervisor de Campo de Estágio os instrumentos pelos quais seu estagiário será avaliado – fichas avaliativas –, bem como firmar canais permanentes de comunicação, os quais, dados os avanços das técnicas de comunicação e informação, estão ao alcance de

todos os envolvidos no processo: Supervisor de Acadêmico de Estágio, Supervisor de Campo de Estágio, estagiários e alunos da escola de educação básica.

Ainda quanto à recomendação “regime de colaboração entre os sistemas de ensino”, há que ser considerado ainda como sujeito do processo de formação do estagiário em ensino de geografia o profissional do apoio pedagógico da escola, na figura do coordenador pedagógico, orientador ou supervisor, conforme denominado em cada realidade. Ora, se o supervisor de campo, já graduado e com uma dada experiência, submete-se ao acompanhamento pedagógico, mais deve estar sob essa condição o estagiário. Assim sendo, recomendamos que o estagiário em ensino de geografia seja acompanhado, semanalmente, pelo profissional de apoio pedagógico da escola, por meio de um encontro presencial para discutir acerca de metodologias a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. E ainda, que os referidos encontros sejam registrados, indicando as discussões e intervenções do pedagogo, acompanhado da sua assinatura. Tais discussões e intervenções servirão de base para o Supervisor Acadêmico de Estágio retomar com seu estagiário nos encontros de orientação na universidade, e assim adequar-se ao sistema de ensino no qual o estágio está em desenvolvimento.

Estabelece o Art. 37 da RESOLUÇÃO N.º 20/2023 - CONSEPE que “Na verificação da aprendizagem do discente no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório serão utilizados instrumentos/mecanismos definidos no Projeto Pedagógico de cada Curso, em consonância com a Norma de verificação de rendimento escolar da UERN”.

Assim sendo, é importante firmar aqui os tipos de instrumentos avaliativos parciais ou finais para o Estágio em Ensino de Geografia, cujo teor de forma os faça compatíveis com as exigências de um trabalho acadêmico-científico, conforme Art. 38, § 2º:

- Relatórios;
- Portfólios;
- Projetos de intervenção;
- Artigos;
- Projetos;
- Produções audiovisuais.

Os citados instrumentos avaliativos devem constar no Programa Geral do Componente Curricular (PGCC) da disciplina de estágio, conforme Parágrafo Único do Art. 40 da RESOLUÇÃO N.º 20/2023 - CONSEPE.

Como forma de aproximar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, “A cada semestre letivo devem ser realizados momentos de sínteses e socialização das experiências, envolvendo Estagiários, Supervisores Acadêmicos de Estágio, Coordenadores, e Instituições Campo de Estágio” (Art. 41 da RESOLUÇÃO N.º 20/2023 - CONSEPE).

Em síntese, o Estágio em Ensino de Geografia desenvolve-se ao longo dos

últimos quatro períodos do curso, integralizando um total de 225 horas de atividades prática – em campo
– e 165 horas de orientação teórica-metodológica – na universidade, 45 horas para os Estágios em Ensino de Geografia I, I e III e 30 horas para o Estágio em Ensino de Geografia IV. A carga horária de prática tem a seguinte distribuição:

Estágio em Ensino de Geografia I ao III

105 horas de atividades práticas, as quais devem contemplar:

- 5 horas para preparação ao estágio no campo (contato com supervisor de campo, direção, coordenação pedagógica, alunos);
- 10 horas para participação colaborativa nas aulas do Supervisor de Campo de Estágio, com vistas a apreender a realidade na qual irá atuar;
- 25 horas para atividades de planejamento, distribuídas semanalmente, sob a supervisão do profissional de apoio pedagógico;
- 20 para elaboração de materiais didáticos e atividades, sob a supervisão à distância do Supervisor de Campo de Estágio;
- 25 horas para a regência em sala de aula, sob a supervisão do Supervisor de Campo de Estágio;
- 20 horas para leitura, planejamento, redação e revisão do texto do instrumento avaliativo final do estágio, sob a supervisão à distância do Supervisor Acadêmico de Estágio.

Estágio em Ensino de Geografia IV

90 horas de atividades práticas, as quais devem contemplar as atividades próprias do processo investigativo empreendido em função da produção do TCC, devendo o estagiário apresentar um produto didático atinente ao tema do TCC, acompanhado do seu respectivo manual. O referido produto deve ser apresentado juntamente com o TCC, e entregue à última escola na qual o estagiário atuou.
A carga horária de atividades práticas para esse nível de estágio fica assim distribuída:

- 15 horas para investigação, junto a livros didáticos e em *sites*, sobre produtos didáticos atinentes ao tema do TCC;
- 10 horas concepção do produto didático a ser elaborado;
- 5 horas para apresentação e discussão da concepção do produto didático junto ao seu orientador de TCC;
- 5 horas para apresentação e discussão acerca do produto didático em elaboração ao professor de geografia em atividade na escola em que desenvolveu seu último nível de estágio, tendo por objetivo fazer ajustes na proposta de elaboração do produto, para que atenda às reais necessidades

de ensino;

- 30 para elaboração do produto didático em elaboração, sob a supervisão do orientador do TCC;
- 10 para testar o produto didático com um dado grupo de alunos na escola em que desenvolveu seu último nível de estágio, sob a supervisão do Supervisor de Campo do Estágio, tendo por fazer os últimos ajustes no produto didático ou em sua forma de utilização, com vistas à elaboração do manual;
- 5 revisão e ajustes no produto didático em elaboração;
- 10 elaboração do manual de utilização do produto didático atinente ao tema do TCC.

As atividades de planejamento, execução e avaliação do estágio curricular obrigatório estarão sob a responsabilidade de uma Comissão Permanente de Estágio em Ensino de Geografia (CPEEG), formada pelos professores que ministram as disciplinas da área de ensino de geografia, sendo um deles o coordenador, conforme normas complementares e portaria expedidas pelo Departamento.

8.4 ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO

O Estágio não-obrigatório, como um ato educativo supervisionado, destina-se a oferecer aos discentes regularmente matriculados e que estejam frequentando o Curso de Licenciatura em Geografia, acompanhamento de atividade para o desenvolvimento das habilidades e competências profissionais através de convênios firmados entre as partes concedentes.

Essa modalidade de estágio não-obrigatório, é de caráter opcional, e não pode substituir o cumprimento da carga horária necessária para a realização do estágio obrigatório, que deverá ocorrer lecionando o componente curricular Geografia, em Escolas que ofertem os níveis de ensino nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O Estágio não-obrigatório, na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, é regido pela resolução n° 15/2017 – CONSEPE – 5 de abril de 2017. Conforme orienta a referida resolução a carga horária semanal das atividades de Estágio não-obrigatório não poderá exceder 30 (trinta) horas, semanais, sem prejuízos com as atividades acadêmicas obrigatórias.

As atividades de Estágio não-obrigatórios na UERN, são de responsabilidade direta de competência da Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE – que orienta quanto às legislações vigentes e firma os convênios, assinaturas e Termos de Compromisso de Estágios e demais providências. O discente será acompanhado

por um professor supervisor acadêmico durante as atividades de Estágio Não Obrigatório, assim como também de um supervisor de campo, conforme dispõe a resolução n° 15/2017.

A duração do Estágio não-obrigatório não poderá exceder o limite de dois anos, conforme a resolução referida. As atividades de Estágio não-obrigatório, exigem a elaboração de um plano de trabalho orientado pelos supervisores de campo e acadêmico. A designação de professor supervisor de campo de Estágio não-obrigatório ocorrerá mediante as demandas de solicitação dos discentes via PRAE. Caberá ao colegiado do departamento aprovar as demandas de solicitações e avaliar as propostas de acordo com o perfil de formação dos profissionais do curso de Licenciatura em Geografia.

O acompanhamento das atividades de Estágio não-obrigatório, serão registrados em relatórios periódicos a ser definido pelo colegiado do curso. As instituições e espaços de estágio não-obrigatório estão previstas na resolução 15/2017, deverá ser firmado termo de convênio entre a UERN e a Instituição Concedente, com ou sem fins lucrativos, ou por Agente de Integração. Caberá ao corpo docente e à coordenação de estágio não-obrigatório do curso definir os critérios para seleção de possíveis áreas de campo de estágio.

Além das normativas da UERN, o Estágio não-obrigatório deverá também respeitar as prerrogativas da Lei N° 11.788, da Presidência da República do Brasil, aprovada em 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio obrigatório e não-obrigatório de estudantes a nível nacional.

8.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Com o objetivo de oportunizar aos alunos uma reflexão teórico-prática e de natureza científica, será exigido um Trabalho de Conclusão de Curso, sem o qual não será possível a obtenção do título de Licenciado em Geografia. Esse trabalho poderá ser desenvolvido ao longo de dois períodos (sétimo e oitavo), com uma carga horária total de 120 horas, e apresentado nos seguintes formatos: 1) monografia; 2) relatório; 3) artigo ou; 4) produção técnico-científica e suas composições encontram-se descritas de modo detalhado no item Regulamento de Organização e Funcionamento do Curso deste documento.

8.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS)

Essas atividades deverão possibilitar uma formação mais flexível e enriquecedora aos alunos, pois representam vivências acadêmicas internas ou externas ao curso. As atividades complementares, segundo a Resolução CNE/CP 002/2019 possibilitam o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12, consoante o projeto de

curso da instituição, a saber:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no 11 projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição;
b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC;
d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

As horas práticas serão contabilizadas por meio de comprovação, por parte do aluno, com certificados de participação nos eventos acima descritos. Caso os documentos apresentados não especifiquem a quantidade de horas ocupadas, o Departamento de Geografia tomará como base para a totalização de horas os seguintes parâmetros que estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Referência Para Apuração das Horas de Atividade Complementar

Natureza da Atividade	**Carga Horária Integralizada**	
Atividade Complementar de Ensino	**Por Semestre**	**Limite**
- Programa Institucional de Monitoria (PIM), como bolsista ou voluntário.	40h	120h
- Projeto de Ensino, aprovado pela PROEG, como bolsista ou voluntário.	40h	120h
Atividade Complementar de Pesquisa	**Por Semestre**	**Limite**
- Participação em Projeto de Pesquisa como bolsista ou voluntário do PIBIC.	40h	120h
- Membro de grupo de pesquisa do DGE ou áreas afins da Geografia.	20h	60h
Atividade Complementar de Publicação de Trabalhos Científicos	**Por Semestre**	**Limite**
- Artigo publicado em periódico, impresso ou eletrônico.	40h por trabalho	120h
- Artigo publicado em livro.	30h por trabalho	120h

- Trabalho completo em anais de evento.	20h por trabalho	80h
- Resumo expandido em anais de evento.	15h por trabalho	90h
- Resumo em anais de evento.	10h por trabalho	100h
- Artigo publicado em jornal.	5h por trabalho	75h
Atividade Complementar Apresentação de Trabalhos Científicos	**Por Semestre**	**Limite**
- Evento internacional em Geografia ou áreas afins	40h por trabalho	120h
- Evento nacional em Geografia ou áreas afins	30h por trabalho	120h
- Evento regional em Geografia ou áreas afins	20h por trabalho	100h
- Evento estadual em Geografia ou áreas afins	15h por trabalho	120h
- Evento local em Geografia ou áreas afins	10h por trabalho	100h
Atividade Complementar Participação em Eventos Científicos	**Por Semestre**	**Limite**
- Evento internacional em Geografia ou áreas afins	40h por evento	120h
- Evento nacional em Geografia ou áreas afins	30h por evento	120h
- Evento regional em Geografia ou áreas afins	20h por evento	100h
- Evento estadual em Geografia ou áreas afins	15h por evento	120h
- Evento local em Geografia ou áreas afins	10h por evento	100h
Atividades Complementares de Extensão	**Por Semestre**	**Limite**
- Atividade de extensão como bolsista ou voluntário.	40h / semestre	120h
- Atividade Curricular em Comunidade (ACC), coordenada por um professor da UERN.	20h /semestre	120h
Atividade Complementar Outros tipos de Atividades Acadêmicas	**Por Semestre**	**Limite**
- Vivência profissional (estágio) em instituições públicas, privadas e não- governamentais em Geografia (Educação, planejamento, gestão do território, pesquisa e meio ambiente).	40h / semestre	120h
- Organização e participação de Projetos Escolares como “Feiras de Ciências”	20h / atividade	100h

- Participação em grupos de estudos em Geografia ou áreas afins	20h / semestre	
- Monitor de aula de campo	10h / atividade	80h

- Membro da organização de eventos	20h / atividade	120h
- Monitor de Eventos (minicursos e GT's)	10h / atividade	100h
- Coordenação de GT's ou Mesas em eventos	10h / atividade	100h
- Ministrante de mini-cursos ou oficinas	10h / atividade	120h
- Participação em mini-cursos ou oficinas	08h / atividade	120h
- Ministrante de Curso de Formação	40h / atividade	120h
- Participação em Curso de Formação	20h / atividade	140h
- Ministrante de palestras em escolas/espaços não escolares	8h / atividade	120h
- Participação em palestras (ouvinte) em Geografia ou áreas afins	4h / atividade	120h
- Participação em defesas de TCC (ouvinte) em Geografia ou áreas afins	4h / atividade	120h
- Produção de material didático em Geografia certificado por professor da UERN ou Escola	10h / atividade	110h
Atividade Complementar Área Cultural	**Por Semestre**	**Limite**
- Evento de natureza cultural.	20h	60h
Atividade Complementar Cursos Livres *On Line*	**Por Semestre**	**Limite**
- Cursos na área da Geografia ou áreas correlatas	30h	120h
Atividade Complementar de Voluntariado	**Por Semestre**	**Limite**
- Atividades voluntárias junto a organizações filantrópicas, direcionadas para a educação.	30h	120h

8.7ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

As Unidades Curriculares de Extensão (UCEs) viabilizam a curricularização da Extensão, a qual consiste em inserir nos currículos dos cursos de graduação atividades de extensão como parte obrigatória, contribuindo assim para a formação dos discentes (SILVA, [201-][2]).

No curso de licenciatura em geografia, estão reservadas 360 horas para as UCEs, distribuídas entre o 3º e o 5º períodos do curso, que são vinculadas a programas e/ou projetos de extensão institucionalizados na Pró-Reitoria de Extensão da UERN, respeitando os trâmites ordinários previstos na legislação vigente (Artigo 4º. da Resolução 025/2017-CONSEPE/UERN). Desta forma, as UCEs se materializarão através de cursos, eventos e prestação de serviços, assim como consistirão em um elo entre a universidade e a comunidade, principal destinatário da ação extensionista.

Dada a flexibilidade própria das ações de extensão, porque vinculadas e sensíveis à dinâmica da realidade – comunidade –, as UCEs serão ofertadas uma a cada semestre, por meio da qual docentes e discentes do curso de Geografia UERN

desenvolverão suas atividades prioritariamente na cidade de Mossoró, não excluindo a possibilidade de realizar em municípios adjacentes. Tais atividades procurarão contemplar aspectos particulares do curso de geografia, a saber: o uso das técnicas, o ensino de Geografia, o desenvolvimento de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e a intervenção sobre lugares e os seres que os habitam. Para a operacionalização das UCEs serão desenvolvidos eventos, cursos e prestação de serviço.

Serão 16 UCEs, variando entre 30h e 120h, de acordo com a seguinte distribuição apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Distribuição das ações vinculadas a Programas de Extensão

UCE	**CH**	**CRÉDITO S**
UCE I	30h	02 CR
UCE II	30h	02 CR
UCE III	30h	02 CR
UCE IV	30h	02 CR
UCE V	60h	04 CR
UCE VI	60h	04 CR
UCE VII	60h	04 CR
UCE VIII	60h	04 CR
UCE IX	90h	06 CR
UCE X	90h	06 CR
UCE XI	90h	06 CR
UCE XII	90h	06 CR
UCE XIII	120h	08 CR
UCE XIV	120h	08 CR
UCE XV	120h	08 CR
UCE XVI	120h	08 CR

A normatização para que se efetive a curricularização das atividades de extensão será parte integrante do Regimento Interno, no qual constarão: os critérios

para definição dos eventos, cursos e prestações de serviços; a avaliação das UCEs; a alternância entre os docentes do DGE à frente de UCEs; as comunidades prioritárias das ações de extensão; os trâmites no âmbito do DGE e dos demais órgãos envolvidos na operacionalização da curricularização das atividades de extensão.

[2] SILVA, Etevaldo Almeida *et al*. **Orientação para a curricularização da extensão na UERN**. Mossoró: PROEX, [201-].

9. MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do DGE está constituída, de modo geral, de acordo com a distribuição apresentada no Quadro 3.

Quadro 3: Síntese da Matriz Curricular por Modalidade de Componente e Carga Horária

Tipo de Componente	**Qde**	**Carga horária**			**Créditos**
		Teórica	**Prática**	**Total**	
Disciplina Obrigatória	32	1890	30	1920	128
Disciplina Optativa	2	120	---	120	8
Atividade da Prática como Componente Curricular	4	120	285	405	27
Estágio Obrigatório	4	165	240	405	27
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	2	60	60	120	8
Atividades Complementares	--	----	----	200	----
Atividades Curriculares de Extensão	3	45	315	360	24
Totais	**47**	**2400**	**930**	**3530**	**222**

Tais componentes dividem-se, ao longo dos 8 semestres propostos para a integralização do curso, do seguinte modo:

1º PERÍODO						
	Componen	**Departa**	**Aplicação**	**Carga Horária**	**Crédit**	**Pré-requisito**

Código	te Curricular	- mento de Origem					o	código-Componente
			T,P,T/P	Teóric o	Práti c o	Tot al		
0805064-1	Informática Básica	Comput a ção	T	60	-	60	4	
0301036-1	Fundamentos da Educação	Educação	T	60	-	60	4	
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	Filosofia	T	60	-	60	4	
	Geologia Geral	Geografia	T	60	-	60	4	
	Metodologia do Trabalho Científico	Geografia	T	60	-	60	4	
	Prática Curricular 1	Geografia	T/P	30	75	105		
	Prática Curricular 2	Geografia	T/P	30	75	105		
TOTAL				360	150	510	20	

2º PERÍODO								
Código	**Componente Curricular**	**Departa- mento de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Crédito**	**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P	**Teórico**	**Prático**	**Total**		
	Cartografia	Geografia	T	60	-	60	4	
0703037-1	Epistemologia da Geografia	Geografia	T	60	-	60	4	
	Geomorfologia Geral	Geografia	T	60	-	60	4	
0801049-1	Fundamentos da Matemática	Matemática	T	60	-	60	4	
	Paradigmas do Ensino da Geografia	Geografia	T	60	-	60	4	
	Prática Curricular 3	Geografia	T/P	30	75	105		
	Prática Curricular 4	Geografia	T/P	30	60	90		
TOTAL				360	135	495	20	

3º PERÍODO								
Código	**Componente Curricular**	**Departa- mento de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Crédito**	**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P	**Teórico**	**Prático**	**Total**		
	Geografia Econômica	Geografia	T	60	-	60	4	
	Fundamentos de Climatologia	Geografia	T	60	-	60	4	

	Estatística I	Matemática	T	60	-	60	4	
	Didática do Ensino da Geografia	Geografia	T	60	-	60	4	
0401033-1	Produção Textual	Letras Vernacular Es	T	60	-	60	4	
	UCE	Geografia	T/P	15	105	120	8	
TOTAL				315	105	420	28	

4º PERÍODO								
Código	**Componente Curricular**	**Departa- mento de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Crédito**	**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P	**Teórico**	**Prático**	**Total**		
0301014-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	Educação	T	60	-	60	4	
0703010-1	Psicologia da Educação	Educação	T	60	-	60	4	
	Instrumentalização do Ensino de Geografia	Geografia	T	60	-	60	4	Didática do Ensino da Geografia
0703011-1	Hidrografia	Geografia	T	60	-	60	4	Geologia Geral
	Pedologia	Geografia	T	60	-	60	4	Geomorfologia Geral
	UCE	Geografia	T/P	15	105	120	8	
TOTAL				315	105	420	28	

5º PERÍODO								
Código	**Componente Curricular**	**Departa - mento de Origem**	**Aplicaçã o**	**Carga Horária**			**Crédit o**	**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P	Teórico	Prátic o	Total		
	Biogeografia	Geografia	T	60	-	60	4	
	Geografia da População	Geografia	T	60	-	60	4	
	Geografia Agrária	Geografia	T	60	-	60	4	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa do Ensino da Geografia	Geografia	T/P	30	30	60	4	Metodologia do Trabalho Científico;
	Estágio em Ensino de Geografia I	Geografia	T/P	45	60	105	7	Todas as disciplinas do 1º ao 4º período com exceção das disciplinas de Estrutura e Funcionamento da Educação Básica e Produção Textual
	UCE	Geografia	T/P	15	105	120	8	
TOTAL				270	195	465	31	

6º PERÍODO						
Código	**Componente**	**Departa - mento**	**Aplicaçã o**	**Carga Horária**	**Crédito**	**Pré-requisito código-**

	Curricular	de Origem					Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
0703007-1	Geografia Urbana	Geografia	T	60	-	60	4	
	Educação Ambiental	Geografia	T	60	-	60	4	
0301061-1	Gestão de Processos Educativos	Educação	T	60	-	60	4	
	Tecnologias da Informação Aplicadas ao Ensino-Aprendizagem	Geografia	T	60	-	60	4	
	Estágio em Ensino de geografia II	Geografia	T/P	45	60	105	7	Estágio em Ensino de Geografia I
	Optativa	Geografia	T	60	-	60	4	
TOTAL				345	60	405	27	

7º PERÍODO								
Código	**Componente Curricular**	**Departa- mento de Origem**	**Aplicação**	**Carga Horária**			**Crédito**	**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P	**Teórico**	**Prático**	**Total**		
	Geografia do Mundo	Geografia	T	60	-	60	4	

	Contemporâneo							
	Geoprocessamento	Geografia	T	60	-	60	4	

0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	Línguas Vernaculares	T	60	-	60	4	
	Estágio em ensino de Geografia III	Geografia	T/P	45	60	105	7	Estágio em Ensino de Geografia II
	TCC 1	Geografia	T/P	30	30	60	4	
	Optativa	Geografia	T	60	-	60	4	
TOTAL				315	90	405	27	

8º PERÍODO								
Código	**Componente Curricular**	**Departa- mento de Origem**	**Aplicaçã o**	**Carga Horária**			**Crédito**	**Pré-requisito código-Componente**
			T,P,T/P	**Teórico**	**Prático**	**Total**		
	Cidadania e Educação no Território Brasileiro	Geografia	T	60	-	60	4	
	Estágio em Ensino de Geografia IV	Geografia	T/P	30	60	90	6	Estágio em Ensino de Geografia III
	TCC 2	Geografia	T/P	30	30	60	4	TCC 1
TOTAL				120	90	210	14	

9.1 COMPONENTES OPTATIVOS:

Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Carga Horária	Créditos	Pré- requisito
MGE0043	Geografia e Ensino I	Geografia	60	4	0
MGE0046	Geografia e Ensino II	Geografia	60	4	Geografia e Ensino I (MGE0043)
MGE0215	Geografia e Ensino I	Geografia	75	5	0
MGE0221	GEOGRAFIA E ENSINO II	Geografia	75	5	Geografia e Ensino I (MGE0215)
	Análise da Paisagem	Geografia	60	4	0
0703049-1	Bioclimatologia	Geografia	60	4	0
	Educação Geográfica Inclusiva	Geografia	60	4	0
0703015-1	Formação Territorial e Econômica do Brasil	Geografia	60	4	0
0703055-1	Geografia Cultural	Geografia	60	4	0
0703024-1	Geografia da Saúde	Geografia	60	4	0
0703004-1	Geografia das Indústrias e dos Serviços	Geografia	60	4	0
0703013-1	Geografia do Nordeste	Geografia	60	4	0
0703024-1	Geografia do Planejamento	Geografia	60	4	0
0703018-1	Geografia do Rio Grande do Norte	Geografia	60	4	0
0703066-1	Geografia do Trabalho	Geografia	60	4	0
0703050-1	Geografia do Turismo	Geografia	60	4	0
0703021-1	Geografia dos Recursos Naturais	Geografia	60	4	0
0703044-1	Geografia Física do Brasil	Geografia	60	4	0
0703063-1	Geografia Física dos Continentes	Geografia	60	4	0
0703045-1	Geografia Política	Geografia	60	4	0
0703030-1	Geografia Regional	Geografia	60	4	0
MGE0014	Geografia Regional do Brasil	Geografia	60	4	0
0703075-1	Gestão de Recursos Hídricos	Geografia	60	4	0
	Ilustração Científica em Geografia	Geografia	60	4	0
0703048-1	Introdução a Astronomia	Geografia	60	4	0
0703064-1	Oceanografia	Geografia	60	4	0
0703039-1	Quantificação em Geografia	Geografia	60	4	0

0803090-1	Botânica Econômica	Biologia	30	2	0
0803014-1	Ecologia Básica	Biologia	60	4	0
0803129-1	Ecologia de Plantas da Caatinga	Biologia	30	2	0
0803124-1	Entomologia	Biologia	60	4	0
0803099-1	Introdução à Ilustração Biológica	Biologia	60	4	0
0803103-1	Introdução aos Métodos e Princípios da Ciência	Biologia	45	3	0
0803125-1	Limnologia	Biologia	30	2	0
0803034-1	Paleontologia	Biologia	60	4	0
0901143-1	Direito Ambiental	Direito	60	4	0
0901151-1	Bioética e Biodireito	Direito	60	4	0
0901152-1	Direito Digital	Direito	60	4	0
0901157-1	Direitos Socioambientais	Direito	60	4	0
0501030-1	Saude Ambiental	Enfermagem	45	3	0
0802131-1	Introdução à Cosmologia	Física	60	4	0
0104041-1	Agroecologia	Gestão Ambiental	60	4	0
0104003-1	Cultura e Natureza	Gestão Ambiental	60	4	0
0104047-1	Demografia e Ambiente	Gestão Ambiental	60	4	0
0104005-1	Economia Ambiental	Gestão Ambiental	60	4	0
0104016-1	Gestão dos Recursos Naturais	Gestão Ambiental	60	4	0
0104001-1	Introdução à Gestão Ambiental	Gestão Ambiental	60	4	0
0104007-1	Meio Ambiente e Redes Sociais	Gestão Ambiental	30	2	0
0104038-1	Perícia Ambiental	Gestão Ambiental	60	4	0
0104019-1	Planejamento Ambiental	Gestão Ambiental	60	4	0
0104021-1	Políticas Públicas Ambientais	Gestão Ambiental	30	2	0
0104018-1	Poluição e Controle Ambiental	Gestão Ambiental	60	4	0
0501030-1	Saúde e Ambiente	Gestão Ambiental	60	4	0
0104006-1	Sociedade e Ambiente	Gestão Ambiental	60	4	0
0402086-1	Tradução II (Espanhol/Português)	Letras Estrangeiras	30	2	0
0402035-1	Tradução II (Inglês/Português)	Letras Estrangeiras	60	4	0
0401033-1	Produção Textual	Letras Vernáculas	60	4	0
0401042-1	Argumnentação	Letras Vernáculas	60	4	0

0402108-1	Análise do Discurso	Letras Vernáculas	60	4	0
0801041-1	Matemática Fundamental I	Matemática	90	6	0
0801042-1	Matemática Fundamental II	Matemática	60	4	0
0804080-1	Introdução à Química Ambiental	Química	60	4	0
0201052-1	Familia e Sociedade	Serviço Social	60	4	0
0201055-1	Legislação Social	Serviço Social	60	4	0

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A elaboração de um novo Projeto Pedagógico para o curso de Geografia foi impulsionada pelas mudanças conjunturais que resultaram na necessidade da definição de um novo perfil do licenciado em Geografia. A matriz curricular que organiza e sistematiza os componentes curriculares do Novo PPC do curso de Geografia da FAFIC, Campus Central de Mossoró, apresenta equivalência, em larga escala, com componentes da sua matriz vigente e com componentes das matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Geografia dos campi avançados das cidades de Pau dos Ferros e de Assu. Também, apresenta equivalência de componentes curriculares com as matrizes de cursos de licenciatura e de bacharelado no campus central de Mossoró.

Pela capilaridade da equivalência de componentes curriculares, com o objetivo de facilitar a permeabilidade do aluno – clareza no aproveitamento – no fluxo da matriz curricular do novo PPC do curso de Geografia, apresentamos o plano de equivalência conforme os quadros seguintes:

Quadro 4:– Equivalência dos Componentes Curriculares entre a Matriz Curricular proposta (**2021.1**) e a Matriz Curricular vigente (**2019.1**) do curso de Licenciatura em Geografia da FAFIC, Campus Central da UERN.

Componente da matriz de vínculo				Componente da matriz <cód. matriz do item 9>				
Matriz	Código	Componente	Ch	Depto. de origem	Código	Componente	Ch	⇔ sim/não
		Geologia Geral	04/60		0703033-1	Geologia Geral	04/60	Sim
		Metodologia do Trabalho Científico	04/60		0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	Sim

		Geomorfologia Geral	04/60		0703041-1	Geomorfologia Geral	04/60	Sim
		Geografia Econômica	04/60		0703017-1	Geografia Econômica	04/60	Sim
		Fundamentos de Climatologia	04/60		0703009-1	Fundamentos de Climatologia	04/60	Sim
		Geografia Agrária	04/60		0703010-1	Geografia Agrária	04/60	Sim
		Pedologia	04/60		0703025-1	Pedologia	04/60	Sim
		Biogeografia	04/60		0703069-1	Biogeografia	04/60	Sim
		Geografia da População	04/60		0703008-1	Geografia da População	04/60	Sim
		Geografia Urbana	04/60		0703007-1	Geografia Urbana	04/60	Sim
		Estágio em Ensino de Geografia I	07/105		0703055-1	Orientação e Estágio Supervisionado Em Geografia I	10/150	Sim
		Estágio em Ensino de geografia II	07/105		0703056-1	Orientação e Estágio Supervisionado Em Geografia II	10/150	Sim
		TCC 1	04/60		MGE0057	Orientação de Monografia	04/60	Sim
		Geografia do Mundo Contemporâneo	04/60		0703060-1	Geografia do Mundo Contemporâneo	04/60	Sim
		Estágio em Ensino de Geografia III	07/105		0703057-1	Orientação e Estágio Supervisionado Em Geografia III	10/150	Sim
		Estágio em Ensino	06/90		0703058-1	Orientação e	09/135	Sim

		de Geografia IV				Estágio Supervisionado Em Geografia IV		

	MGE0079/ 07030851	Cartografia	60		MGE0002/ 07030021	Cartografia Geral	60	Sim
	MGE0037/0 801024-1	Epistemologia da Geografia	60		MGE0037/ 0801024-1	Epistemologia da Geografia	60	Sim
	NCR0125/ 0301014-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60		NCR0125/ 0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	Sim
	FAD0379	Estatística I	60		FAD0379/ 0801024-1	Estatística	60	Sim
	FAD0381	Fundamentos de Filosofia	60		FAD0381/ 0702037-1	Fundamentos de Filosofia	60	Sim
	MPE0067	Fundamentos Da Educação	60		MPE0067/ 0702037-1	Fundamentos Da Educação	60	Sim
	MPE0084	Psicologia da Educação	60		MPE0132/ 0301104-1	Psicologia da Educação	60	Sim
	MGE0011	Hidrografia	60		MGE0011/07 03011-1	Hidrografia	60	Sim
	MLV0135	Língua Brasileira de Sinais	60		MLV0135/ 0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	60	Sim

Quadro 5 – Equivalência dos Componentes Curriculares da Matriz Curricular proposta (2021.1) do curso de Licenciatura em Geografia da FAFIC, Campus Central da UERN, e componentes de matrizes curriculares de outros cursos da UERN.

Componente da matriz de vínculo				Componente da matriz <cód. matriz do ítem 9>				
Matriz	Código	Componente	Ch	Depto. de origem	Código	Componente	Ch	⇔ sim/não
	UCE0065	UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO-UCE	08/120	DGE	UCE0076	UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO-UCE	09/135	SIM
		Geologia Geral	04/60		0703033-1	Geologia Geral	04/60	Sim
		Metodologia do Trabalho Científico	04/60		0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60	Sim
		Epistemologia da Geografia	04/60		0703001-1	Introdução a Ciência Geográfica	04/60	Sim
		Geomorfologia Geral	04/60		0703005-1	Fundamentos de Geomorfologia	04/60	Sim
		Geografia Econômica	04/60		0703017-1	Geografia Econômica	04/60	Sim
		Fundamentos de Climatologia	04/60		0703009-1	Fundamentos de Climatologia	04/60	Sim
		Geografia Agrária	04/60		0703010-1	Geografia Agrária	04/60	Sim
		Geografia da População	04/60		0703008-1	Geografia da População	04/60	Sim
		Estágio em Ensino de Geografia I	07/105		0703055-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	10/150	Sim
		Geografia Urbana	04/60		0703007-1	Geografia Urbana	04/60	Sim
		Estágio em Ensino de geografia II	07/105		0703056-1	Orientação e Estágio Supervisionado	10/150	Sim

						em Geografia II		
		TCC 1	04/60			----------	-------	Não
		Geografia do Mundo Contemporâneo	04/60		0703047-1	Geografia Regional do Mundo	04/60	Sim
		Estágio em Ensino de Geografia III	07/105		0703057-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	10/150	Sim
		Estágio em Ensino de Geografia IV	06/90		0703058-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	09/135	Sim

Quadro 6 – Equivalência dos Componentes Curriculares da Matriz Curricular proposta (2021.1) do curso de Licenciatura em Geografia da FAFIC, Campus Central da UERN, e componentes de matrizes curriculares de outros cursos da UERN.

Componente da matriz de vínculo			Componente de outro cursos da UERN				
Código	Componente	Ch	Depto. de origem	Código	Componente	Ch	⇔ sim/não
MLV0065	PRODUÇÃO TEXTUAL	04/60	DLV	MLV0420	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	04/60	Sim
MLV0065	PRODUÇÃO TEXTUAL	04/60	DLV	MLP0001	LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL I	04/60	Sim

MLV0065	PRODUÇÃO TEXTUAL	04/60	DLV	PLP0102	Língua Portuguesa Instrumental I	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DCSP	MCS0091	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DECOM	MRT0220	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DECOM	MRT0002	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DECOM	MPP0220	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DECOM	MPP0002	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DE	MPE0086	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DE	MPE0163	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DE	MPE0239	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DE	MPE0285	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	04/60	Sim

MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DCC	MCC0020	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DAD	MDA0068	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DAD	MDA0229	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	DAD	MDA0307	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	CLE	MLE0317	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	CEF	MEF0031	Metodologia do Trabalho Acadêmico	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	CEF	MEF0192	Metodologia do Trabalho Acadêmico	04/60	Sim
MGE0075	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04/60	CEF	MEF0250	Metodologia do Trabalho Acadêmico	04/60	Sim

Quadro 7:– Equivalência dos Componentes Curriculares entre a Matriz Curricular proposta (2021.1) e a Matriz Curricular (2006.1) do curso de Licenciatura em Geografia da FAFIC, Campus Central da UERN.

Componente da matriz 2021.1			Componente da matriz 2006.1			
Código	Componente	Ch	Código	Componente	Ch	⇔ sim/não
MGE0204	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE	04/60	MGE0058	MONOGRAFIA	04/60	Sim

	CURSO 2 (TCC 2)					

10.1EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**Metodologia do Trabalho Científico**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (Código - Nome do componente):		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60h/4c		

EMENTA:

Ciência, métodos e procedimentos de pesquisa. A produção dos conhecimentos. Leitura, investigação e produção acadêmica. A pesquisa, seus métodos e procedimentos em Geografia. O projeto de pesquisa: elaboração e desenvolvimento. Metodologias de pesquisa no ensino e na educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCKESI, Cipriano. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 14. ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2005.

MARAFON, José Gláucio et al. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.

MOREIRA, Herivelto. CALEFF, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 13. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 13. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geologia Geral**	**Classificação:** obrigatória

Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito (Código - Nome do componente):	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c	

EMENTA:

Ementa: Introdução à ciência geológica; Origem e estrutura interna da Terra; Noções de estratigrafia; Tempo geológico; Princípios de mineralogia; Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas; Dinâmica interna; Dinâmica externa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEINZ, Victor; AMARAL, Sérgio Stanislau. **Geologia geral**.13. ed. (rev. e atual.). São Paulo: Editora Nacional, 1998.

POPP, José Henrique. **Geologia geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.

TEIXEIRA, Wilson et al. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: USP/Oficina de Textos, 2000.

WINCANDER. R.; MONROE, J. S. PETERS, K. **Fundamentos de geologia**. Tradução e adaptação: CARNEIRO, M. A. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOCKZY, Louis de.; LADEIRA, Eduardo A. **Geologia estrutural e introdução à geotectônica**. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.

Bloom, Arthur L.. **Superfície da Terra**. São Paulo: Edgar Blucher, 2000.

DANA, J. D. **Manual de mineralogia**. Rio de Janeiro: Livros Técnico-Científicos Editora S. A., V. 2., 1976.

GUERRA, Antônio Texeira; GUERRA, Antônio José. **Dicionário geológico- geomorfológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 652p.

TOLEDO, M. C.; OLIVEIRA, S. M. de B. & MELFI J. A. **Intemperismo e formação do solo**. In: Teixeira et al. (Org.) Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

SOUZA, C. R. G.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A. M. S.; OLIVEIRA, P. E. (eds.) **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**Informática Básica**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0805064-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Computação	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (Código - Nome do componente):		

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.

EMENTA:

Aplicativos de uso geral auxiliares no ensino. Programas específicos (aplicativos didáticos). Utilização de recursos de intranet e internet. Compartilhamento de recursos de rede local.

Utilização dos vários recursos disponíveis na internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Nilda (Org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Questões da nossa época; v.1).

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. O Que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção primeiros passos).

BRANDÃO. Zaia (Org.). A Crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção questões da nossa época).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUI, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura no Brasil. São Paulo: Brasilense, 1986.

GARCIA, Regina Leite. A Educação escolar na virada do século. In: COSTA, Marisa Volrrator (Org.) Escola Básica na virada do século: cultura, politíca e curriculo. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O Que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**Fundamentos da Educação**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0301036-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Educação	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (Código - Nome do componente):		

Aplicação: ( ) Teórica (X) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.
EMENTA: Análise da relação entre educação e sociedade, compreendendo historicamente a instituição escolar como componente social, considerando o contexto político educacional e as especificidades do ensino.. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ALVES, Nilda (Org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Questões da nossa época; v.1).

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. O Que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção primeiros passos).

BRANDÃO. Zaia (Org.). A Crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção questões da nossa época).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUI, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura no Brasil. São Paulo: Brasilense, 1986.

GARCIA, Regina Leite. A Educação escolar na virada do século. In: COSTA, Marisa Volrrator (Org.) Escola Básica na virada do século: cultura, politíca e curriculo. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O Que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**Fundamentos da Filosofia**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0702037-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Filosofia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito (Código - Nome do componente):
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.
EMENTA: Origem e caracterização da filosofia. Evolução histórica da filosofia. Elementos fundamentais da construção do conhecimento filosófico. Teorias e correntes filosóficas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 5. ed, São Paulo: Ática, 1996. GALLO, Sílvio. **Ética e cidadania**: Caminhos da Filosofia. 8. ed., Campinas: Papirus, 2001. MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein, 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein, 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. MARX, Karl. **Para a crítica da economia política**. São Paulo: Abril, 1974 (Coleção “Os Pensadores”).

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**PRÁTICA CURRICULAR 1**	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) UCE (X) PCCC	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/105h; Prática: 75/105h; Total/		

EMENTA:

Atividades práticas na ciência geográfica. A relação realidade – teoria – ensino. A apreensão da realidade a partir do viés geográfico. Transposição didática e mediação didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Manoel Correia de. **Caminhos e Descaminhos da Geografia**. Campinas, SP: Papirus, 1989. (Série Educando).

CARLOS, Ana Fani A. (Org.). **A Geografia na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003. (Repensando o Ensino).

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (Org.). **Para onde vai o ensino da geografia?** 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003 (Repensando a Geografia).

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (Org.). **Geografia em Perspectiva**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

1º PERÍODO		
Nome do componente:	**PRÁTICA CURRICULAR 2**	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	

Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( )

Geografia	Estágio ( ) Internato ( ) UCE (X) PCCC
Pré-requisito:	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (x) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/105h; Prática: 75/105; Total./	

EMENTA:

Atividades práticas na ciência geográfica. A relação realidade – teoria – ensino. A apreensão da realidade a partir do viés geográfico. O trabalho de campo em Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLOS, Ana Fani A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2002. (Caminhos da Geografia).

CLAVAL, Paul. O papel do trabalho de campo na geografia, das epistemologias da curiosidade às do desejo. IN: **Revista Franco-Brasileira de Geografia.** *Confins* [En ligne], 17 | 2013.

SANTOS, Milton. **O Trabalho do geógrafo no terceiro mundo**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

2º PERÍODO

Nome do componente:	**Paradigmas do Ensino da Geografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		
EMENTA: Correntes sócio-filosóficas no ensino de geografia. A essencialidade do ensino de geografia. Das bases conceituais ao currículo no ensino de geografia. Percursos e tendências do ensino de geografia. A construção do conhecimento na educação geográfica.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2014.

FARIAS, Paulo Sérgio Cunha; OLIVEIRA, Marlene Macário de. **A formação docente em geografia:** teorias e práticas. Campina Grande: EDUFCG, 2014.

MAIA, Diego Correia. **Geografia, ensino e pesquisa em debate**. Teresina: EDUFPI, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDES, João. **Fundamentos e metodologia do ensino de geografia**. Curitiba: Fael, 2010.

CAMPOS, Pedro Ortega. **Educar perguntando**: ajuda filosófica na escola e na vida. São Paulo: Paulinas, 2008.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva**: ensino e pesquisa. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

<table>
<tr><td colspan="3">2º PERÍODO</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Epistemologia da Geografia</td><td>Classificação:
obrigatória</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código:</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Geografia</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC
( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA:
Do conhecimento geográfico à Geografia enquanto ciência. Bases filosóficas, teóricas e metodológicas da Geografia. Sistematização do pensamento geográfico. Principais paradigmas da ciência geográfica. As escolas do pensamento geográfico. Objeto e métodos da Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CARVALHO, Márcia Siqueira de. A Geografia desconhecida. Londrina: EDUEL, 2006. GOMES, P.C.C. Geografia e modernidade. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. MENDONÇA, F.; KOZEL, S. (Orgs.). Epistemologia da geografia contemporânea.
Curitiba, UFPR, 2002.
MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias (V.1, 2, 3). São Paulo: Contexto, 2008.
SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 2ª ed. São Paulo, HUCITEC, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CLAVAL, Paul. Epistemologia da geografia. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011. HAESBAERT, R.; PEREIRA, S. N.; RIBEIRO, G. (org.) Vidal, Vidais: textos de geografia humana, regional e política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.</td></tr>
</table>

HARTSHORNE, Richard. Propósitos e natureza da geografia. 2ª ed. São Paulo: EdUSP, HUCITEC, 1978.
MEGALE, J. F. (Org.) Max. Sorre: Geografia, pp. 99-123, Rio de Janeiro: Editora Ática, 1984.
MORAES, A.C.R. (ORG.) Ratzel. (COLEÇÃO GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS Nº59). São Paulo: Ática S/A, 1990

2º PERÍODO		
Nome do componente:	**Cartografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Cartografia Geral (0703002-1)		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA:

Introdução à Cartografia: definição e Classificação. Elementos de Geodésia. Projeções cartográficas. Orientação cartográfica. Fusos horários. Sistemas de coordenadas Geográficas e UTM. Navegação e GNSS. Escala cartográfica. Elementos básicos do mapa. Representações cartográficas. Métodos de representação da cartografia temática e tradução gráfica de quantidades; cartografia digital; Cartografia e ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINELLI, M. **Os mapas da geografia e cartografia temática.** São Paulo: Contexto, 2013. 109p.

FERREIRA, M. C. **Iniciação à análise geoespacial:** teoria, técnicas e exemplos para geoprocessamento. São Editora Unesp: São Paulo, 2013. Cap. 2

LIBAUT, A**. Geocartografia** - Ed Nacional, USP, São Paulo, 1975.

ALMEIDA, R. D; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico:** ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2002

SAMPAIO, T. V. M.; BRANDALIZE, M. C. B. **Cartografia geral, digital e temática.** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas, 2018. https://mundogeoconnect.com/2018/wp-content/uploads/cartografia_geral_digital_e_tematica.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINELLI, M.; GRAÇA, A. S. J**. Cartografia temática:** uma breve história repleta de inovações. Revista Brasileira de Cartografia (2015), Nº 67/4 - Edição de Cartografia Histórica: 913-928

LONGLEY, P. A. GOOCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. W. **Geographic Information System and Science.** 2. Ed. John Wiley & Sons, 2005.

MARTINELLI, M. **Mapas, gráficos e redes:** elabore você mesmo. São Paulo: oficina de textos, 2014.

PEIXOTO, F. S.; MAIA NETO, J. F.; GOMES, Y. N. DIAS, G. H. Índice de Saneamento
Ambiental da Área Urbana do Município de Mossoró – RN. **Revista Brasileira de Geografia Física** v. 11, n. 6, 2018.

SOTO, A. M.; LÓPEZ, L. M. O. **Analisis y Sintesis en Cartografia:** algunos procedimientos. Universidad Nacional de Colombia: Bogotá, 2005.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geomorfologia Geral**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: 0703033-1 - Geologia Geral		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA: Natureza e histórico da geomorfologia. Teorias geomorfológicas. O sistema geomorfológico e a classificação do relevo. Processos endógenos e exógenos e relevo derivado. Vertentes. Estruturas de impacto. Geomorfologia do Quaternário. Sociedade e Relevo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgar Blucher, 2. ed, 1980. FLORENZANO, Tereza G. **Geomorfologia:** conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, Antônio Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista (orgs.). **Geomorfologia:** uma atualização de bases e conceitos. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

ROSS, Jurandir Luciano Sanches. **Geomorfologia:** ambiente e planejamento. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1997. (Repensando a Geografia)

SUGUIO, Kenitiro. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais (passado + presente = futuro?)**. São Paulo: Paulo´s Comunicações e Artes Gráficas, 1999.

TEIXEIRA, W., TOLEDO, M. C. M., FAIRCHILD, T. R., TAIOLI (Orgs.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: IBEP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASSETI, Valter. **Elementos de geomorfologia**. Goiânia: Editora da UFG, 1994.

IBGE - Coordenação de Recursos Naturais. **Manual técnico em geomorfologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 182 p. (Manuais Técnicos em Geociências, 5).

JATOBÁ, Lucivânio.; LINS, Rachel Caldas. **Introdução à geomorfologia**. 3. ed. Recife: Bagaço, 2001.

PENTEADO, Margarida. **Fundamentos de geomorfologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1978.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	**Fundamentos da Matemática**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0801049-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Matemática	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Alguns conceitos básicos e linguagem de notações. A organização de dados quantitativos: séries estatísticas, gráficos e distribuição de frequência. Medidas de tendência central e posição. Medidas de variabilidade, assimetria e curtose. Teoria elementar das probabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para ciências humanas**. 9. ed. São Paulo: Markon Books, 2004.

MANN, Pren S. **Introdução à estatística**. São Paulo: LTC, 2006.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Gilberto de Andrade; FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SPIEGEL, Murray Ralph. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: Markon Books, 2001. (Coleção Schaw).

2º PERÍODO		
Nome do	**PRÁTICA CURRICULAR 3**	**Classificação:**

componente:		Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE (X) PCCC	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/105h; Prática: 75/105; Total/		
EMENTA: Atividades práticas na ciência geográfica. A relação realidade – teoria – ensino. A apreensão da realidade a partir do viés geográfico. Transposição didática e mediação didática.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Manoel Correia de. **Caminhos e Descaminhos da Geografia**. Campinas, SP: Papirus, 1989. (Série Educando).

CARLOS, Ana Fani A. (Org.). **A Geografia na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003. (Repensando o Ensino).

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (Org.). **Para onde vai o ensino da geografia?** 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003 (Repensando a Geografia).

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (Org.). **Geografia em Perspectiva**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	**PRÁTICA CURRICULAR 4**	**Classificação:** Obrigatória
Código:	**Avaliado por:** () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE (X) PCCC	
Pré-requisito (código - Nome do componente):		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30/90h; Prática: 60/90; Total /		

EMENTA:

Atividades práticas na ciência geográfica. A relação realidade – teoria – ensino. A apreensão da realidade a partir do viés geográfico. O trabalho de campo em Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLOS, Ana Fani A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2002. (Caminhos da Geografia).

CLAVAL, Paul. O papel do trabalho de campo na geografia, das epistemologias da curiosidade às do desejo. IN: **Revista Franco-Brasileira de Geografia.** *Confins* [En ligne], 17 | 2013.

SANTOS, Milton. O Trabalho do geógrafo no terceiro mundo. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia Econômica**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente):		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA:

Aspectos teóricos e metodológicos da Geografia Econômica. O contexto do estudo em teoria econômica: a economia política clássica, a crítica da economia política, o keynesianismo, a abordagem neoclássica e a crítica da economia política de mercado. Geografia econômica e economia espacial: teoria locacional clássica, imperialismo, teoria dos polos, capitalismo tardio, fordismo como modelo de regulação e acumulação flexível. Organização espacial do sistema econômico e das atividades econômicas. Inovação tecnológica e território. O novo cenário da produção e circulação global: mundialização, globalização, redes e meio técnico científico informacional. Abordagens de economia e geografia econômica na Educação Básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996.

CLAVAL, Paul. **Geografia econômica e economia.** IN: GeoTextos, vol 1, n. 1, 2005. DICKEN, Peter. **Mudança global:** mapeando as novas fronteiras da economia mundial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

HARVEY, David. **O Enigma do Capital:** e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.

MÉNDEZ, Ricardo. **Geografía económica:** lá lógica espacial del capitalismo global. Barcelona: Editora Ariel S.A., 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENKO, G. Organização econômica do território: algumas reflexões sobre a evolução no Século XX. IN: SANTOS, M. [et al] (Orgs.). **Território:** globalização e fragmentação. 5. ed. São Paulo: Hucitec; ANPUR, 2002.

MARTIN, R. Teoria econômica e geografia humana. In GREGORY, D.; MARTIN, R.; SMITH, G. (Orgs.). **Geografia humana**: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

POLÈSE, Mario. MOROLLÓN, Fernando Rubiera. **Economía Urbana y Regional:** introducción a la geografía económica. Navarra: Thomson Reuters; Civitas; Editorial Aranzadi, 2009.

SANTOS, Milton. **Economia Espacial.** 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	**Didática do Ensino da Geografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Paradigmas do Ensino da Geografia		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA: Planejamento no ensino de geografia. Plano de curso e plano de aula em geografia. Registro de aula e da aprendizagem do aluno. Relação conteúdos, objetivos e avaliação no ensino de geografia. O exercício da pergunta e da discussão na educação geográfica. Leitura e escrita no ensino de geografia. Linguagens e recursos didáticos aplicados ao ensino de geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera Maria (org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. COSTA, Rita de Cássia Marques; MOREIRA, Cileya de Fátima Neves. **Fundamentos metodológicos e prática do ensino de geografia**. Inta: Sobral, 2016. Disponível em: < http://md.intaead.com.br/geral/fundamentos-metologicos-do-ensino-da-geografia/pdf/Fundamentos%20Met%C3%B3dol%C3%B3gicos%20do%20Ensino%20da %20Geografia.pdf>. Acesso em: 8 maio 2019.

MIRANDA, Simão de. **Estratégias didáticas para aulas criativas**. Campinas/SP: Papirus, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). **Geografia em sala de aula**: práticas e reflexões. 4. ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, 2003. MOREIRA, Suely Aparecida Gomes; MARÇAL, Maria da Penha Vieira; ULHÔA, Leonardo Moreira. A didática da geografia escolar: uma reflexão sobre o saber a ser ensinado, o saber ensinado e o saber científico**. Sociedade & Natureza**, Uberlândia/MG, vol. 18, núm. 34, p. 23-30, jun., 2006. Disponível em: < http://www.redalyc.org/pdf/3213/321327188002.pdf>. Acesso em 8 maio 2019.

FANTIN, Maria Eneida; TAUSCBECK, Neusa Maria. **Metodologia do ensino de geografia**. Curitiba: IBPEX, 2005.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estatística I**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0801024-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Matemática	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Alguns conceitos básicos e linguagem de notações. A organização de dados quantitativos: séries estatísticas, gráficos e distribuição de frequência. Medidas de tendência central e posição. Medidas de variabilidade, assimetria e curtose. Teoria elementar das probabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para ciências humanas**. 9. ed. São Paulo: Markon Books, 2004.

MANN, Pren S. **Introdução à estatística**. São Paulo: LTC, 2006.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Gilberto de Andrade; FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SPIEGEL, Murray Ralph. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: Markon Books, 2001. (Coleção Schaw).

3º PERÍODO		
Nome do	**Produção Textual**	**Classificação:**

componente:		obrigatória
Código: 0401033-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernaculares	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.

EMENTA:

Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Nilda (Org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Questões da nossa época; v.1).

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. O Que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção primeiros passos).

BRANDÃO. Zaia (Org.). A Crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção questões da nossa época).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUI, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura no Brasil. São Paulo: Brasilense, 1986.

GARCIA, Regina Leite. A Educação escolar na virada do século. In: COSTA, Marisa Volrrator (Org.) Escola Básica na virada do século: cultura, politíca e curriculo. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O Que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	**Fundamentos de Climatologia**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0703009-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA: O estudo do clima. Origem, estrutura, características físico-químicas e importância da atmosfera terrestre. Tempo e clima. Mecanismo do clima. Elementos formadores do clima. Instrumental meteorológico. Classificações climáticas e climas regionais. Variações e mudanças climáticas. Humanidade e atmosfera.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os trópicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, 332 p.

MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.206p.

Cavalcanti, I. F. A; Ferreira, N. J; Dias, M. A. F; Justi, M. G. A (Orgs.) Tempo e clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. São Paulo. Atual, 4ª Ed. 2002.

MOTA, Fernando Silveira Da.Meteorologia Agrícola. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1986. p. 376.

GEIGER, Rudolf.Manual de Microclimatologia: o Clima da Camada de Ar Junto Ao Solo. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990. p. 556.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	**Hidrografia**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0703011-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA:

Introdução à Hidrografia. Propriedades, classificação e importância da água. Hidrosfera: origem, abrangência, subdivisões e dinâmica. Águas continentais superficiais. Água subterrânea. Mares e oceanos. Poluição e contaminação da água. Água e geopolítica. Gestão dos recursos hídricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BROWN, Geoff *et al*. **Os Recursos físicos da Terra**. Bloco 4 Parte 1 – recursos hídricos. Trad. Álvaro P. Crósta. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 2000. 150p. (Série Manuais)

CLARKE, Robin; KING, Jannet. **O Atlas da água** – mapeamento completo do recurso mais precioso do planeta. São Paulo: Publifolha, 2005. 128p.

FREITAS, M. A. V. (coord.). **Introdução ao gerenciamento dos recursos hídricos**. 3 ed. Brasília: ANEL, ANA, 2005.

REBOUÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. **Águas doces no Brasil**: capital ecológico, uso e conservação. 2ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002. 704p.

SOUSA, N. L. *et al*. **Hidrologia básica**. São Paulo: Edgard Blucher, 1976. 278p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BÉGUERY, Michel. **A Exploração dos oceanos**: a economia do futuro. São Paulo: Difel, 1979. 138p.

CALIXTO, Robson José. **Poluição marinha**: origens e gestão. Brasília: W. D. Ambiental, 2000. 240p.

MINSTER, Jean-François. **Os oceanos**. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 140p. SCHMIEGELOW, João Miragaia M. **O planeta azul**: uma introdução às ciências marinhas. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 202p.

TEIXEIRA, Wilson *et al.* (orgs.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: USP/Oficina de Textos, 2000. Reimpressão 2001. 568p.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	**Pedologia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Geologia Geral **(**0703033-1)		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA:

Princípios de pedologia. Gênese, constituição e morfologia dos solos. Perfis de solo. Classificação de solos. Levantamento e cartografia de solos. Pedologia e meio-ambiente. Conservação dos solos. Uso e ocupação de solos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEPSCH, Igo. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. LEPSCH, Igo Fernado. **19 lições de pedologia**. São Paulo. Oficina de Textos, 2011.

SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; LUMBRERAS, J. S.; COELO, M. R. **Sistema brasileiro de classificação dos solos**. 5. ed. Brasília: Embrapa, 2018.

SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C.; SHIMIZU, S. H. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 6. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2013.

SCHNEIDER, P.; KLAMT, E.; GIASSON, E. **Morfologia do solo:** subsídios para caracterização e interpretação de solos a campo. Guaíba : Agrolivros, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTONI, J.; LOMBARDI-NETO, F. Conservação do solo. 8a ed. São Paulo: Ícone, 2012.

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. (Orgs.). **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

IBGE. **Manual técnico de pedologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Manuais Técnicos em Geociências, n. 4, 2007.

RESENDE, M. et al. **Pedologia aplicada - base para distinção de ambientes**. Viçosa: NEPUT, 2002.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia aplicada**. Jaboticabal: FUNEP, 2001.

PRADO, H. **Solos do Brasil:** gênese, morfologia, classificação e levantamento. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2001.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	**Instrumentalização para o Ensino de Geografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Didática do Ensino da Geografia		
Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA:

Ensino. Aprendizagem. Aprendizagem significativa. Construção do conhecimento. Metodologias, estratégias e dinâmicas no ensino em geografia. Relação teoria e prática entre conteúdos, metodologias, estratégias e dinâmicas no ensino de geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Vanda Maria Andrade dos; ALBUQUERQUE, Adorea Rebelo da Cunha. O uso do livro didático como instrumento pedagógico para o ensino de Geografia, **Estação científica**, Macapá/AP, v. 4, n. 1, p. 63-77, jan./jun. 2014. Disponível em: < https://periodicos.unifap.br/index.php/estacao/article/view/1314/vandav4n1.pdf>. Acesso em 8 maio 2019.

COUTINHO, Joseane Scheila. Alternativas metodológicas para o Ensino da Geografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental. *In*: **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**: produções didático-pedagógicas. Curitiba/PR, 2014.

Disponível em: < http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pd

e/2014/ 2014_ufpr_geo_pdp_joseane_scheila_coutinho.pdf>. Acesso em 8 maio 2019.

SURMACZ, Elaine Cristina Soares; ANDRADE, Leia de. **Estratégias de ensino em geografia**. Guarapuava/PR , Unicentro, 2015. Disponível em: < http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/855/5/Estrat%C3%A9gias% 20de%20ensino%20em%20geografia.pdf>. Acesso em 8 maio 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FALCÃO SOBRINHO, José. **Geografia física**: a natureza na pesquisa e no ensino Rio de Janeiro-RJ: Editora TMAISOITO, 2008.

FONSECA, Tânia Maria de Moura. **Ensinar, aprender**: pensando a prática pedagógica. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Ponta Grossa/PR: SEE/PR, 2008. Disponível em: < http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1782-6.pdf>. Acesso em: 8 maio 2019.

PIMENTA, Sônia de Almeida; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Didática e o ensino de geografia**. Campina Grande: EDUEP, 2008. . Disponível em: < http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia_PAR_UAB/Fasciculos% 20-%20Material/Didatica_Ensino_Geografia/Di_En_Geo_A02_MZ_GR_291208 .pdf>. Acesso em: 8 maio 2019.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0301014-1	**Avaliado por:** (x) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Educação	**Grupo:** (x) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		

Aplicação: (x) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c
EMENTA: Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico, numa dimensão histórico-social, objetivando subsidiar a compreensão da organização do ensino básico. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BREZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo, Cortez, 1997. _____. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. São Paulo, Autores Associados, 1995. **CNTE: Plano Nacional de Educação**. A Proposta da sociedade brasileira. Belo Horizonte, 1997. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** GARCIA, Regina L. A educação escolar na virada do século. In: COSTA, Marisa V. **Escola básica na virada do século**: cultura, política e educação. São Paulo, Cortez, 1996.

KUENZER, Acácia. **Ensino médio e profissional**: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo, Cortez, 1997.
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Projeto de Lei Nº--/98. Plano Nacional de Educação. Proposta do Poder Executivo.
RIBEIRO, Maria Luísa S. **Historia da educação brasileira**. São Paulo, Autores associados, 1995.
SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação**: trajetórias, limites e perspectivas. São Paulo, Autores Associados,1997.

4º PERÍODO		
Nome do component	**Psicologia da Educação**	**Classificação:** obrigatória

e:		
Código: 0301053-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Educação	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA:

A psicologia da educação e seu objeto de conhecimento: o processo educativo e a formação humana. Tendências atuais da psicologia da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLL, César (Org.). **Psicologia da aprendizagem no ensino médio**. Porto Alegre: Artmed, 2003, p. 103-135.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MATUÍ, Jirón. **Construtivismo**: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo, Moderna, 1995. p. 218-135.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREIRA, M.Antonio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999, p. 95-106. POZZO, Juan I. **A solução de problemas**: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre, Artmed, 1998, p. 87-89; 139-166.

ROSA, Sanny S. **Construtivismo e mudanças**. São Paulo: Cortez, 1998, p. 32-53.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**Biogeografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC	
Geografia	( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente):
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 30h/2c; Prática: 30/2c; Total 60h/4c
EMENTA: A Biogeografia e as teorias biogeográficas – A Biosfera – Biodiversidade - Fatores que influenciam a distribuição dos seres vivos – Territórios biogeográficos – Biomas – Estudo biogeográfico da vegetação – Biogeografia e ecologia humanas - Degradação da Biosfera – Áreas naturais protegidas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BROWN, James H.; LOMOLINO, Mark V. Biogeografia. 2. ed. São Paulo: Funpec, 2006. CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul: padrões e processos. São Paulo: Roca, 2011. DAJOZ, Roger. Princípios de ecologia. 7ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. FIGUEIRÓ, Adriano S. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. MARTINS, Celso. Biogeografia e ecologia. 5 ed. São Paulo: Nobel, 1985. reimpr. 2000. ODUM, Eugene P. Fundamentos de ecologia. 7ª. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. Biologia da conservação. Londrina, PR: Editora Vida, 2001. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** COX, C. B.; MOORE, P. D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. IBGE - Coordenação de Recursos Naturais. Manual técnico da vegetação brasileira - sistema fitogeográfico, inventário das formações florestais e campestres, técnicas e manejo de coleções botânicas, procedimentos para mapeamento. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. (Manuais Técnicos em Geociências, 1). KORMONDY, Edward J.; BROWN, Daniel E. Ecologia humana. São Paulo:

Atheneu Editora, 2002.
RIZZINI, Carlos Toledo. Tratado de fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições Ltda.
TROPPMAIR, Helmut. Biogeografia e meio ambiente. 7a. ed. Rio Claro, SP: Divisa, 2006.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia da População**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito:
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c

EMENTA:

Aspectos teórico-conceituais da Geografia da População. Análise histórica da Geografia da População. Dinâmica populacional como processo histórico-social. Fontes de dados demográficas e o conhecimento dos efetivos populacionais. Teorias e políticas demográficas. A explicação social dos fenômenos populacionais. Fatores estáticos e dinâmicos da população. Indicadores de desenvolvimento e qualidade de vida da população. Estudos demográficos e ensino de geografia na educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECKER. O. M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, conceitos. In. CASTRO, I. E.; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. (Org.). **Explorações geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BAENINGER, Rosana (Org.). **População e cidades**: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2010

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.

DAMIANI, A. **População e geografia**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura (Org.). **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAVINAS, L.; CARLEIAL, L.M.F.; NABUCO, M.R. (Org.). **Integração, região e regionalismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,** 1994.

REIS, Rosana Rocha; SALES, Teresa (Org.). **Cenas do Brasil migrante**. São Paulo: Jinkings Editores Associados, 1999.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura (Org.). **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SCARLATO, Francisco Capuano. **População e urbanização brasileira**. In: ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. 4. ed. São Paulo:

Edusp, 2003.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia Agrária**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c

EMENTA:

A Geografia Agrária no contexto da Geografia Humana. Questão agrária e questão agrícola. Elementos da organização do espaço agrário. A atividade agropecuária no espaço produtivo mundial. Formação da estrutura fundiária brasileira. Modernização da agricultura. Reforma agrária, relações de trabalho e movimentos sociais no campo. O agronegócio e a pequena produção camponesa. O campesinato e a agricultura familiar. A questão agrária e o meio ambiente. A questão agrária no ensino da Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, Bernardo Mançano. **MST, formação e territorialização**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. **Mundo rural e geografia**: geografia agrária no Brasil – 1930 –1990. São Paulo: UNESP, 2002.

GUIMARÃES, Alberto Passos. **Quatro séculos de latifúndio**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

MARTINS, José de Sousa. **Os camponeses e a política no Brasil**: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1984.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses**. São Paulo:

UNESP, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Modo capitalista de produção e agricultura**. São Paulo: Ática, 1986.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A geografia das lutas no campo**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2001

STÉDILE, João Pedro (Coord.). **A questão agrária hoje**. 3. ed. Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 2002.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ensino de Geografia**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente):		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h/2c; Prática: 30/2c; Total 60h/4c		
EMENTA: Ciência, pesquisa e método. A Ciência Geográfica no contexto das Ciências Humanas. Pesquisa em ensino de Geografia. Abordagens do ensino de geografia. Modalidades de investigação em ensino de geografia.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARAFON, José Gláucio et al. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.

MOREIRA, Herivelto. CALEFF, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAESBERT, Rogério (Org.) **Globalização e Fragmentação no Mundo Contemporâneo**. Niterói: EdUFF, 2001.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço:** Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2004a.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004b.

SASSEN, Saskia. **Expulsões:** brutalidade e complexidade na economia global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estágio em Ensino de Geografia 1**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (x) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Disciplinas Obrigatórias do 1º ao 4º período com exceção das		

disciplinas de Estrutura e Funcionamento da Educação Básica e Produção Textual
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c; Prática: 60h /4c; Total 105h/7c.
EMENTA: Orientações sobre normas, documentos, relações e práticas no estágio. O estágio como campo de pesquisa e de participação. Conhecimento da escola para atuação no estágio. Currículo escolar para o Ensino Fundamental em Geografia. Planejamento, execução e avaliação do estágio. Epistemologia da prática no estágio em curso. Aporte teórico em preparação ao relatório de estágio. Relatório de estágio em ensino de geografia – parte I. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <

https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-05-geografia.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.
ARAÚJO, Josélia Carvalho de; SILVA, Moacir Vieira da; GOMES, Rita de Cássia da Conceição. O estágio supervisionado como ponto de partida para uma educação geográfica significativa, **RECEI**, Mossoró/RN, v. 4, n. 12, p. 612-621, nov. 2018. Disponível em: < http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/view/2904/1821>. Acesso em 8 maio 2019.
TONINI, Ivani Maria *el al* (org.). **O ensino de geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre/RS, Mediação, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENACHIO, Marly das Neves. **Como os professores aprendem a ressignificar a sua docência?**. São Paulo: Paulinas, 2011.
DAMIANI, Amélia Luisa *et al*. **A geografia na sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A **prática de ensino e**

o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia Urbana**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente):		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c		

EMENTA:

Cidade, urbano e urbanização. O processo histórico de produção do espaço urbano. Espaço intra-urbano. Pequenas cidades, cidades médias e grandes cidades. A Metropolização. Rede urbana. Planejamento e gestão urbanos. Urbanização brasileira. A Geografia Urbana na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLOS, Ana Fani A; SOUZA, Marcelo J. L; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **A produção do espaço urbano**: agentes e processos, escalas e desafios. [S.l: s.n.], 2011. HARVEY, David. **Paris:** capital da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na história:** suas origens, transformações e perspectivas. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SOUZA, Marcelo Lopes. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil; 190 páginas, 2003.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (Org.). **Cidades Médias:** Espaços em Transição. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Cidade**: o Homem e a Cidade; a Cidade e o Cidadão; de Quem é o Solo Urbano?. São Paulo - SP: Contexto, 2005.

CORRÊA, R.L. **O Espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1992.

SANTOS, M. **A Urbanização brasileira**. São Paulo: HUCITEC,1993.

_____. **Manual de geografia urbana**. São Paulo: Hucitec, 1981.

TOLEDO, Ana Helena Pompeu De (Org.); CAVALCANTI, Marly. **Planejamento urbano em debate**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1978.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estágio em Ensino de Geografia 2**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Estágio em Ensino de Geografia 1		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c; Prática: 60h /4c; Total 105h/7c.		

EMENTA:

Orientações sobre normas, documentos, relações e práticas no estágio. Conhecimento da escola para atuação no estágio. Currículo escolar para o Ensino Fundamental em Geografia. Planejamento, execução e avaliação do estágio. Epistemologia da prática no estágio em curso. Aporte teórico em preparação ao relatório de estágio. Relatório de estágio em ensino de geografia – parte II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-05-geografia.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.

NASCIMENTO, Mari Clair Moro; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. Formação inicial docente: o estágio como espaço de aprendizagens, **Nuances**: estudos sobre educação, Presidente Prudente/SP, v. 25, n. 3, p. 225-243, set./dez. 2014. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2948/2715>. Acesso em 8 maio 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SALES, Andréa Porto; VINHAL, Tatiane Portela. A mediação didática da geografia e o livro, **Caderno prudentino de Geografia**, Presidente Prudente/SP, v. 1, n. 35, p. 78-89,

jan./jul. 2013. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/1870/2411>. Acesso em 8 maio 2019.

BUITONI, Marísia Margarida Santiago (org.). **Geografia**: Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7838- 2011-geografia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 8 maio 2019.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **Sentidos da geografia escolar**. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	**Gestão de Processos Educativos**	**Classificação:** obrigatória
Código: 03010611		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Educação		**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Prática: 0h /0c; Total 60h/4c.		

EMENTA:

A gestão e sua interface com as políticas educacionais. Compreensão crítica das funções, processos pedagógicos e administrativos no contexto dos sistemas e das instituições educativas. Organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação e avaliação dos processos educativos escolares e não-escolares. Planejamento participativo e elaboração de projetos educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ESTRELA, M. Tereza; MADUREIRA, Isabel; LEITE, Teresa. **Processos de identificação de necessidades** – uma reflexão. Revista de Educação, v.7, n.1. Lisboa: Universidade de Lisboa, 1999.p. 29-47.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola** – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

MORIN, E. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

MOURA, T. M. **A Formação de professores (as) para a educação de jovens e adultos em questão**. Maceió: Edufal, 2005.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa/Portugal: Educa, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, Fernando; MARQUES, Tania B. I. (Org.). **Ser professor é ser pesquisador**. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: Formar-se para a mudança e a incerteza. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	**Tecnologias da Informação Aplicadas ao Ensino-Aprendizagem**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/4c; Prática 15h/a; Total 60h/4c.		

EMENTA: Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Recursos e formas de uso das TICs no ensino-aprendizagem. Instrumentalização do docente e do discente para o uso das TICs. TICs e seu respectivo diálogo com o perfil docente. TICs e disciplina, autonomia e responsabilidade discente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Cristina. Educação, imagem e mídias. São Paulo: Cortez, 2005.

LITWIN, Edith (Org.). Tecnologia Educacional – Política, Histórias e Propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo. (Org.). A tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PERRENOUD, P. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed

editora, 2000. SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. Alfabetização tecnológica do professor. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
TEDESCO, J. C. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004.

7º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geografia do Mundo Contemporâneo**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Globalização e fragmentação. Teorias da internacionalização, da mundialização e do imperialismo. A nova hierarquia dos espaços mundiais. Nação e Globalização. Globalização e Urbanização. Do meio técnico ao meio técnico científico informacional. Geografia dos países e continentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: sociedade e cultura, v. 3)
HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2002. HARVEY, David. **O novo imperialismo**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
VERGOPOULOS, Kostas. **Globalização:** fim de um ciclo. Ensaio sobre a instabilidade internacional. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
SANTOS, M. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: BestBolso, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BERMAN, Marshall. **Tudo o que é sólido desmancha no ar:** a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e modernidade.** 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. HARVEY, David. **Paris:** capital da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015. HARVEY, David. **Os Limites do Capital.** São Paulo: Boitempo, 2013[1982]. HARVEY, David. **O Enigma do Capital:** e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.

7º PERÍODO		
Nome do componente:	**Geoprocessamento**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito:
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c

EMENTA:

Princípios básicos em geoprocessamento; Global Position Satellite (GPS); Sistemas geográficos na rede. Estrutura de representação de dados espaciais; Modelagem do Espaço Geográfico; Sistema de Informação Geográfica; modelos conceituais; tipos de estrutura de dados; gerenciamento de banco de dados; operações e análises espaciais em SIG; sensoriamento remoto; Processamento Digital de Imagens – PDI propriedades eletromagnéticas dos sensores; classificação de imagens; modelagem numérica do terreno. Geotecnologias no ensino de Geografia. Aplicações meteorológicas, oceanográficas, urbanas e ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÂMARA, C, & DAVIS, C. (1996). **Fundamentos de geoprocessamento.** Livro on-line: www.dpi.inpe.br

FERREIRA, M. C. **Iniciação à análise geoespacial:** teoria, técnicas e exemplos para geoprocessamento. São Editora Unesp: São Paulo, 2013

LONGLEY, P. A.; GOODCHILD, M. F.; MAGUIRE, D. J.; RHIND, D. R. (2003). **Geographic information systems and science.** John Wiley & Sons.

MENESES, P. R.; ALMEIDA, T. **Introdução ao processamento de imagens de sensoriamento remoto**, Brasília: UNB, 2012.

PEIXOTO, F. S.; CAVALCANTE. I. N. ; SILVEIRA, R. N. C.M. ; BESERRA, F. R. S. . O

Sistema de Informação Geográfica (SIG) Aplicado ao Abastecimento Hídrico e Esgotamento Sanitário. **Revista do departamento de geografia**, edição do SBGFA, 2017.

.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TOMLIN, D. **Geographic information system and cartographic modeling.** New York: Prentice Hall, 1999.

BLASCHKE, T. & KUX, H. (orgs.). (2005). **Sensoriamento remoto e SIG:** novos sistemas sensores: métodos inovadores. São Paulo: Oficina de

Textos.

FLORENZANO, T. G. (2002). **Imagens de satélite para estudos ambientais.** Oficina de textos. São Paulo.

INPE (2004b). **Manual on-line do SPRING.** Site: http://www.dpi.inpe.br/spring/usuario/intro.htm. Acesso: 07/01/2004.

PINA, M. F.; SANTOS, S. S. **Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados à saúde**. Brasília: OPAS, 2000.

SOTO, A. M.; LÓPEZ, L. M. O. **Analisis y sintesis en cartografia, algunos procedimientos.** Universidad Nacional de Colombia: Bogotá, 2005.

7º PERÍODO		
Nome do componente:	**Língua Brasileira de Sinais**	**Classificação:** obrigatória
Código: 0401089-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	

Departamento de origem: Letras Vernáculas	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	

EMENTA:

Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso**.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, T. A. **Libras em contexto**: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC:SEESP, Brasília, 2001.

PERLIN, G. **Identidades surdas**. In: C. Skliar (Org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. p. 51-74

QUADROS, R. M. de. e KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PERLIN, G. **O espaço da cultura surda**. Material elaborado para o Curso de Pós- Graduação em nível de Especialização Acadêmica em Surdos. UNISC, 2003. Material não publicado.

PERLIN, G.. **História do povo surdo**. Material elaborado para o Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização Acadêmica em Surdos. UNISC, 2003. Material não publicado. SILVA, M. da P.M. **A construção de sentidos na escrita do aluno surdo**. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

SÁ, N. R. L. de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

7º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estágio em Ensino de Geografia 3**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: DGE	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Estágio em Ensino de Geografia 2		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c; Prática: 60h /4c; Total 105h/7c.

EMENTA:

Orientações sobre normas, documentos, relações e práticas no estágio. Conhecimento da escola para atuação no estágio. Currículo escolar para o Ensino Médio em Geografia. Exames Nacionais e Preparação para Ingresso na Universidade. Planejamento, execução e avaliação

do estágio. Epistemologia da prática no estágio em curso. Aporte teórico em preparação ao relatório de estágio. Relatório de estágio em ensino de geografia – parte III.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, [20--]. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/ciencias-humanas-e-suas-tecnologias.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio +: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais: ciências humanas e suas tecnologias +. Brasília: MEC/SEF, [20--]. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/ciencias-humanas-e-suas-tecnologias- mais.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.

OLIVEIRA, Ariane Siqueira de; CARVALHO, Izabella Santos de Macêdo; MENEZES, Sônia de Souza Mendonça. O ensino de geografia para além dos muros das escolas: experiências vivenciadas no PREFEM-Sergipe, **Revista de geografia e interdisciplinaridade**, Grajaú/MA v. 2, n. 5 p. 466-489 jan./abr. 2016. Disponível em: < http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/interespaco/article/view/5295/3225>. Acesso em: 08 maio 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2008.

CORTELAZZO, Angelo Luiz. **Metodologias ativas e personalizadas de aprendizagem**. Jacaré/RJ, Alta Books, 2018.

ALVES, Rubem. **Para quem gosta de ensinar**. Campinas/SP, Papirus, 2016.

7º PERÍODO		
Nome do componente:	**Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1)**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30h/2c; Prática: 30h/2c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Trabalho de pesquisa individual desenvolvido pelo aluno em temática articulada às áreas da Geografia que tenha real significado para sua experiência e contribua para uma maior qualidade da prática do ensino da Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Cláudia Maria de. CÂMARA, Gilberto. MONTEIRO, Antonio Miguel V. (Orgs.). **Geoinformação em urbanismo**: cidade real *versus* cidade virtual. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

CORRÊA, R. L. CASTRO, I. E. GOMES, P. C. C. **Geografia:** Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

LANG, Stefan. BLASCHKE, Thomas. **Análise da paisagem com SIG**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

MARAFON, José Gláucio et al. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.

MOREIRA, Herivelto. CALEFF, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Gegografia:** um guía para o estudante.
3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 13. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	**Cidadania e Educação no Território Brasileiro**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( )	

Geografia	Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	
EMENTA: Educação e jornada escolar território brasileiro e seus respectivos municípios. O território como espaço da cidadania e da aprendizagem. O território e suas múltiplas escalas: territorialidades e multiterritorialidades. O território como estratégia na construção dos sentidos para o aprendizado a partir de vivências e práticas culturais concretas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CALLAI, Helena Copetti. Educação geográfica para a formação cidadã. **Rev. geogr. Norte Grande.** Santiago , n. 70, p. 9-30, set. 2018.	

CALLAI, Helena Copetti. **A Formação do Profissional da Geografia**: o professor. Ijuí: Ed.
Unijuí, 2013. (Coleções ciências sociais).
CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia da Cidade. Goiânia: Alternativa, 2001.
_____. Cidade e vida urbana: a dinâmica do/no espaço intra-urbano e a formação para a participação em sua gestão. In: (_). A Geografia escolar e a cidade. Campinas, SP: Papirus, 2008. pp. 105-124.
_____. A cidadania, o direito à cidade e a Geografia escolar – elementos para o estudo do espaço urbano. In: (_). A Geografia escolar e a cidade. Campinas, SP: Editora Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Lugares periféricos da cidade, vida cotidiana e o ensino de geografia**. A Geografia escolar e a cidade. Campinas, SP: Editora Papirus, 2008.
_____. A cidade ensinada e a cidade vivida: encontros e reflexões no ensino de Geografia. In:_____(org.). **Temas da Geografia na escola básica**. Campinas: Editora Papirus, 2013. pp. 65-94.
HARVEY, David. A liberdade da cidade. In: MARICATO, Hermínia (org.). **Cidades Rebeldes.** São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. pp. 27-34.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	**Estágio em Ensino de Geografia 4**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC (X) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Estágio em Ensino de Geografia 3		
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h/2c; Prática: 60h /4c; Total 90h/6c.		

EMENTA:

Orientações sobre normas, documentos, relações e práticas no estágio. Conhecimento da escola para atuação no estágio. Currículo escolar para o Ensino Médio em Geografia. Exames Nacionais e Preparação para Ingresso na Universidade. Planejamento, execução e avaliação do estágio. Epistemologia da prática no estágio em curso. Aporte teórico em preparação ao relatório de estágio. Relatório de estágio em ensino de geografia – parte IV.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, [20--]. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/ciencias-humanas-e-suas-tecnologias.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio +: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais: ciências humanas e suas tecnologias +. Brasília: MEC/SEF, [20--]. Disponível em: < https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/ciencias-humanas-e-suas-tecnologias- mais.pdf>. Acesso em: 08 maio 2019.

FARIAS, Paulo Sérgio Cunha; OLIVEIRA, Marlene Macário de. **A formação docente em geografia**: teorias e práticas. Campina Grande-PB: EDUFCG, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMIANI, Amélia Luisa *et al*. **A geografia na sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre/RS: Penso Editora, 2018.

CALLAI, Helena Copetti Kaercher, Nestor André. **Ensino de geografia**

práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	**Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC 2)**	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30h/2c; Prática: 30h/2c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Trabalho de pesquisa individual desenvolvido pelo aluno em temática articulada às áreas da Geografia que tenha real significado para sua experiência e contribua para uma maior qualidade da prática do ensino da Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Cláudia Maria de. CÂMARA, Gilberto. MONTEIRO, Antonio Miguel V. (Orgs.). **Geoinformação em urbanismo**: cidade real *versus* cidade virtual. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

CORRÊA, R. L. CASTRO, I. E. GOMES, P. C. C. **Geografia:** Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

LANG, Stefan. BLASCHKE, Thomas. **Análise da paisagem com SIG**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

MARAFON, José Gláucio et al. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.

MOREIRA, Herivelto. CALEFF, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o**

professor pesquisador. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 13. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

10.2EMENTÁRIOS DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

UCE	CH	CRÉDITO S
UCE I	30h	02 CR
UCE II	30h	02 CR
UCE III	30h	02 CR
UCE IV	30h	02 CR
UCE V	60h	04 CR
UCE VI	60h	04 CR
UCE VII	60h	04 CR
UCE VIII	60h	04 CR
UCE IX	90h	06 CR
UCE X	90h	06 CR
UCE XI	90h	06 CR

UCE XII	90h	06 CR
UCE XIII	120h	08 CR
UCE XIV	120h	08 CR
UCE XV	120h	08 CR
UCE XVI	120h	08 CR

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão I-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 15h Total 30h / 02 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão II-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 15h Total 30h / 02 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão III-	**Classificação:** obrigatória

Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 15h Total 30h / 02 créditos	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.	

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão IV-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 15h Total 30h / 02 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão V-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 45h Total 60h / 04 créditos		

EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VI-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 45h Total 60h / 04 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VII-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 45h Total 60h / 04 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VIII-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	

Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 45h Total 60h / 04 créditos	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.	

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão IX-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 75h Total 90h / 06 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão X-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 75h Total 90h / 06 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XI-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 75h Total 90h / 06 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XII-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 75h Total 90h / 06 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XIII-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 105h Total 120h / 08 créditos		

EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XIV-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 105h Total 120h / 08 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XV-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE	
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 105h Total 120h / 08 créditos		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVI-	**Classificação:** obrigatória
Código:	**Avaliado por:** ( ) Nota (X) Conceito	

Departamento de origem:	**Grupo:** ( ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato (X) UCE
Aplicação: ( ) Teórica ( ) Prática (X) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica: 15h Prática: 105h Total 120h / 08 créditos	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** a critério do docente proponente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** a critério do docente proponente.	

10.3 Ementários das disciplinas optativas

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Análise da Paisagem**	**Classificação:** optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Geomorfologia Geral		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c. Total 45h/3c.		
EMENTA: Paisagem como categoria de análise da geografia física: aspectos teórico- conceituais e históricos. Estrutura e dinâmica da paisagem. Ecodinâmica das paisagens		

tropicais. Análise da paisagem: métodos, técnicas e aplicações no planejamento ambiental e no ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTRAND. G. Paisagem e geografia física global; esboço metodológico. **RAÉGA**: Curitiba, UFPR, n. 8, p. 141-152, 2004. (Trabalho publicado, originalmente, na Revue Geógraphique des Pyrénées et du Sud-ouest, Toulouse, v. 39 n. 3. p. 249-272, 1968.)

EMÍDIO, T. **Meio ambiente e paisagem**. SENAC, São Paulo, 2006.

LANG, S.; BLAS CHKE, T. **Análise da paisagem com SIG**. Oficina de Textos, São Paulo, 2009.

PASSOS, Messias M. dos. **A Raia divisória:** geossistema, paisagem e eco-história. Maringá, PR:UEM, 2006-2008. v1

RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; SILVA, Edson Vicente da; CAVALVANTI, Agostinho Paula Brito. **Geoecologia das paisagens.** Uma visão geossistêmica da análise ambiental. Fortaleza: Editora UFC, 2004.

SILVA, J. X.; ZAIDAN, R. T. **Fundamentos da abordagem quantitativa da análise de paisagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB'SABER, Aziz Nacib. Um conceito de geomorfologia a serviço das pesquisas sobre o quaternário. ***Geomorfologia***, São Paulo, n. 18, p. 1-23, 1969.

BOESCH, H. & CAROL, H. Princípios do conceito de paisagem. **Boletim Geográfico**, n. 27 (202), p. 26-30, 1968.

BIGARELLA, J.J. et al. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 1994.

ERHART, E. A teoria bio-resistásica e os problemas biogeográficos e paleobiológicos.

Notícia Geomorfológica, n. 6(11), p.51-58**,** 1956.

SILVA, Edson Vicente da; RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; VALDÉZ, Angel Claro Educação ambiental aplicada: aportes metodológicos da biogeografia e da geoecologia das paisagens na gestão territorial. **Revista Geonorte**. Edição Especial, v.3, n.4, p. 106-113, 2012.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Bioclimatologia**	**Classificação:** optativa
Código: 0703049-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito:
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c. Total 60h/4c.

EMENTA: Introdução à Bioclimatologia. A relação dos elementos climáticos com as produções agrícolas e animais. As mudanças climáticas e suas relações com as atividades humanas. Estudo de climas urbanos. As classificações climáticas. As escalas do clima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos. 3 ed.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

GEIGER, R. **Manual de microclimatologia:** o clima da camada de ar junto ao solo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1960.

MENDONÇA, F. **Clima e criminalidade:** ensaio analítico da correlação entre a temperatura do ar e a incidência da criminalidade urbana. Curitiba: Editora da UFPR, 2001. (Pesquisa, n.84)

MONTEIRO, C.A.F.; MENDONÇA, F. (Orgs.). **Clima urbano.** São Paulo: Contexto, 2003.

MOTA, F.S.; AGENDES, M.O.O. **Clima e agricultura no Brasil.** Porto Alegre: SAGRA, 1986.

MÜLLER, P.B. **Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. 3 ed.** Porto Alegre: Sulina, 1989.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Educação Geográfica Inclusiva**	**Classificação:** optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c. Total 60h/4c.
EMENTA: Inclusão. Leis sobre inclusão. Necessidades (tipos) de inclusão. Discussões a partir da prática inclusiva. Obstáculos e alcances da prática inclusiva. Metodologias e materiais para uma prática inclusiva. Avaliação inclusiva. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARTIGO 208 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. Disponível em:
< https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10650040/artigo-208-da-constituicao-federal-de- 1988 >. Acesso em: 26 jan 2021.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394>. Acesso em: 26 jan 2021.

LIRA, Pe. Bruno Carneiro. **O professor sociointeracionista e @ inclusão escolar**. São Paulo: Paulinas, 2007.

SAMPAIO, Adriany de Ávila Melo; SAMPAIO, Antônio Carlos Freire (Org.). Ler o mundo com as mãos e ouvir com os olhos: reflexões sobre o ensino de geografia em tempos de inclusão. Uberaba, 2011.

SILVA, Luzia Guacira dos Santos. **Educação inclusiva**: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo: Paulinas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEZERRA, Giovani Ferreira. A inclusão escolar de alunos com deficiência: uma leitura baseada em Pierre Bourdieu. **Revista Brasileira de Educação.** v. 22 n. 69 abr.-jun. 2017. Disponível em: < https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n69/1413-2478-rbedu-22-69- 0475.pdf>. Acesso em: 26 jan 2021.

SILVA, Antelmara de Sousa. Avaliação inclusiva: processo contínuo de inclusão. IV CONGRESSO PARAENSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2017. Marabá, Pará. **Anais...**, 2017. Disponível em: < https://cpee.unifesspa.edu.br/images/anais_ivcpee/Comunicacao_2017/AVALIAO- INCLUSIVA-PROCESSO-CONTNUO-DE-INCLUSO.pdf>. Acesso em: 26 jan 2021.

LEGISLAÇÕES SOBRE INCLUSÃO. Disponível em: < https://novaescola.org.br/conteudo/1723/a-legislacao-educacional-que-trata-da- inclusao?gclid=Cj0KCQiAmL-ABhDFARIsAKywVacvm2Dv9R7lmx81q5RsW9Uzv10Pg4y9gFSpmOg45c- XiXpCrUSB68AaAhHnEALw_wcB>. Acesso em: 26 jan 2021.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Formação Territorial e Econômica do Brasil**	**Classificação:** Optativa
Código: 0703015-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Formação territorial e socioeconômica. Redes de infraestrutura e integração nacional. Desenvolvimento das forças produtivas e dinâmica territorial. O Brasil como resultado de um processo histórico de produção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTHA, Becker. **Brasil uma nova potencia regional**. Rio de janeiro. 1998.

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. Petrópolis: Vozes. 1991.

CANO, Wilson. **Reflexões sobre o Brasil e a nova (des)ordem internacional**. UNICAMP, Campinas, 1993.

FURTADO, Celso. **Brasil – a construção interrompida**. São Paulo: Paz e terra. 1992.

ANDRADE, Manuel Correia de. **A questão do território no Brasil**. São Paulo/ Recife: Hucitec/IPESP. 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências**. Rio de Janeiro: Revan. 2000.

FAISSOL, Speridião. **O espaço território, sociedade e desenvolvimento brasileiro**. Rio de Janeiro: IBGE. 1994.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do Século XXI**. Rio de Janeiro: Record. 2001.

MORAIS, Antonio Carlos Robert de. **Bases da formação territorial do Brasil**: o território colonial brasileiro ao longo do século XVI. 2 ed. São Paulo: Annablume. 2011. 430 p.

OPTATIVAS

Nome do componente:	**Geografia Cultural**	**Classificação:** optativa
Código: 0703055-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente):		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		
EMENTA:		

As múltiplas abordagens sobre Cultura e Geografia Cultural. As manifestações culturais e a produção do espaço. Conceitos e categorias analíticas da Geografia Cultural. A releitura de temáticas e perspectivas de análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORREIA, Roberto Lobato; ROSENDHAL, Zeny. **Geografia cultural.** São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.

CLAVAL, Paul. As abordagens da Geografia Cultural. in: **Explorações geográficas** - percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 89-117.

CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis: EdUFSC, 1999.

MARANDOLA JR., Eduardo; HOLZER, Werther. OLIVEIRA, Lívia de (Orgs.). **Qual o espaço do lugar?** geografia, epistemologia, fenomenologia. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. Londrina: EDUEL 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ELIADE, Mircea. **Mito do eterno retorno**. São Paulo: Mercuryo, 1992. 175 p.

. **O sagrado e o profano**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 191 p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia da Saúde**	**Classificação:** optativa
Código: 0703053-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Fundamentos teóricos. espaço, saúde e doença. interações entre o meio natural, o meio social e o organismo humano. a questão espacial das endemias, a expansão de doenças no contexto nacional e mundial, a relação dos vetores com a expansão demográfica e urbana. novas doenças. abordagem geográfica das condições de saúde e doença da população. os modelos de Atenção em Saúde. geoprocessamento e suas aplicações em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, N. **A ciência da saúde.** São Paulo: HUCITEC, 2000.

CASTRO, J. **A geografia da fome:** o dilema brasileiro: pão ou aço**.** 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

COHN, A. **A saúde como direito e como serviço**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SANTANA, P. **Introdução a geografia da saúde:** território, saúde e bem estar. 1. ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (Org.). **Saúde e doença:** um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

CZERESNIA, D; RIBEIRO, A. M. O Conceito de Espaço em Epidemiologia: uma interpretação histórica e epistemológica**. Cadernos de saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 595-613, 2000.

DIAS, M. C. F. S.; DIAS, G. H. NOBRE, M. L. **Distribuição espacial da hanseníase no município de Mossoró/RN, utilizando o Sistema de Informação Geográfica - SIG**. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 80, p. 289-294, 2005

DIAS, M. C. F. S.; DIAS, G. H. ; NOBRE, M. L. The Use of Geographical Information System (GIS) to Improve Active Leprosy Case Finding Capaings in the Municipality of Mossoró, Rio Grande do Norte State, Brazil. **Leprosy review**, v. 78, p. 261-269, 2007.

FARIA, R.; BORTOLOZZI, A. Espaço, território e saúde: contribuições de Milton Santos para o tema da Geografia da Saúde no Brasil. **RAEGA:** O espaço geográfico em análise, Curitiba, n. 17, p. 31-41, 2009.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia das Indústrias e dos Serviços**	**Classificação:** optativa

Código: 0703004-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	
EMENTA: O desenvolvimento da atividade industrial. A indústria e a divisão social do trabalho. Produção, distribuição e consumo nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. As diferentes abordagens da indústria na Geografia. A importância da rede urbana na dinâmica	

funcional das indústrias e dos serviços. A cidade e sua função de distribuição dos bens e serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOTELHO, Adriano. **Do fordismo à acumulação flexível**. São Paulo: Annablume, 2009.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 21. ed. São Paulo: Loyola, 1992.

HARVEY, David. **O enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo editorial, 2011.

SANTOS, M. **Economia espacial**: críticas e alternativas. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. São Paulo, Editora Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RODRIGUES, M. L. Produção do espaço e expansão industrial. São Paulo, Loyola, 1983.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Nordeste**	**Classificação:** optativa
Código: 0703013-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c. Total 60h/4c.

EMENTA: O Processo Sócio Histórico de Formação Territorial Nordestino – Nordeste: Caracterização e Diversidade – O Nordeste e a Questão Regional – O Nordeste e o Planejamento Regional – As Transformações na Economia Regional Contemporânea – Nordeste: Ideologia, Representação e Identidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, D. M. **A invenção do nordeste e outras artes.** Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2001.

ANDRADE, M. C. **A terra e o homem no nordeste**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005. ANDRADE, M. C. **Nordeste e a questão regional.** São Paulo: Ática, 1988.

ARAÚJO, T. B. Nordeste: herança de diferenciação; futuro de fragmentação. São Paulo,
Caderno de Estudos Avançados, 1997.

BURSZTYN, M. **O poder dos donos**: planejamento e clientelismo no nordeste. Petrópolis: Vozes/CNPq, 1984.

ROCHA, A. P. B. [et. Al.] **Geografia do Nordeste**. 2 ed. Natal, RN: EDUFRN, 2010, 322
p. il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA, C. **O que é nordeste brasileiro?** São Paulo: Brasiliense, 1999 (Coleção Primeiros Passos).

MARANHÃO, S. (Org.). **A questão Nordeste**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

MOREIRA, R. **O nordeste brasileiro**: uma política regional de industrialização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
OLIVEIRA, F. **Elegia para uma re(li)gião**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
MENDES, B. V. **Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentavel do Semi-Árido**. Fortaleza. SEMACE, 1997. 108p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Planejamento**	**Classificação:** optativa
Código: 0703024-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Planejamento e gestão. As teorias do planejamento. Dimensão territorial e espacial no planejamento. O planejamento e a questão regional. As origens do planejamento no Brasil. Estado, políticas públicas e planos de desenvolvimento territorial. Planejamento, desenvolvimento urbano e regional. Planejamento participativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES, Paulo Sérgio da Costa. **A condição urbana:** ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

KOGA, Dirce. **Medidas de cidades:** entre territórios de vida e território vividos. São Paulo: Cortez, 2003.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades:** alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOUZA, Marcelo L. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 3. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SOUZA, Marcelo L. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Francisco Whitaker. **Planejamento sim e não**: Um Modo de Agir Num Mundo em Permanente Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HANSEN, Bent. **Planejamento a longo e curto prazo em países subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro: Campus, 1978.

KNALL, Bruno. **Desenvolvimento econômico planejamento regional**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.

NOVAES, Antonio Galvão. **Modelos em planejamento urbano, regional e de transportes**. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Rio Grande do Norte**	**Classificação:** Optativa
Código: 0703018-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.

EMENTA:

Ementa: A formação do espaço norte-rio-grandense. As diversas regionalizações do Estado. Caracterização da paisagem natural. As economias tradicionais e a produção do espaço. Dinâmica populacional e urbanização. As transformações recentes na economia estadual e a dinâmica do território.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M.C. **A produção do espaço norte-rio-grandense.** Natal: Editora Universitária, 1981.

CARVALHO, Edílson Alves de; FELIPE, José Lacerda Alves. **Economia do Rio Grande do Norte:** espaço geo-histórico e econômico**.** João Pessoa: GRAFSET, 2002.

GOMES, Rita de Cássia da Conceição. **Fragmentação e gestão do território no Rio Grande do Norte.** Rio Claro, 1997. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 1997.

NUNES, Elias. **Geografia física do Rio Grande do Norte**. Natal: Ed. Imagem: 2006.

PFALTZGRAFF, Pedro A dos santos; TORRES, Fernanda S de Miranda. **Geodiversidade do estado do Rio Grande do Norte**. Recife: CPRM, 2010. 227 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELIPE, J. L. **Elementos de geografia do RN.** Natal: Editora Universitária, 1988.
FELIPE,

J. L.; GOMES, R. C. C. **Rio Grande do Norte e outras geografias.** Natal: EDUFRN/CCHLA, 1994.

FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson Alves; ROCHA, Aristotelina P. Barreto. **Economia do Rio Grande do Norte**. João Pessoa: Editora Grafset. 2012.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Trabalho**	**Classificação:** optativa
Código: 0703066-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente):		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

O Trabalho e a Geografia. A centralidade do trabalho e a Geografia. A produção do espaço capitalista e o trabalhador. As relações sóciometabólicas homem-homem e homem-natureza. O sistema sociometabólico do capital. A mundialização do capital, a produção do espaço e o trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5. ed. São Paulo: Boitempo editorial, 2000.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005. (Coleção Geografia e Adjacências).

HARVEY, David. **Espaços de esperança**. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREIRA, Ruy. IN: SOUZA, Maria Adélia de et al. (Org.). **O novo mapa do mundo**. Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica. São Paulo: HUCITEC: ANPUR; 1993.

MOREIRA, Ruy. Da região à rede e ao lugar (a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo). IN: **Revista ciência geográfica**. Nº 6. Bauru: AGB, 1997.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia do Turismo**	**Classificação:** optativa
Código: 0703050-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

A importância da Geografia para o Turismo. Os tipos de Turismo. Produção e consumo do espaço turístico. Contradições socioeconômicas da atividade turísticas. O Turismo e os principais problemas ambientais da atualidade. Políticas públicas territoriais e turismo regional. Os impactos socioambientais da atividade turística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à geografia do turismo**. 2. ed. São Paulo. Roca, 2003.

FUNARI, Pedro P. e PINSKY, Jaime (Org.). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2001.

LEMOS, Amália Inês G de (Org.). **Turismo:** impactos ambientais. São Paulo: Hucitec, 1999.

PAOLILLO, André Milton; REJOWSKI, Miriam. **Transportes**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2002.112p. (Coleção ABC do Turismo).

RODRIGUES, Adyr Balastreli (Org.). **Turismo rural**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRESI, A. **A Indústria do turismo no Brasil** – perfil e tendências. São Paulo: 1996.

BARROS, Nilson Cortez Crocia. **Manual de Geografia do Turismo**: meio ambiente cultura e paisagem. Recife: Ed. Universitária UFPE.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Org.). **Turismo Urbano**. São Paulo: Hucitec, 2000.

<table>
<tr><td colspan="3">OPTATIVAS</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Geografia dos Recursos Naturais</td><td>Classificação: optativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: 0703021-1</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem: Geografia</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC
( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito: 0703033-1 - Geologia Geral</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA: Geografia e meio ambiente. Recursos naturais: conceito, tipos, origem, disponibilidade e distribuição geográfica. Exploração dos recursos naturais e degradação do meio ambiente. Preservação e recuperação dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Erivaldo Moreia; BATISTA, Rogaciano Ciriliano; BARBOSA, Maria de Fátima Nóbrega. Gestão dos recursos naturais: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.

BROWN, Geoff. et al. Os Recursos físicos da Terra. Bloco 1 – recursos, economia e geologia: uma introdução. Trad. Luiz Augusto Milani Martins. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 1994. (Série Manuais).

_____. Os Recursos físicos da Terra. Bloco 2 – materiais de construção e outras matérias brutas. Trad. Luiz Augusto Milani Martins. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 1995. (Série Manuais).

_____. Os Recursos físicos da Terra. Bloco 3 Parte 1 – depósitos minerais 1: origem e distribuição. Trad. Roberto Perez Xavier. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 1997. (Série Manuais).</td></tr>
</table>

_____. **Os Recursos físicos da Terra.** Bloco 4 Parte 1 – recursos hídricos. Trad. Álvaro P. Crósta. Campinas, SP: The Open University/Editora da UNICAMP, 2000.. (Série Manuais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEPAL. **Recursos naturais:** situação e tendências para uma agenda de desenvolvimento regional na América Latina e no Caribe. Santiago: ONU/CEPAL, 2013. Disponível em: <ttps://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/35925/1/S2013835_pt.pdf>. SKINNER, Brian J. **Recursos minerais da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

TEIXEIRA, W., TOLEDO, M. C. M., FAIRCHILD, T. R., TAIOLI (Orgs.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Ibep, 2009.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia Física do Brasil**	**Classificação:** optativa
Código: 0703044-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 04c/60h. Total 04c/60h.		

EMENTA: Estrutura geológica e relevo brasileiros. Climas do Brasil. Rede hidrográfica brasileira. Litoral brasileiro. Vegetação do Brasil. Domínios morfoclimáticos brasileiros. Recursos naturais brasileiros: exploração, degradação e proteção ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AB´SABER, Aziz Nacib. **Brasil: paisagens de exceção: o litoral e o Pantanal Mato- grossense: patrimônios básicos**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2006. 182p.

_____. **Os Domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 160p.

ALMEIDA, F. F. M. ; HASUI, Y. **O Pré-Cambriano no Brasil**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.b

AZEVEDO, A. (org.) **O Brasil, a terra e o homem: as bases físicas**. São Paulo: Nacional, 1967.

CUNHA, Sandra Baptista da.; GUERRA, Antônio José Teixeira. (orgs.). **Geomorfologia do Brasil**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. 392.p.

FERNANDES, Afrânio. **Fitogeografia brasileira**. Fortaleza: Multigraf, 2000. 340p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTÁTÍSTICA. Diretoria Técnica.
Geografia do Brasil. Rio de Janeiro: SERGRAF/IBGE, 1977. 5v. il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEWINSOHN, Thomas M.; PRADO, Paulo Inácio. **Biodiversidade brasileira: uma síntese do estado atual do conhecimento**. São Paulo: Contexto, 2002. 176p.

MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.206p.

REBOUÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação**. 2ed. São Paulo:

Escrituras Editora, 2002. 704p.

ROSS, Jurandir Luciano Sanches. **Geografia do Brasil**. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1998. 550p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia Física dos Continentes**	**Classificação:** Optativa
Código: 0703063-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Conceitos básicos em Geografia Física. Geografia física das Américas do Norte e Central. Geografia física da América do Sul. Geografia física da Europa. Geografia Física da Ásia. Geografia física da África. Geografia Física da Oceania. Geografia Física da Antártida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIROT, Yves; LACAZE, Jean-François. **A Floresta**. Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 146p.

Bloom, Arthur L.. **Superfície da Terra**. São Paulo: Edgar Blucher, 2000. 184p. (Série Textos Básicos em Geociências).

LEINZ, Victor; AMARAL, Sérgio Stanislau. **Geologia geral**.13.ed. (rev. e atual.). São Paulo: Editora Nacional, 1998. 400p.

LOCKZY, Louis de.; LADEIRA, Eduardo A. **Geologia estrutural e introdução à geotectônica**. São Paulo: Edgard Blücher, 1981. 528p.

POPP, José Henrique. **Geologia geral**. 5 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998. 376p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRESS, Frank *et al.***Para entender a Terra**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656p.

TEIXEIRA, Wilson *et al.* (orgs.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: USP/Oficina de Textos, 2000. Reimpressão 2001. 568p.

WEINER, J. **Planeta terra**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia Política**	**Classificação:** optativa
Código: 0703045-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA:

Fundamentos da Geografia Política. Origem e evolução da Geografia Política. Relações entre Geografia Política e Geopolítica. Espaço, sociedade e relações de poder. Estado, território e relações de poder. Política e Globalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, I. E. de. **Geografia e política**: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, W.M.C. **Geografia política e geopolítica**. São Paulo: Hucitec, 1992.

FONT, Joan Nogué. **Geopolítica, identidade e globalização.** São Paulo: Annablume, 2006.

HAESBAERT, R. **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói: EDUFF, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M.; SOUZA, M.A.; SILVEIRA, M.L. **Território, globalização e fragmentação**.
4. ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Geografia Regional**	**Classificação:** optativa

Código: 0703030-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito:

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.

EMENTA:

A região como objeto de estudo da Geografia. Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia Regional. Gênese e evolução da questão regional. A problemática regional e o processo de regionalização. Região e o meio técnico científico informacional. As Transformações Contemporâneas e a Questão Regional. Regionalização e regionalismo. Região e planejamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZZI, Meri Lourdes. **Região:** uma (re) visão historiográfica – da gênese aos novos paradigmas. Santa Maria: UFSM, 2004.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 8. ed. São Carlos: Ática, 2007. GUIMARÃES, Maria Leda Lins. **A geografia no espaço tempo**. Natal: UFRN, 1996.

SANTOS Milton (Org); SILVEIRA, Maria Laura (Org); SOUZA, Maria Adélia A. (Org).

Território: globalização e fragmentação. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORRÊA, R. L. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

LAVINAS, L. et all. **Integração, região e regionalismo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

LENCIONI, S. **Região e geografia**. São Paulo, Edusp, 1999.

OLIVEIRA, F. **Elegia para uma re (li) gião**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

OPTATIVAS

Nome do componente:	Gestão de Recursos Hídricos	**Classificação:** optativa
Código: 0703075-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Pré-requisito:
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Total 60h/4c.
EMENTA: Introdução aos Recursos Hídricos; Gestão e Gerenciamento de Recursos Hídricos: modelos de gerenciamento; Aspectos legais e institucionais: Lei nº 9.433/1997; Oferta e Demanda; Aspectos quantitativos: balanço hídrico; quantificação de reservas em reservatórios superficiais e subterrâneos; Aspectos qualitativos: Qualidade da água, Portaria do Ministério da Saúde 2.914/12; Resoluções do CONAMA 357 e CONAMA 430; Gestão de Bacias Hidrográficas e de Aquíferos; Gestão de Águas Urbanas. Degradação dos oceanos. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BARTH, F. T. Fundamentos para a Gestão do Recursos Hídricos. In: BATH, F. T.; POMPEU, C. T.; FILL, H. D.; TUCCI, C. E. M.; KELMAN, J.; BRAGA Jr. B. P. F. Modelos para o gerenciamento dos Recursos Hídricos. São Paulo: Nobel ABRH, 1987. BRASIL. Ministério do Mio Ambiente. Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 396, de 3 de abril de 2008. Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências Disponível em: http:// www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA_RES_CONS_2008_396.pdf Acesso em 28 de nov. de 2015. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 369, de 28 de março de 2006. Dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação

Permanente-APP. em: http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=489 Acesso em: 28 de nov. de 2015.

REBOUÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 2ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002. 704p.

TUCCI, C. E. M. Inundações Urbanas. Porto Alegre: ABRH/RHAMA, 2007. 393 p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Ilustração Científica em Geografia**	**Classificação:** optativa
Código:	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: não tem.		

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 45h/3c; Total 45h/3c.

EMENTA:

História, objetivos e aplicações da ilustração científica. Utilização da ilustração científica na Geografia. Técnicas, materiais e temas em ilustração científica para a Geografia. Elaboração de blocos diagramas, perfis topográficos, diagramas de perfis de vegetação e croquis. Confecção de portfólios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIGIO, Ana. **Introdução à ilustração científica:** aprender a desenhar aprendendo a observar. Disponível em: < http://www.darwin2009.cienciaviva.pt/img/upload/bigio.pdf>.

BIONDO, G.J.; COSTA, M.L.C.C. e BRITO, S. **Ilustração:** integração de imagens**.** Disponível em: <http://www.usc.br/biblioteca/pdf/sie_2008_comu_arti_ilustracao _integracao_de_linguagens.pdf>. Acesso em: 12. Mar. 2016

FIORI, Sérgio Ricardo. Técnicas de desenho e elaboração de perfis. In: VENTURI, L.A.B. (Org). **Praticando Geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. p.211 – 223.

IGUÉ, Jordi; BALLESTAR, Vicenç. **Curso de desenho e pintura:** guache. Lisboa: Estampa, 2003.

LUCENA, Rodolfo William Alves; FIORI, Sérgio Ricardo; QUEIROZ, Maria Edileuza. A Ilustração no ensino de geografia: proposta metodológica para elaboração e uso didático. **VI Econtro Nacional das Licenciaturas (ENALIC)/V Seminário Institucional do PIBID.** Curitiba, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIMARÃES, F. C.; LIMOLI, L. **A imagem em sala de aula:** uma proposta com a capa de revista. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/ arqtxt/resumos- anais/FernandaCGuimaraes.pdf>. Acesso em: 26. Abr. 2016.

HODGES, Elanie R. S. **The guild handbook of scientific illustration**. 2nd ed.

Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons, Inc., 2003.

SALGADO, Pedro; BRUNO, Joana; PAIVA, Mafalda; PITA, Xavier. A Ilustração científica como ferramenta educativa. **Interações**, n.39, p.381-392, 2015. Disponível em: < file:///C:/Users/FERNAN~1/AppData/Local/Temp/8745-Texto%20do%20Trabalho-24746- 1-10-20160305.pdf>. Acesso em: 15/4/2019.

RICE, Dr. Tony. **Viagens de descobrimento** – três séculos de explorações e história natural. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio, 2007.

OPTATIVAS		
Nome do	**Oceanografia**	**Classificação:** obrigatória

componente:		
Código: 0703064-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: 0703033-1 - Geologia Geral		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h/4c; Total 60h/4c		

EMENTA: Natureza, divisões e história da oceanografia. Origem dos mares e oceanos. Relevo submarino e evolução dos oceanos. Sedimentos marinhos. Composição e propriedades da água do mar. Dinâmica dos oceanos. Ambientes costeiros. Zoneamento costeiro. Técnicas de estudo dos oceanos. Exploração dos recursos costeiros e oceânicos. Degradação dos oceanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAPTISTA NETO, José Antônio; PONZI, Vera Regina Abelin; SICHEL, Susanna Eleonora (orgs.). **Introdução à geologia marinha**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

GALLO, Jacques. **O que é oceanografia?** São Paulo: Brasiliense, 1993. (Primeiros Passos, 284).

GARRISON, Tom. **Fundamentos de oceanografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. PINET, Paul R. **Fundamentos de oceanografia.** São Paulo: LTC, 2017.

SCHMIEGELOW, João Miragaia M. **O Planeta azul:** uma introdução às ciências marinhas. Rio de Janeiro: Interciência, 2004..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO JÚNIOR, Oldemar de Oliveira. **Introdução à oceanografia física**. Rio de Janeioro: Interciência, 2014.

CALIXTO, Robson José. **Poluição marinha:** origens e gestão. Brasília: W. D. Ambiental, 2000.

MINSTER, Jean-François. **Os Oceanos**. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.

PEREIRA, Renato Crespo; SOARES-GOMES, Abílio (Orgs.). **Biologia marinha**. Rio de Janeiro: Interciência, 2002.

TUREKIAN, Karl K. **Oceanos**. São Paulo: Edgard Blucher, 1969.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Quantificação em Geografia**	**Classificação:** optativa

Código: 0703039-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Geografia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	

EMENTA: Notação científica, números e matrizes. Critérios de arredondamento. Análise de erros aplicados a Geografia. Unidades estatísticas e razões, séries estatísticas, estatística gráfica, medidas descritivas, distribuição de frequência, medidas de dispersão, assimetria e curtose. Correlação e regressão aplicada a Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRIOTTI, J. L. S. **Fundamentos de estatística e geoestatística**. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2003.

MARAFON, José Gláucio et al. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Geografia:** reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2013.

ROGERSON, Peter A. **Métodos estatísticos para Geografia:** um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VIEIRA, S. **Elementos de estatística**. São Paulo: Atlas, 2008.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo. **Geoestatística:** conceitos + aplicações. São Paulo:

Oficina de Textos, 2013.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Botânica Econômica**	**Classificação:** optativa
Código: 0803090-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Biologia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30h/2c; Total: 30h/2c.		

EMENTA:

Importância das plantas como fonte de renda; Importância do manejo de recursos vegetais para a conservação; Principais fontes de produtos; Metabolismo de produtos naturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, H. G.; FERREIRA, F. A.; SILVA, D. J. H.; MOSQUIM, P. R. Contribuição ao
estudo das plantas medicinais: Metabólitos secundários. 2ª ed. Visconde do Rio Branco, Viçosa – MG, 2004.

RIZZINI, C. T.; MORS, W. B. Botânica Econômica Brasileira, 2ª ed., Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1995. 248p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

http://botanicaeconomica.blogspot.com.br/

EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Raven Biologia vegetal. 8 ed. Rio de janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2014.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Ecologia Básica**	**Classificação:** optativa
Código: 0803014-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Biologia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Conceituação básica em Ecologia. Populações e comunidades. Fatores Limitantes e ecológicos. Transferência de matéria e de energia nos ecossistemas. Ciclos Biogeoquímicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ODUM, E.P. Fundamentos de ecologia. 6ª Ed. Lisboa: Fundação Caloust Gulbenkian, 2001.

RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A. 2010.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. 664p
GOTELLI, N. J. 2009. Ecologia. 4 ed. Londrina: Editora Planta. 287p
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752p
DAJOZ, R. Princípios de ecologia. 7ª ed., Ed. Artmed, Porto Alegre, 2006.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Ecologia de Plantas da Caatinga**	**Classificação:** optativa
Código: 0803129-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Biologia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Atualidades dos estudos ecológicos da Caatinga e sua biodiversidade. Análise e contextualização das regiões semiáridas globais. Conhecendo a Caatinga: Aspectos climáticos, fisiográficos e edáficos do semiárido nordestino. A vegetação e as diferentes Caatingas. Perfil das fisionomias. Ecofisiologia de plantas da Caatinga, principais adaptações morfofisiologicas. Principais plantas e a flora da Caatinga. Sistemática e filogenia de Angiospermas. Aspectos morfo-taxonômicos das principais famílias de Angiospermas, com ênfase à flora da Caatinga. Identificação das principais famílias e distribuição geográfica na Caatinga.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AB'SÁBER, A. N. 1977. Os domínios morfoclimáticos da América do Sul. Primeira aproximação. Geomorfologia 52: 1-21.

CASTELLETTI, C. H. M., J. M. C. SILVA, M. TABARELLI & A. M. M. SANTOS. 2003. Quanto ainda resta
da Caatinga? Uma estimativa preliminar. In press in: J. M. C. Silva, M. Tabarelli, M. Fonseca & L. Lins (orgs.) Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. Ministério do Meio Ambiente, Brasília.

DIAS, B. F. S. 2001. Demandas governamentais para o monitoramento da diversidade biológica brasileira. Pp. 17-28 in: I. Garay & B. Dias (orgs.) Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Editora Vozes, Rio de Janeiro.

GIL, P. R. 2002. Wilderness: earth's last wild places. CEMEX, S.A., Cidade do
México. IBGE. 1985. Atlas nacional do Brasil. IBGE, Rio de Janeiro. IBGE.
1993.
Mapa de vegetação do Brasil. IBGE, Rio de Janeiro.

MARGULES, C. R. & R. L. PRESSEY. 2000. Systematic conservation planning. Nature 405:243-2

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Entomologia**	**Classificação:** optativa

Código: 0803124-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Biologia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	

EMENTA: Conceitos, divisões e importância da entomologia. Origem e evolução da classe insecta. Morfologia externa dos insetos. Morfologia interna e fisiologia. o estudo dos caracteres taxonômicos das principais ordens de insetos. Os sentidos. Comunicação. Ecologia dos insetos. Métodos de controle. Coleções entomológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUZZI, Z.J.; MIYAZAKI, R.D. 1993. Entomologia Didádica. Ed. UFPR. 262 p.

GALLO, D. et al. 2002.Manual de Entomologia Agrícola. FEALQ, Agronômica Ceres. São Paulo. 2002. 516 p.

MARCONDES, C. B. Entomologia Médica e Veterinária. Ed. Atheneu: São Paulo, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, L. M., RIBEIRO-COSTA, C.S.. MARINONI, L.. Manual de Coleta, Conservação, Montagem e Identificação de Insetos. Holos, Editora, Ribeirão Preto. 1998. 78 p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Introdução à Ilustração Biológica**	**Classificação:** optativa

Código: 0803099-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Biologia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.
EMENTA: História da ilustração científica no Brasil e no mundo. Os usos do desenho científico em Ciências Biológicas. Materiais, técnicas e temas em ilustração biológica. Elaboração de portfólios. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CARNEIRO, D. Ilustração botânica: princípios e métodos. Editora da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012. HORTON, J. Introdução ao desenho. São Paulo: Editora Presença, 2002. 72p. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** HODGES, E. R. S. The guild handbook of scientific illustration 2ª. ed. John Wiley &Sons Inc, New Jersey, 2003. http://desenhetudo.blogspot.com.br/p/desenho-para-iniciantes-introducao.html

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Introdução aos Métodos e Princípios da Ciência**	**Classificação:** optativa

Código: 0803103-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem:	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE

Biologia	
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 45h/3c; Total: 45h/3c.	
EMENTA: Aspectos fundamentais do conhecimento científico. A natureza e etapas da pesquisa científica. Projetos de Pesquisa: estrutura básica e critérios para elaboração. Pesquisa bibliográfica. Escolha de métodos de pesquisa. Coleta de dados. Análise dos dados. Tratamento e apresentação de resultados. Interpretação dos resultados e confronto com a literatura. Estrutura de artigos científicos e outros tipos de publicações acadêmicas. Fundamentos de redação científica. Noções sobre publicação científica. Apresentação de trabalhos científicos. Bibliografia **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**	

ABRAHAMSOHN, P. Redação Científica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. 284p. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação. 6ª edição. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. 377p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHALMERS, A.F. O que é Ciência afinal ? Brasília: Editora Brasiliense, 1993. 232p. VOLPATO,G.; BARRETO, R. Elabore projetos científicos competitivos. Botucatu: Best Writing, 2014. 177p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Limnologia**	**Classificação:** optativa
Código: 0803125-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Biologia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30h/2c; Total: 30h/2c.		

EMENTA: Conceitos. Histórico. As propriedades físico-químicas da água. O ambiente aquático dulcícola: características, compartimentos e comunidades associadas. A biogeoquímica de ambientes aquáticos. Impactos, manejo e conservação dos ecossistemas lênticos e lóticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, M. L. A. M. Introdução à biogeoquímica de ambientes aquáticos. Editora Átomo, Campinas, 2010.

ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. 826p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de ecologia (tradução). São Paulo, Thomson Learning, 2007. 612p.

REBOUÇAS, A. C. et al. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 3 ed. São Paulo: Escrituras, 2006. 748p.

TUNDISI, J. G. Recursos hídricos no século XXI. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 328p.

TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Limnologia. Oficina de Texto, São Paulo, 2008. Artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais indexados, além de literatura especializada.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Paleontologia**	**Classificação:** optativa
Código: 0803034-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Biologia	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito: Geologia Geral		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Conceituação, importância e divisão da paleontologia., Tafonomia e processos de fossilização. Processos evolutivos e paleontologia. Paleontologia sistemática. Paleozoologia. Paleobotânica. Paleoecologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, I.S. Paleontologia. Vol 1. 3ª edição. Editora Interciência, 2010.734p.

CARVALHO, I.S. & FERNANDES, A.C.S. Icnologia. Sociedade Brasileira de Geologia, 2007, 178p.

SALGADO-LABORIAU, M.L. História ecológica da Terra. Edgar Blücher, 1994. 646p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTON, M. & HARPER, D.A.T. 2009. Introduction to Paleobiology and the fossil

record. John Wiley Professional, 608p.

HAMMER, O. & HARPER, D. 2006. Paleontological data analysis. Blackwell Publishing, 351p.

HOLZ, M. & SIMÕES, M.G. Elementos fundamentais de tafonomia. Editora da UFRGS, 2002. 231p.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Bioética e Biodireito**	**Classificação:** optativa
Código: 0901151-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	

Departamento de origem: Direito	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	

EMENTA: Bioética e Ética Biomédica. Direito e Bioética. Princípios da Bioética. O direito à vida. Autonomia e direitos da personalidade. O homem e a natureza. Biopolítica: direito ao corpo, disciplinas e normas. Direitos sexuais e reprodutivos. Transplante de órgãos e tecidos. Eugenia e melhoramento genético. Direitos da pessoa portadora de deficiência. Eutanásia e o direito de morrer. Ética médica. Pesquisa com seres humanos e ética científica. Engenharia genética e Direitos Humanos. Humanismo e homo tecno. Privacidade, dados pessoais genéticos e vigilância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DINIZ, Débora. O que é bioética. São Paulo: Brasiliense. NAMBA, Edison Tetsuzo. Manual de Bioética e Biodireito. São Paulo: Atlas, 2015. SA, Maria de Fatima Freire de. Manual de Biodireito. São Paulo: Atlas, 2015

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, Jorge Teixeira da; LEONE, Salvino; PRIVITERA, Salvatore. Dicionário de Bioética. SP: Ed. Santuário, 2001. MORI, M. Bioética: sua natureza e história. In: Humanidades,9(4): 332-41. Disponível em http://www.anis.org.br/Cd01/comum/TextoGraduacao/graduacao_texto_04_mori_port.pdf RUSS, Jacqueline. Pensamento ético contemporâneo. SP: Paulus, 1999.
UNESCO
(Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).
Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos (2006).

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Direito Ambiental**	**Classificação:** optativa
Código: 0901143-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	

Departamento de origem: Direito	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	

EMENTA: Noções de Direito Ambiental na Constituição Federal. Sistema Nacional do Meio Ambiente. Zoneamento ambiental. Dano ecológico: responsabilidade, reparação e meios processuais para defesa ambiental. Aspectos jurídicos da poluição das áreas de preservação permanente, da flora, da fauna e da proteção da zona costeira. Dano nuclear: prevenção e responsabilidade. Tombamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORILLO, Celso A. Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. 13 ed., São Paulo: Saraiva, 2012.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental brasileiro. 20 ed., São Paulo: Malheiros, 2012.

SILVA, José Afonso da. Direito ambiental brasileiro. 9 ed., São Paulo: Malheiros, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALONSO JR. HAMILTON: DAWALIBI, Marcelo; FINK, Daniel Roberto. Aspectos jurídicos do licenciamento ambiental. 2 ed. Rio de Janeiro: Fonseca Universitária, 2004. ASSIS, Fátima Rangel dos Santos de. Produzir, consumir e preservar: responsabilidade empresarial, administrativa e jurídica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

_____ . Responsabilidade civil no direito ambiental. Rio de Janeiro: Destaque, 2000. MAGALHÃES, Juraci Perez. A evolução do direito ambiental no Brasil. 2 ed. São Paulo: Oliveira Mendes, 2002.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Direito Digital**	**Classificação:** optativa
Código: 0901152-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	

Departamento de origem: Direito	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	
EMENTA: Sociedade da Informação: tecnologia da informação, trabalho e multidisciplinariedade. Introdução ao Direito Digital. Gestão do risco eletrônico, privacidade e dados pessoais. Processo e monitoramento eletrônico. Documento, certificação e assinatura digital. Contratos inteligentes. Direito do autor e mídias digitais. Crimes de informática e delitos digitais. Regulação da Internet: inteligência artificial, algoritmos, publicidade e democracia.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASCENSÃO, José de Oliveira. Direito da internet e da sociedade da informação. Rio de Janeiro: Forense, 2012. PINHEIRO, Patricia Peck. Direito Digital. São Paulo: Saraiva, 2016 MARTINS, Guilherme Magalhães; LONGHI, João Victor Rozatti. Direito Digital. SP: Foco, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE LUCCA, Newton; SIMÃO FILHO, Adalberto; LIMA, Cíntia Rosa Pereira de (Coords.). Direito e Internet III. Tomo I e Tomo II. São Paulo: Quartier Latin, 2015. SILVA, Ângelo Roberto Ilha da (Org.). Crimes Cibernéticos. Porto Alegre/RS: Livraria do Advogado, 2018.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Direitos Socioambientais**	**Classificação:** optativa

Código: 0901157-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Direito	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	

EMENTA: Natureza e povos tradicionais. Devastação do meio ambiente e genocídio. Modelo de desenvolvimento. Demarcação e titulação dos povos tradicionais. Convenção 169 da OIT. Autonomia e autodeterminação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGATO, F. Para além do discurso eurocêntrico dos direitos humanos: contribuições da descolonialidade. Novos Estudos Jurídicos (Online), v. 19, p. 201-230, 2014

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'ana. O Mito moderno da natureza intocada. São Paulo, Ed. Hucitec, 2004.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, FAPES.

OSÓRIO, LETÍCIA MARQUES . Direitos Indígenas no Brasil: o Julgamento do Caso da Raposa Serra do Sol e a Convenção 169 da OIT. Hendu - Revista Latinoamericana de Derechos Humanos , v. 6, p. 25-39, 2017.

PORTO-GONÇALVES, C. W. A ecologia política na América latina: reapropriação social da natureza e reinvenção dos territórios. R. Inter. Interdisc. INTERthesis, Florianópolis, v.9, n.1, p.16-50, Jan./Jul. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Colección Sur Sur, CLACSO, setembro 2005. p. 55-70.

ESCOBAR, Arturo. Sentipensar con la tierra. Nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y diferencia. Medellín: Ediciones UNAULA, 2014

PERRONE-MOISÉS, Beatriz 2002 Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII). In: Cunha, Manuela Carneiro da (org.) História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.

SOUSA, Maria Sueli Rodrigues; SILVA, Mairton Celestino. (Orgs). Dossiê Esperança Garcia: símbolo de resistência na luta pelo direito. Teresina: EDUFPI, 2017.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Saúde Ambiental**	**Classificação:** optativa
Código: 0501030-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Enfermagem	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 45h/3c; Total: 45h/3c.		

EMENTA: Dimensões global e local da crise ambiental. Modelo de desenvolvimento vigente. Potencialidades e possibilidades de recursos naturais como parte do meio ambiente e suporte para o desenvolvimento. Relações entre produção do espaço, desenvolvimento e saúde. Políticas públicas para a saúde e sua relação com o modelo de desenvolvimento e a interação com o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, R. A.R. Direito do meio ambiente e participação popular. Brasília: IBAMA, 1994.

FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

TRIBE, C. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS, C. M.; PORTO, M. F. S. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

OTTO R G. Biodiversidade: O enfoque interdisciplinar brasileiro. In: Ciência & Saúde Coletiva, 3(2) 97 – 102 1998.

SILVA, F. C. As principais fontes de população do rio Apodi/Mossoró na altura do sítio urbano do Município de Mossoró – RN, Mossoró: URRN, 1993. (Mimeo).

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.UJVARI,
S. C. Meio ambiente e epidemias. São Paulo: SENAC, 2004.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Introdução à Astronomia**	**Classificação:** optativa
Código: 0802125-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Física	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Esfera celeste: movimento das estrelas, Lua e planetas no céu; reconhecimento dos astros; o uso de cartas celestes e softwares que simulam o céu. O Sistema Solar: movimento aparente do Sol e estações do ano; fases da Lua; eclipses; planetas; Luas; Cometas e Asteróides. Radiação Eletromagnética. Etrelas: distâncias e magnitudes. Telescópios: sistemas ópticos e montagens; teoria e prática de observação. As missões espaciais. Observações por satélites e grande teslecópios. Planetas extrasolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCZKO, R. **Conceitos de astronomia**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

CANIATO, R. **(Re)descobrindo a astronomia.** 2. ed. Campinas - SP:
Átomo, 2013. FREITAS, M. L. S. L.; JAFELICE, L. C. (Orgs). **Astronomia educação e cultura:**
abordagens transdiciplinares para os vários níveis de ensino. Natal: EDUFRN, 2010.

HORVATH, J. E. **O ABCD da astronomia e astrofísica**. São Paulo: Livraria da Física, 2008.

LANGHI, Rodolfo**.** Educação em astronomia da revisão bibliográfica sobre concepções altenativas à necessidade de uma ação nacional. **Caderno brasileiro de ensino de física**. Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 373-399, Ago., 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIA, Romildo Povoa. **Astronomia a olho nu**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FRIAÇA, A; DAL PINO, E.; SODRÉ JR., L.; PEREIRA, V. J. (Orgs.) **Astronomia - uma**
Visão Geral do Universo. São Paulo: Edusp, 2000.

HAWKING, S. **O Universo numa casca de noz**. São Paulo: Mandarin, 2001.

GLEISER, M. **A dança do universo dos mitos de criação ao Big-Bang**.

São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 415 p.

MATSUURA, Oscar Toshiaki. **Atlas do universo**. São Paulo: Scipione, 1996.

FERREIRA, M.; ALMEIDA, G. **Introdução à astronomia e às observações astronômicas**. 4. ed. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1997.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Introdução à Cosmologia**	**Classificação:** optativa
Código: 0802131-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Física	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		
EMENTA: Gravidade Newtoniana; Geometria do Universo; Modelos Cosmológicos Simples; Parâmetros Observacionais; Idade do Universo; Medidas de Distâncias; Matéria Escura; Radiação cósmica de Fundo; Inflação Cósmica; Nucleossíntese Primordial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
LIDDLE, A. An Introduction to Modern Cosmology, Wiley (2003). RYDEN, B. Introduction to Cosmology, Addison Wesley (2002).		
WEINBERG, S. Cosmology, Oxford University Press (2008).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

CHENG, T-P. Relativity, Gravitation and Cosmology, Oxford (2005)

OPTATIVAS		
Nome do	**Agroecologia**	**Classificação:** optativa

componente:		
Código: 0104041-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Introdução à Agroecologia; Agroecossistema; Fatores abióticos na agricultura; fatores bióticos na agricultura; processos populacionais em agricultura; recursos genéticos em agroecossistemas; diversidade e estabilidade; perturbação, sucessão e manejo do agroecossistema; a energética dos agroecossistemas; interações entre agroecossistemas e ecossistemas naturais; sistemas alimentares sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTIERI, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS 2004.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Marco referencial em agroecologia. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.

ALTIERI, M A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora Agropecuária, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

FORNARI, E. Manual Prático de Agroecologia. São Paulo: Editora Aquariana, 2002.

LOVATO, P. E.; SCHIMDT, W. Agroecologia e sustentabilidade no meio rural. Chapecó/PR: Argos, 2006.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Cultura e Natureza**	**Classificação:** optativa
Código: 0104003-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.

EMENTA: Discutir o conceito de cultura em sua relação com o meio ambiente. Representações sociais e a conservação da natureza. Saberes e poder. Populações tradicionais e biodiversidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Tradução de Viviane Ribeiro. 2ª Ed. Bauru: EDUSC, 2002.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

DIEGUES, A. O mito moderno da natureza intocada. 3ª. Ed. São Paulo: Hucitec, Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Marcos. O que é Natureza. São Paulo: Brasiliense, 2003.

DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. P. 17-58.

THOMAS, K. O homem e o mundo natural: mudança de atitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras. 1988.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.
12. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 7-72.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Demografia e Ambiente**	**Classificação:** optativa

Código: 0104047-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	
EMENTA: Demografia, objeto de estudo e aplicação de conhecimento. Dinâmica demográfica contemporânea. População e a questão ambiental.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, J. A. M. de et al. Introdução a Alguns Conceitos Básicos em Demografia. Belo Horizonte, ABEP/Fundação João Pinheiro, 1998.

TORRES, H.; COSTA, H. População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo: Senac. 2000. TORRES, Haroldo (Org); COSTA, Heloisa (Org). População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. 2. ed. São Paulo: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2006. p. 351. ISBN 85-7359-104-8.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, J M P. Novas Metrópoles Paulistas. População, vulnerabilidade e segregação. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2006.

HOGAN, D (org.). Dinâmica populacional e mudança ambiental: cenários para o desenvolvimento brasileiro. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2007.

MARTINE, G. (Org.). População, Meio Ambiente e Desenvolvimento: verdades e contradições. 2ª Ed. Campinas, SP: UNICAMP, 1996.

SAWYER, D. População, meio ambiente e desenvolvimento no Brasil. Brasília: ISPN, 1993.

OPTATIVAS

<table>
<tr><td>Nome do componente:</td><td colspan="2">Economia Ambiental</td><td>Classificação: optativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: 0104005-1</td><td colspan="2">Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Gestão Ambiental</td><td colspan="2">Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC
( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="4">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="4">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="4">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.</td></tr>
<tr><td colspan="4">EMENTA: Definição de economia do meio ambiente. Aspectos econômicos da questão ambiental. O meio ambiente e os recursos naturais na história do pensamento econômico. Conceitos básicos de economia do meio ambiente. Micro e Macroeconomia do meio ambiente. Análise custobenefício. Valoração ambiental. Instrumentos econômicos de regulação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (Orgs.). Economia do meio ambiente. 4. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MORAES, Orozimbo José de. Economia ambiental: instrumentos econômicos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Centauro, 2009.</td></tr>
</table>

THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scott J. Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOTA, José Aroudo. O valor da natureza: economia e política dos recursos naturais. 2. ed. Rio de janeiro, 2006.

MOTTA, R. S. da. Economia ambiental. Rio de Janeiro: FGV, 2006;

MOURA, L. A. A. de. Economia Ambiental: gestão de custos e investimentos. 4.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.(Orgs). Manual de economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Gestão dos Recursos Naturais**	**Classificação:** optativa
Código: 0104016-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Conceitos de Recursos Naturais. Abundância e Disponibilidade dos Recursos Naturais. Políticas de Gestão de recursos naturais. Gestão dos recursos energéticos. Gestão da biodiversidade. Planos de Manejo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, E. M. X.; CÂNDIDO, G. A.; AZEVEDO, P. V. (Orgs.) Múltiplos olhares sobre o semiárido brasileiro. Natal: EDUFRN, 2013.

MORAES, Rodrigo Jorge; DELMANTO, Fabio Machado de Almeida; AZEVEDO, Mariangela Garcia de Lacerda (Orgs.). As leis federais mais importantes de proteção ao meio ambiente comentadas. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

SILVA, M. R. F.; CARVALHO, R. G. de; GRIGIO, A. M. et al. Gestão Ambiental: caminhos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Editora da Livraria da Física, 2013. (Coleção Futuro Sustentável, v.01).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. (Org.). A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

GANNEN, R. S (Org.). Conservação da biodiversidade: legislação e políticas públicas. Brasília: Câmara dos Deputados. Edições Câmara, 2010.

MAGALHÃES JÚNIOR, A. P. Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectiva para o Brasil a partir da experiência francesa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

REIS, L. B.; FADIGAS, E. A. A.; CARVALHO, C. E. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável. Barueri/SP: Manole, 2005. (Coleção Ambiental).

OPTATIVAS

Nome do componente:	**Introdução à Gestão Ambiental**	**Classificação:** optativa
Código: 0104001-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Gestão Ambiental		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Introdução à questão ambiental. Amplitude e dimensões da crise ambiental contemporânea. Conceitos básicos em Gestão Ambiental. Enfoque multi e interdisciplinar em Gestão Ambiental. Política Nacional de Meio Ambiente e seus instrumentos. A dimensão ambiental integrada aos modelos de gestão organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Orgs). A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

DIAS, R. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

PHILLIPPI JR, A. et al. Curso de Gestão Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Política Nacional do Meio Ambiente. Lei nº 6.938, de 31/08/1981.

MENEGAT, R.; ALMEIDA, Gerson et al. (org.). Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas cidades: a partir da experiência de Porto Alegre. Porto Alegre. UFGRS, 2004.

LEFF, E. Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. 2ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Meio Ambiente e Redes Sociais**	**Classificação:** optativa
Código: 0104007-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Redes sociais. Importância das redes sociais. Redes socioambientais e territorialidades. Redes sociais e percepção pública dos riscos ambientais. Meio ambiente e redes sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTELLS, M.. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FONTES, Breno Augusto Souto-Maior. Redes Sociais e poder local [recurso eletrônico]. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de Movimentos Sociais. São Paulo: Edições Loyola, 3ª ed., 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GODBOUT, J. Digressão sobre as redes e os aparelhos. IN: MARTINS, P. H.; FONTES, B. (Org.). Redes Sociais e Saúde: novas possibilidades teóricas. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2004.

VIOLA, E.; NICKEL, J. Integrando a defesa dos direitos humanos e do meio ambiente. In: Novos Estudos Cebrap nº40. São Paulo: Cebrap, 1994.

JACOBI, P. R. Meio ambiente e redes sociais: dimensões intersetoriais e complexidade na articulação das práticas coletivas. In: Revista de Administração Pública, vol.34(6). Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, p.131-158, 2000.

SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de Movimentos Sociais. Sociedade e Estado, Brasília, v. 21, n. 1 p.109-130, jan./abr. 2006. Disponível em: http://periodicos.unb.br/index.php/estado/article/viewFile/3565/3120. Acesso em: 01 Mar.2016.

OPTATIVAS

Nome do componente:	**Perícia Ambiental**	**Classificação:** optativa
Código: 0104038-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: O que é perícia ambiental; como se instala o processo de perícia ambiental; quesitos e laudos técnicos; Responsabilidade civil na degradação; Poluição e dano ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, J. R. Perícia ambiental judicial e securitária: impacto, dano e passivo ambiental. 2ª reimp. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2008.

RAGGI, J. P.; MORAES, A. M. L. Perícias ambientais: soluções de controvérsias e estudos de caso. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

VENDRAME, A. C. Perícia Ambiental: Uma Abordagem Multidisciplinar. São Paulo: IOB, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAURO, C. A. Laudos periciais em depredação ambiental. Rio Claro: IGCE, UNESP, 1997.

MARTINS JUNIOR, O. P. Perícia Ambiental e Assistência Técnica. Goiania: Kelps, 2006. JULIANO, R.. Manual de Perícia. 4ed. Rio Grande: Rui Juliano, 2009.

TOCCHETTO, D. (Org.). Perícia Ambiental Criminal. Campinas: Millennium, 2014.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Planejamento Ambiental**	**Classificação:** optativa
Código: 0104019-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito:

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.

EMENTA: Conceitos básicos de planejamento. Planejamento e paradigmas de desenvolvimento. Etapas e estruturas para o planejamento ambiental. Área, escala e tempo no planejamento. O planejamento ambiental no Brasil. Avaliação e modelagem por meio de indicadores ambientais. Planejamento como suporte a gestão de conflitos socioambientais. Integração das informações, tomada de decisão e participação pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, J. R. et al. Planejamento Ambiental. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2001.

SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SILVA, Edson Vicente; RODRIGUEZ, José Manuel Mateo; GORAYEB, Adryane (orgs.). Planejamento ambiental e bacias hidrográficas. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUARQUE, Sergio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

COSTA, Patrícia Côrtes. Unidades de conservação. São Paulo: Aleph, 2002.

CABRAL, N. R. A. J.; SOUZA, M. P. Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas. São Carlos: RIMA, 2002.

ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Políticas Públicas Ambientais**	**Classificação:** optativa
Código: 0104021-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Políticas Públicas aspectos conceituais e teóricos. Marcos Histórico das Políticas Públicas no Brasil. Estado e Políticas Públicas Ambientais. Politica Ambiental. Politicas Públicas Federal, Estaduais e Municipais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (Orgs.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

PARREIRA, Clélia; ALIMONDA, Héctor. (Orgs.). Políticas públicas ambientais latinoamericanas. Brasília: Flacso-Brasil, Editorial Abaré, 2005.

SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LITTLE, Paul (org.). Políticas ambientais no Brasil: análises, instrumentos e experiências. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

PHILIPPI JR, Arlindo. et al. Municípios e meio ambiente: perspectivas para a municipalização da gestão ambiental no Brasil. São Paulo: Associação Nacional dos Municípios e Meio Ambiente, 1999. SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MOURA, A. S. Politicas Públicas e Meio Ambiente: da economia politica as ações setoriais. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massagana, 2010.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Poluição e Controle Ambiental**	**Classificação:** optativa
Código: 0104018-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	

Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	
EMENTA: Bases conceituais da poluição e controle ambiental. Os recursos água, ar e solos: caracterização; propriedades; usos; tipos e fontes de poluição; principais poluentes; parâmetros de qualidade; medidas e técnicas de controle da poluição. Outros tipos de Poluição. Aspectos legais e institucionais. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**	

DERÍSIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 4ª. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

MANO, E. B.; PACHECO, E. B. A. V.; BONELLI, C. M. C. Meio ambiente, Poluição e Reciclagem. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

DERÍSIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 2. ed. São Paulo: Signus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CARVALHO, A. R.; OLIVEIRA, M. V. C. Princípios básicos do saneamento do meio. São Paulo: SENAC, 2010.

MILLER JR., G. T. Ciência Ambiental. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

KIPERSTOK, A.; COELHO, A.; TORRES, E. A. et al. Prevenção da poluição. Brasília: SENAI/DN, 2002.

<table>
<tr><td colspan="3">OPTATIVAS</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Saúde e Ambiente</td><td>Classificação: optativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: 0104048-1</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Gestão Ambiental</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC
( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA: Saúde e a questão ambiental. Conceitos de saúde, saúde pública, saúde e ambiente. Qualidade de vida. Indicadores de Saúde e Qualidade de Vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINAYO, M. C. de S. (org.). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Editoa FIOCRUZ, 2002.

PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. (Eds.). Curso de Gestão Ambiental. Barueri/SP: Manole, 2004.

PHILIPPI Jr, A. (Org.). Saneamento, Saúde e Ambiente – Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Ed. Fundacentro, São Paulo, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</td></tr>
</table>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Abordagens espaciais na saúde pública / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; Simone M.Santos, Christovam Barcellos, organizadores. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://www.saude.gov.br/bvs.

MARTINS, P. H.; FONTES, B. (org.). Redes sociais e saúde: novas possibilidades teóricas. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2004. MINC, C. Meio Ambiente e Trabalho. In: TRIGUEIRO, André (Coord.). Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro:Sextante, 2003. FREITAS, C.M; PORTO, M. Saúde, ambiente e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Sociedade e Ambiente**	**Classificação:** optativa
Código: 0104006-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Gestão Ambiental	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Relações entre sociedade e ambiente no mundo contemporâneo. Correntes da Sociologia Ambiental. Risco Social e Conflitos Ambientais. Vulnerabilidade Socioambiental. Pesquisa sociológica aplicada às questões ambientais. Ambientalismo: história e correntes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, L. da C. Ideias para uma Sociologia da Questão Ambiental no Brasil. São Paulo: Annablume, 2006.

HANNIGAN, J. Sociologia Ambiental. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

LENZI, C. L. Sociologia Ambiental: risco e sustentabilidade na modernidade. Bauru, SP: EDUSC, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALPHANDÉRY, Pierre; BITOUN, Pierre; DUPONT, Yves. O Equívoco ecológico. Lisboa, Instituto Piaget,1991.

ALSELRAD, H.; MELLO, C. C. do A.; BEZERRA, G. das N. (Orgs.). O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: Ed. 34, 2010.

GIDDENS, A. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Análise do Discurso**	**Classificação:** optativa
Código: 0402108-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem:	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Letras Vernáculas	
Pré-requisito:	
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.	

EMENTA: Contexto epistemológico da Análise de Discurso de tradição francesa. Dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não-institucionais (político, midiático, religioso jurídico e do cotidiano). Relações saber/poder e produção de subjetividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, C. A. Análise do Discurso: reflexões introdutórias. 2. ed. São Carlos: Claraluz, 2007.

FOUCAULT, M. A Ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 1999. ORLANDI, E. Análise de discurso: princípios & procedimentos. 3. ed. São Paulo: Pontes, 2001.

UEPB, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, C. N. P. e CASTRO, V. J. (orgs). Comunicação e sociedade do espetáculo. São Paulo: Paulus, 2006.

COURTINE, J.-J. Metamoforses do discurso político: derivas da fala pública. São Carlos: Claraluz, 2006.

GREGOLIN, M. R.. Pêcheux e Foucault na análise do discurso: diálogos e duelos. São Carlos: Claraluz, 2005.

MILANEZ, N. e GASPAR, N. (Orgs.). A (des)ordem do discurso. São Paulo: Contexto, 2010.

SILVA, A. M. M. et. al. De memória e de identidade: estudos interdisciplinares. Campina Grande: ED

<table>
<tr><td colspan="3">OPTATIVAS</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Argumentação</td><td>Classificação: optativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: 0401042-1</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Letras Vernáculas</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC
( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA: A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 4ª Ed. São Paulo: Ateliê editorial, 2001.

CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. 16ª Ed (revista e ampliada). São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez editora, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUSTIN, Jhon Langshaw. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
DUCROT, Oswaldo. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.

GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português. Campinas: Pontes, 1987.

KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.

ZANDWAIS, Ana. Estratégias de leitura: como decodificar sentidos não-literais na</td></tr>
</table>

linguagem verbal. Porto Alegre: Sagra, 1990.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Produção Textual**	**Classificação:** optativa
Código: 0401033-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito:
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.
EMENTA: Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). Gêneros Textuais e Ensino. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. FIORIN, J. L.e SAVIOLI, F. Platão. Para Entender o Texto: leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2000. _____. A Coesão Textual. 10 ed. São Paulo: Contexto, 1998. KOCH, I. G. V. e TRAVAGLIA, L. C.. A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1999. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. (2004). Resumo: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 1. São Paulo: Parábola. _____(2004). Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 2. São Paulo: Parábola.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Tradução II (Espanhol/Português)**	**Classificação:** optativa
Código: 0402086-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 30h/2c; Total: 30h/2c.		

EMENTA: Prática da tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBIR, Amparo Hurtado. Traducción y traductología: introducción a la traductología. 3 ed. Madrid: Cátedra, 2007.

BERNÁRDEZ, E.; CANTERA O. de U. J.; CORTÉS V. L. et alii. Problemas de la traducción: Mesa Redonda. 1983. Madrid, Fundación Alfonso X El Sabio, 1987. CATFORD, J.C. Una teoría de la traducción. (Trad. de Francisco Rivera, del original inglés A linguistic Theory of Translation). Caracas: Ediciones de la Biblioteca de la Universidad Central, 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCÍA Y. V. En torno a la traducción. 2. ed. Madrid: Gredos, 1983.

MILTON, John. Tradução: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. GARCÍA
Y. V. En torno a la traducción. 2. ed. Madrid: Gredos,
1983. ARROJO, R. Oficina de tradução. São Paulo:

Ática, 1986.
COULTHARD, M. Tradução: teoria e prática. Florianópolis: Ed. UFSC, 1991.
GARCÍA YEBRA, Valentin. Traducción: historia y teoria. Madrid: Gredos, 1994.
HATIM, B.; MASON, I. Teoria de la traducción. Barcelona: Arie,
1995. JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. São Paulo:
Cultrix, 1991.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Tradução II (Inglês/Português)**	**Classificação:** optativa
Código: 0402035-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		
EMENTA: Prática da tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALVES. F. et al. Traduzir com autonomia para o tradutor em formação. 2. ed.São Paulo: Contexto, 2003.		

ARROJO, R. (org.). O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas, SP: Pontes, 1992.

_____. Oficina de tradução: a teoria na prática. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.

RODRIGUÊS, C. C. Tradução e diferença. São Paulo UNESP, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR, O. B. Abordagens teóricas da tradução. Goiânia: Editora da UFG, 2000.

ARROJO,
R. Oficina de Tradução. São Paulo: Ática, 1997.

BARBOSA, H. G. Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta. São Paulo: Pontes, 2004.

COULTHARD, M; CALDAS-COULTHARD, C. R. Tradução: teoria e prática. Florianópolis: Ed. UFSC, 1991.

ROBINSON, D. Becoming a translator. London/New York: Routledge, 2003.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Matemática Fundamental I**	**Classificação:** optativa
Código: 0801041-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 90h/6c; Total: 90h/6c.		

EMENTA: Revisão de álgebra, semelhanças e relações métricas no triângulo retângulo e no triângulo qualquer. Área de figuras planas. Funções e trigonometria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Carlos Ferreira. Trigonometria Retilínea. Rio de Janeiro: LTC, 1962. p. 148.

CARMO, Manfredo Perdigão Do. Trigonometria Números Complexos. Rio de Janeiro: 1992. p. 121.

OLIVEIRA, Mário De. Trigonometria. Bahia: Livraria Cultural, 1976. p. 220. BLIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYRES JR., Frank. Trigonometria Plana e Esférica. São Paulo: McGraw Hill,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar: Trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. p. 312 v. 3 il. ISBN 85-357-0457-4.

PITO, Reinaldo dos Santos. Trigonometria. São Paulo: Instituto Brasileiro de Edições Científicas - IBEC, 1981. p. 157.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: Temas e Metas: Trigonometria e Progressões. São Paulo: Atual, 2004. p. 218 v. 2 (Matemática: temas e metas). ISBN 85- 7056-478-3.

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Matemática Fundamental II**	**Classificação:** optativa
Código: 0801042-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Matemática e Estatística	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito:

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.

EMENTA: Números Complexos. Polinômios. Matrizes. Determinantes e sistemas de equações lineares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAROLI, Alésio De. Matrizes Vetores Geometria Analítica: Teoria e Exercícios. 16. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1984. p. 167.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes determinantes e sistemas. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 232 p. 4v. il. ISBN 85-357- 0458-2.

STEPHESON, G. Introdução a Matrizes Conjuntos e Grupos. São Paulo: Edgard Blücher, 1975. p. 127.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Nathan Moreira Dos. Vetores e Matrizes 2. ed. Rio de Janeiro: LTC 141 | P á g i n a - Livros Técnicos Científicos, 1975. p. 152.

RIGHETTO, Armando. Números Complexos e Funções Hiperbólicas. São Paulo: Gráfica Paraense Editora Ltda, 1977. p. 180.

CARMO, Manfredo Perdigão Do. Trigonometria Números Complexos Rio de Janeiro: 1992. p. 121.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática 3: 2º Grau - Geometria Analítica, Números Complexos Polinômios, Limites e Derivadas. São Paulo: FTD p. 342.

<table>
<tr><td colspan="3">OPTATIVAS</td></tr>
<tr><td>Nome do componente:</td><td>Introdução à Química Ambiental</td><td>Classificação: optativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código: 0804080-1</td><td>Avaliado por: (X) Nota ( ) Conceito</td></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de origem:
Química</td><td>Grupo: (X) Disciplina ( ) TCC
( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Pré-requisito:</td></tr>
<tr><td colspan="3">Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático</td></tr>
<tr><td colspan="3">Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.</td></tr>
<tr><td colspan="3">EMENTA: Definição de: hidrosfera, litosfera, atmosfera, geosfera e biosfera. Estudo de poluentes e contaminantes do meio ambiente, tais como: metais pesados, organoclorados, poliaromáticos, ácidos, gases, pesticidas, fertilizantes, material particulado etc. Análise química ambiental. Resíduos industriais: definições e tratamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROCHA, Julio Cesar; ROSA, André Henrique; CARDOSO, Arnaldo Alves. Introdução à química ambiental. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, c 2009. xiv, 256 p. ISBN 9788577804696.

BAIRD, Colin; CANN, Michael. Química ambiental. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. xi, 844 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANAHAN, Stanley E. Environmental chemistry. 9th ed. Boca Raton, FL: Taylor & Francis, c2010. xxix, 753 p. ISBN</td></tr>
</table>

OPTATIVAS		
Nome do componente:	**Família e Sociedade**	**Classificação:** optativa
Código: 0201052-1	**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito	
Departamento de origem: Serviço Social	**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	

Pré-requisito:

Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.

EMENTA: Construção social da família. Relação família, Estado e propriedade privada. Abordagens teóricas da concepção de família. Família e ideologia. Diferentes formações familiares. As transformações da família na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 7. ed. Cortez, 2000.

ANUNCIAÇÃO, L. M. M. Sociabilidade e família IN: MIRANDA, O. Sociabilidades. Terceira Margem. V. II, n. 1. Natal-RN. 2002. p.53-63.

ARIÉS, P. História da criança e da família. Tradução: Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. p. 154-191.

CARVALHO, M. do C. B. de. A família contemporânea em debate. São Paulo: Cortez, 2000.

OPTATIVAS

Nome do componente:	**Legislação Social**	**Classificação:** optativa
Código: 0201055-1		**Avaliado por:** (X) Nota ( ) Conceito
Departamento de origem: Serviço Social		**Grupo:** (X) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
Pré-requisito:		
Aplicação: (X) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica: 60h/4c; Total: 60h/4c.		

EMENTA: Formas de estruturação dos direitos e garantias fundamentais da cidadania. Ordenamentos jurídicos que regulamentam os direitos sociais no Brasil: Estatuto do Idoso; Estatuto da criança e do adolescente; Lei Maria da Penha; Lei Orgânica da Saúde; Lei Orgânica da Assistência Social; Sistema Único da Assistência Social; Decreto Pessoas com deficiência 3.298/99, Lei Estadual Contra Violência Homofóbica, Lei Orgânica da Previdência Social dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília, 1988.

. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996._.

Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a Organização da Assistência Social. Brasília, 1993.

11. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do curso de geografia segue o Regimento Geral (RG) da UERN, em que, ao tratar da “avaliação do rendimento escolar”, em sua Seção VI, estabelece:

1. que será feita por assiduidade, correspondendo a 75% de frequência às aulas e demais atividade previstas no PGCC;
2. por aproveitamento, entendido como a aquisição, pelo aluno, dos conhecimentos estabelecidos no PGCC, os quais tenham sido trabalhados junto aos discentes em sala de aula ou em aulas de campo.

Quanto ao número de instrumentos ou atividades avaliativas, o RG/UERN indica três instrumentos avaliativos parciais por período em cada disciplina, excetuando-se as de dois créditos, para as quais estão indicados dois instrumentos avaliativos por período.

Os instrumentos avaliativos podem ser de natureza teórica ou prática, realizados de forma individual ou em grupo, desde que permita verificar o aproveitamento de cada aluno.

Cada instrumento avaliativo parcial deve constar no PGCC de cada disciplina quanto ao seu tipo e respectiva programação quanto à data da realização. Dentre os tipos de instrumentos avaliativos, pelo menos um deve ser feito de forma escrita e individual, podendo – ou não – somar-se a atividades individuais ou em grupo.

São considerados tipos de instrumentos avaliativos no curso de geografia:

a) prova escrita (individual ou em dupla; com ou sem consulta a materiais);

b) prova oral individual ou quaisquer atividades orais de outras naturezas (individual ou coletiva); requer que o professor firme o rendimento do aluno por escrito, indicando cada critério avaliado e suas respectivas notas, solicitando que o mesmo assine o termo de ciência ao final, condição para uma possível contestação de nota;

c) trabalhos acadêmicos: mapa mental/esquema, fichamento, resumo/resenha/síntese, produção textual temática dissertativa, produção textual temática de outras naturezas, síntese de palestra;

d) elaboração de materiais didáticos, elaboração de representações de fenômenos, elaboração de portfólios;
e) registro/relatório de campo, registro/síntese de seminário (parte individual ou coletiva), registro de análise e/ou avaliação de materiais (rochas, solos, livros didáticos, mapas etc.),
f) Ao elaborar um instrumento avaliativo, o professor deverá:

I. estabelecer uma adequada articulação entre os objetivos e conteúdos constantes no PGCC;
II. os conteúdos, dinâmicas e vivências que foram desenvolvidas nas aulas;
III. a eficácia do instrumento avaliativo para um autêntico processo avaliativo;
IV. apresentar materiais legíveis e/ou acessíveis aos alunos;
V. elaborar com clareza e objetividade os comandos da atividade ou de cada questão, permitindo a interpretação autônoma por parte do aluno, sem a intervenção do professor;
VI. o nível segundo o qual foram desenvolvidas as aulas.

Quando se tratar de prova escrita, o professor deve considerar, em sua elaboração, os critérios e formatos das questões do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), capacitando assim o aluno para tal evento.

Os valores atribuídos a cada instrumento avaliativo, bem como à média da avaliação parcial devem ser expressos sob a forma de notas entre 0,0 a 10,0.

Não havendo acordo entre professor e aluno quanto à contestação de notas e/ou médias, o aluno terá direito, conforme os Artigos 112 e 113 do RG/UERN, a pedir revisão dos resultados de verificação da aprendizagem. Conhecer e cumprir o que estabelece o RG/UERN é de inteira responsabilidade de ambos, docente e discente.

O resultado de cada avaliação parcial deve ser feito pela média aritmética das notas obtidas em cada atividade realizada.

Em observância ao Artigo 106 do RG/UERN, tem-se ciência de que é aprovado em cada disciplina o aluno que obtiver média ponderada, nas três avaliações parciais, igual ou superior a sete, calculada da seguinte forma, via sistema:

$$MP = (A_1 \times 4) + (A_2 \times 5) + (A_3 \times 6)$$

Sendo: A_1 = primeira avaliação; A_2 = segunda avaliação; e A_3 = terceira avaliação.

Para as disciplinas de dois créditos, o cálculo da média ponderada será:

$$MP = \frac{(A_1 \times 4) + (A_2 \times 5)}{9}$$

Sendo: A_1 = primeira avaliação; e A_2 = segunda avaliação.

Entretanto, não caberá ao professor aplicar fórmulas de médias ponderadas aos instrumentos avaliativos, uma vez que esse cálculo é feito pelo sistema eletrônico. Deve o professor apenas inserir, em cada unidade de avaliação parcial, a média aritmética dos instrumentos avaliativos.

Ao final das três avaliações parciais, o aluno que obtiver média ponderada igual ou superior a quatro e menor que sete, deverá prestar exame final (EF) na disciplina.

O Exame Final deve ter como instrumento avaliativo prova escrita individual, abrangendo o programa de conteúdos constantes no PGCC, e seu rendimento deve ser expresso em notas de 0,0 a 10,0.

A realização do Exame Final deve ocorrer após cinco dias úteis da publicação do resultado parcial da disciplina no sistema eletrônico.

Após a participação no Exame Final, será aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a seis, a qual será calculada pelo sistema da seguinte forma:

$$MF = \frac{MP \times EF}{2}$$

Cabe ao professor apenas inserir no sistema eletrônico a nota obtida pelo discente no Exame Final.

Conforme o Artigo 108, do RG/UERN, será reprovada numa disciplina, por insuficiência de aproveitamento, o aluno que obtiver média ponderada menor que quatro, o qual não terá oportunidade de prestar o exame final; ou menor que seis, após prestar o exame final. Será reprovado por insuficiência de assiduidade o aluno que apresentar mais de 25% de faltas numa disciplina, sendo vedado o abono de falta, exceto nos casos previstos por lei, os quais serão examinados pelo professor da disciplina, uma vez demandado pelo aluno, munido dos documentos comprobatórios.

12 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

12.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

O corpo docente do curso é formado por um total de 12 (doze) professores efetivos lotados na FAFIC, no curso de Geografia da UERN, atuantes em diferentes áreas do conhecimento geográfico, conforme apresentado nos Quadros 8 e 9.

Quadro 8: Corpo Docente Campus Central – Mossoró

Nome	**Formação**	**Titulação**	**Situação**	**Regime de Trabalho**
Fábio Ricardo Silva Beserra	Bacharel em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
Filipe da Silva Peixoto	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
Francisco das Chagas da Silva	Engenheiro Agrônomo	Especialista	Efetivo	DE
Gutemberg Henrique Dias	Licenciado em Geografia	Mestre	Efetivo	DE
Jamilson Azevedo Soares	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
Jionaldo Pereira de Oliveira	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	DE
José Alexandre Berto de Almada	Licenciado em Geografia	Mestre/ em doutoramento	Efetivo	DE
Josélia Carvalho de Araújo	Licenciada/Bacharela em Geografia	Doutora	Efetiva	DE
Otoniel Fernandes da Silva Júnior	Licenciado em Geografia	Mestre/em doutoramento	Efetivo	DE
Maria José da Costa Fernandes	Licenciada em Geografia	Doutora	Efetiva	DE
Robson Fernandes Filgueira	Engenheiro Agrônomo	Mestre/em doutoramento	Efetivo	DE

Tarcísio da Silveira Barra	Licenciado em Geografia	Mestre	Efetivo	DE

Quadro 9: Áreas de Atuação do Corpo Docente do Curso de Geografia

Nome	**Áreas de Atuação**
Filipe da Silva Peixoto	Hidrogeografia, Hidrogeologia, Gestão de Recursos Hídricos
Fábio Ricardo Silva Beserra	Geografia Humana. Geografia Econômica. Economia Política. Epistemologia da Geografia. Ensino de Geografia.
Francisco das Chagas Silva	Geografia Física. Geologia. Oceanografia. Hidrografia.
Gutemberg Henrique Dias	Geomorfologia, Geologia, Geografia da Saúde e Geoprocessamento
Jamilson Azevedo Soares	Geografia urbana. Geografia Cultural. Ensino de Geografia.
Jionaldo Pereira de Oliveira	Geografia urbana. Planejamento urbano. Ensino de Geografia.
José Alexandre Berto de Almada	Geografia Humana. Geografia Econômica. Geografia do Turismo. Epistemologia de Geografia. Ensino de Geografia.
Josélia Carvalho de Araújo	Geografia Urbana. Ensino de Geografia.
Otoniel Fernandes da Silva Júnior	Geografia Urbana. Geografia Cultural. Ensino de Geografia.
Maria José da Costa Fernandes	Geografia Agrária. Ensino de Geografia.
Robson Fernandes Filgueira	Geografía Física. Geomorfologia. Climatologia. Educação Ambiental.
Tarcísio da Silveira Barra	Geografía Física. Pedologia. Climatologia. Ensino de Geografia.

Além disso, o Departamento de Geografia conta ainda com dois técnicos administrativos, relacionados no Quadro 10:

Quadro 10 – Técnicos Administrativos do Departamento de Geografia

Nome	**Formação**	**Função**
Bárbara Nobrega de Miranda	Bacharel em Geografia	Técnica de Nível Superior
Luzia Ligianne Oliveira		

12.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS
12.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

Atualmente o Departamento de Geografia, em seu quadro docente, possui cinco professores doutores. Além desses, encontram-se em capacitação docente, em nível de doutorado, quatro professores. Os demais professores aguardam condições mínimas necessárias, de acordo com a Resolução nº 045/2012-CONSEPE/UERN, para darem continuidade à sua formação acadêmica. Segundo o plano de capacitação docente, os docentes a seguir devem afastar-se para realizem suas capacitações:

Docente	**Nível de Capacitação Desejado**	**Período de Realização**
Gutemberg Henrique Dias	Doutorado	2021-2023
Tarcísio da Silveira Barra	Doutorado	2022-2024

13 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

13.1 ADMINISTRATIVO

- Secretaria do DGE
- Sala de Chefia
- Sala de Reuniões
- Copa

13.2 SALAS DE AULA

- Salas de aula dos prédios sob a responsabilidade da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FAFIC)

13.3 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

- 01 Laboratório de Ensino de Geografia;
- 01 Laboratório de Geografia Física;
- 01 Laboratório de Geografia Humana;
- 01 Laboratório de Estudos da Paisagem e Educação Ambiental;
- 01 Laboratório de Geoprocessamento;

13.4 OUTROS ESPAÇOS

- 07 Salas de trabalho para professores.

13.5 ESPAÇOS NECESSÁRIOS

- 05 Salas de trabalho para professores;
- 01 Laboratório de Geografia Urbana e Econômica

14 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

14.1 POLÍTICA DE GESTÃO

O Departamento de Geografia possui como norteamento para sua política de gestão os documentos constituídos pela Administração Central da UERN, a saber:

- Estatuto da UERN, (Resolução 19/2019 – CONSUNI).
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016/2026)
- Plano Pedagógico Institucional (PPI)

Além desses instrumentos, o Departamento de Geografia elaborou um Planejamento Estratégico 2020-2024 objetivando melhorar seus índices de produtividade em itens administrativos e acadêmicos, garantindo eficácia e efetividade em suas ações e melhoria na qualidade da formação do egresso bem como na capacitação continuada de seu quadro administrativo e docente.

14.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

O Departamento de Geografia compreende que o processo de avaliação ocorre de forma contínua, atentando à dinâmica estabelecida entre docentes, discentes e técnicos administrativos da instituição e, de modo particular, do DGE.

A priori, tal avaliação tem como alicerce o conjunto de dispositivos normativos e pedagógicos da UERN, a exemplo de seu Estatuto, bem como o PDI e o PPI (PDI 2016/2026).

Consequentemente, tal embasamento é constituído a partir de referências bibliográficas de autoridades sobre o assunto.

Por fim, semestralmente realiza-se de forma conjunta a etapa que materializa todas essas reflexões, a saber, a avaliação e o planejamento semestral. Desse modo, tem sido possível refletir sobre a prática docente, a evolução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e os desdobramentos da mesma no cotidiano do curso.

Tal atividade se dá a partir da plenária departamental, garantindo voz e votos a todos os segmentos participantes do DGE.

14.3 AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O curso de licenciatura de Geografia é periodicamente submetido a um conjunto de avaliações, dentre as quais as mais importantes são: 1) avaliação externa conduzida pelo CEE/RN, descrita neste documento, na seção **Histórico do curso**; 2) a avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Exame Nacional de Desempenho dos

Estudantes (ENADE), abaixo descrito e; 3) diferentes avaliações internas, que vão desde aquelas propostas pela AAI até às realizadas no âmbito departamental, envolvendo diretamente docentes, técnicos administrativos e discentes.

O curso de Licenciatura em Geografia da FAFIC, por força da legislação pertinente, vem se submetendo, periódica e regularmente, aos processos avaliativos conduzidos pelo Ministério da Educação, através do INEP —, com indicadores de qualidade mensurados no ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes –, no CPC – Conceito Preliminar de Curso –, e no IDD – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado. No ano de 2003 os concluintes do curso de Geografia foram submetidos ao Exame Nacional de Cursos (ENC), experiência de processo avaliativo anterior e que fundamentou a origem do ENADE. Naquela oportunidade os nossos egressos obtiveram excelente desempenho e conseguiram o conceito “A” que representou o máximo desempenho.

Na vigência e no âmbito do ENADE, cuja série de ocorrência dos exames contempla os anos de 2005, 2008, 2011, 2014 e 2017, apesar da oscilação apresentada nos desempenhos, em nenhum momento e situação nos posicionamos abaixo da média institucional ou mesmo da média regional. Salienta-se que no tocante ao ENADE 2005, apesar do comparecimento massivo dos estudantes, por um equívoco institucional no fornecimento de informações – ausência de cadastramento dos ingressantes – não foi possível atribuir conceito definido ao curso de Geografia.

Os resultados dos desempenhos – ENADE, CPC, IDD – para a série 2008, 2011, 2014 e 2017, são apresentados no quadro abaixo, onde se percebe uma oscilação dos números sem, contudo, modificar o status do Curso no conjunto da Instituição, ou mesmo da região.

Quadro 11 – Resultados do Curso de Geografia no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Ano	**Curso**	**Local**	**Indicador de Desempenho**		
			ENADE	**CPC**	**IDD**
2005	Licenciatura em Geografia	Mossoró	SC	-	-
2008	Licenciatura em Geografia	Mossoró	4	3	3
201	Licenciatura em	Mossoró	4	4	4

1	Geografia				
2014	Licenciatura em Geografia	Mossoró	3	3	3
2017	Licenciatura em Geografia	Mossoró	3	3	2

Fonte: Pesquisador Institucional-UERN

Por ocasião da tramitação da presente proposta do PPC do curso de Licenciatura em Geografia, *pari passu* o ano do seu cinquentenário, em conformidade com o Planejamento Estratégico para o quinquênio 2021/2024, estabelecemos a meta de elevar o padrão do Curso, no ENADE 2020, para o conceito 5 (cinco), objetivo que julgamos possível, consoante às ações que foram, ou estão sendo implementadas:

1. Estruturação e funcionamento efetivo do DNE – Núcleo Docente Estruturante.
2. Aumento, em mais de 150%, da quantidade de professores com o título de doutor.
3. Estruturação e institucionalização de cinco laboratórios.
4. Mestrado em Geografia.
5. Grupos de Pesquisa ativos, com publicações certificadas.
6. Fortalecimento dos Programas de Monitoria, de Iniciação Científica e de Iniciação à Docência.

O crescimento da procura dos egressos do Ensino Médio pelo curso de Licenciatura em Geografia da FAFIC, Campus Central de Mossoró. A capilaridade geográfica dos locais de deslocamento dos estudantes de Geografia, vindos de mais de quinze municípios dos estados o Rio Grande do Norte, do Ceará e da Paraíba. A permanência dos estudantes no Curso até a conclusão, não obstante as dificuldades de deslocamento. A demanda por licenciados em Geografia no âmbito dos diferentes sistemas de ensino, públicos e privados, em nível de Educação Básica. Todas essas condições/situações conferem a certeza da necessidade da permanência do curso de Licenciatura em Geografia.

14.4 POLÍTICAS DE PESQUISA

Conscientes que o processo de formação do geógrafo, em qualquer uma de suas modalidades, no mundo globalizado, ocorre de forma continuada, o DGE compreende a pesquisa como um dos eixos essenciais para sua realização.

Desse modo, além da preocupação na capacitação de seu quadro docente,

incentivando a realização de cursos de pós-graduação, cursos técnicos dentre outros relevantes para o cotidiano do curso, também se preconiza a realização de pesquisas, a parceria com outras instituições, a disponibilidade de seus profissionais bem como sua infraestrutura a serviço do Estado e da sociedade civil de modo geral e a constituição de cursos de pós-graduação para seus egressos.

Essas atividades são possíveis a partir dos docentes do DGE e dos laboratórios de pesquisa existentes (acima mencionados). Neles funcionam atividades articuladas aos grupos de pesquisa, a bolsistas de iniciação científica e outros mais.

Além disso, há uma preocupação do DGE com a pós-graduação. Outrora ofertada exclusivamente na modalidade *latu sensu*, a exemplo da Especialização em Geografia do Nordeste, atualmente incentiva, além de cursos de especialização, o Programa de Pós- Graduação em Geografia da UERN, com modalidade de mestrado *strictu sensu*.

Por fim, em sua atividade de planejamento para os anos de 2020-2024, o DGE objetiva a realização de parcerias com outras instituições, a captação de recursos e a realização de cursos capazes de fomentar suas atividades de pesquisa tornando-as uma prática contínua na realidade do curso.

14.5POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A extensão universitária é entendida como uma das articuladoras do ensino e da pesquisa a partir das demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade. Envolve grande número de atores sociais, internos e externos, no desenvolvimento de inúmeras ações, integradas ou isoladas, que resultam em várias atividades com uma gama de dados, informações e produtos que precisam ser organizados, sistematizados e colocados à disposição da comunidade.

As atividades de extensão universitária caracterizam-se como: programas, projetos, eventos e prestação de serviços. O DGE tem compromisso com a comunidade mossoroense e do Oeste potiguar no que diz respeito a levar à comunidade o conhecimento desenvolvido na instituição e a desenvolver Programas e ações que venham a atender as necessidades e especificidades locais.

15 RESULTADOS ESPERADOS

O novo PPC do curso de licenciatura de geografia objetiva atualizar os componentes curriculares em relação ao mundo contemporâneo, tornando-os úteis para a apreensão geográfica do todo, para o exercício da docência bem como para a realização de pesquisas nos mais diversos domínios geográficos.

Ainda objetiva atender às exigências estabelecidas pelo MEC, em

consonância com o PDI e PPI (PDI 2016/2026) da UERN, convergindo com uma formação acadêmica continuada e com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

16 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos dar-se-á por meio da Assessoria de Avaliação Institucional, cuja finalidade é fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de Avaliação Externa (Conselho Estadual de Educação – CEE; ENADE – INEP/MEC).

A AAI/UERN elaborou um Portal do Egresso para que os ex-alunos respondam um formulário com o intuito de avaliar e aprimorar os cursos da nossa instituição, além de fornecer dados para o CEE.

Nesse sentido, o Departamento de Geografia manterá em seus arquivos os contatos atualizados dos alunos durante a realização do cursos de graduação, incentivando-os a preencher e atualizar, quando necessário, o questionário do Acompanhamento do Egresso através do link http://portal.uern.br/egressos/cadastro/.

17 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

TÍTULO I

Da Organização Curricular Geral

Art. 1º O Curso de Graduação em Geografia, na modalidade Licenciatura, destina-se à formação de profissionais para o exercício das atividades docentes em nível da Educação Básica

– Ensino Fundamental e Ensino Médio – com competências e habilidades para atuação em qualquer região do País.

Art. 2º São ofertadas anualmente 46 (quarenta e seis) vagas iniciais, ocupadas por candidatos aprovados em processo seletivo de vagas iniciais, no caso o SISU – Sistema de Seleção Unificada.

Art. 3º As atividades do curso de Licenciatura em Geografia ocorrem nos turnos matutino, vespertino e noturno, com concentração dos componentes de natureza teórica no turno noturno e com aqueles de naturezas teórico-prática e prática ocorrendo em turnos diversos.

Art. 4º O número máximo de alunos por turma, relativo aos componentes com oferta regular, de caráter teórico e teórico-prático, é de 50 (cinquenta) alunos.

Art. 5º A organização curricular do Curso de Graduação em Geografia, modalidade Licenciatura, é calcada na construção das competências gerais da Educação e das competências específicas da área do conhecimento a serem contempladas na formação, desdobrando-se em disciplinas obrigatórias e optativas, atividades da prática como componente curricular, estágio supervisionado, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, atividades curriculares de extensão e exames nacionais ou estaduais obrigatórios.

Parágrafo único – Os exames nacionais e/ou estaduais obrigatórios são aqueles definidos em Leis específicas.

Art. 6º A carga horária do curso de Licenciatura em Geografia, abrangendo todas as modalidades de componentes curriculares, corresponde a 3.530 (três mil, quinhentas e trinta) horas com a seguinte distribuição:

I - Disciplinas Obrigatórias, 1.920 (mil novecentas e vinte) horas, e disciplinas optativas, 120 (cento e vinte) horas.

II - Estágio Obrigatório, 405 (quatrocentas e cinco) horas.

III - Trabalho de Conclusão de curso, 120 (cento e vinte) horas.

IV - Atividades da Prática como Componente Curricular, 405 (quatrocentas e cinco) horas.

V Atividade Curricular de Extensão, 360 (trezentas e sessenta) horas.

VI - Atividades Complementares, 200 (duzentas) horas.

Art. 7º A integralização curricular pelo/a discente ocorrerá, de forma regular, em 4 (quatro) anos, equivalente a 8 (oito) semestres letivos, fixado o tempo máximo efetivo de permanência no curso em 6 (seis) anos ou 12 (doze) semestres letivos.

Parágrafo único O aluno que tiver condições favoráveis poderá adiantar componentes curriculares não havendo limite de créditos cursados por semestre letivo.

Art. 8º A carga horária dos componentes curriculares, conforme definido na matriz curricular (item 9), constituirá a oferta semestral, distribuída por períodos letivos.

Parágrafo único: As disciplinas optativas, dentre as contempladas na matriz curricular, devem totalizar pelo menos 120 (cento e vinte) horas-aula, com oferta de pelo menos duas disciplinas a cada semestre letivo.

Art. 9º A avaliação de rendimento escolar dos discentes é apurada conforme a Resolução 11/93, de 18/11/93, do CONSUNI/UERN.

TÍTULO II

Dos Componentes Curriculares

CAPÍTULO I

Das Disciplinas

Art. 10 As disciplinas são parte integrante do componente curricular, representando um conjunto de conteúdos de instrução selecionados a serviço de uma finalidade educativa e profissionalizante, respeitando ementários e organizadas numa ordem hierárquica com seqüência e carga horária predefinidas no fluxo curricular.
Parágrafo único – a ordem hierárquica das disciplinas está definida a partir do que denominamos pré-requisitos.
Art. 11 O Departamento de Geografia ofertará além das disciplinas obrigatórias pelo menos duas disciplinas optativas a cada semestre letivo.
Art. 12 As disciplinas serão ministradas por um docente do curso de Geografia, ou cursos afins, cujas atividades podem ocorrer total ou parcialmente em sala de aula, em laboratório, ou mediante atividades de campo.
Parágrafo único A vinculação das disciplinas aos docentes é definida em reunião plenária do Departamento de Geografia, por ocasião da distribuição de carga horária docente.
Art. 13 As disciplinas ocorrerão em horários definidos, no período diurno ou noturno, atendendo às exigências estabelecidas com o aumento da carga horária dos cursos de licenciatura.

CAPÍTULO II

Das Atividades da Prática como Componente Curricular

Art. 14 As atividades da prática como componente curricular constituem componente curricular obrigatório, com oferta no período diurno, ocorrendo no 1º (primeiro) e no 2º (períodos) períodos, tendo como objetivo promover a articulação teórico-prática numa perspectiva interdisciplinar, conforme a Resolução CNE/CP 2/2019, para:

I. Possibilitar um maior conhecimento sobre o conteúdo ministrado nas disciplinas.
II. Despertar no aluno a capacidade de observar e diagnosticar situações referentes aos conteúdos das disciplinas cursadas.
III. Incentivar o aluno a desenvolver trabalhos práticos dentro da sua área de conhecimento.
IV. Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos como forma de desenvolver práticas voltadas para o seu cotidiano e referentes aos conteúdos estudados.
V. Desenvolver a capacidade de organização de material didático.
VI. Aprimorar a postura do discente para as situações do cotidiano na sala de aula da educação básica.
VII. Desenvolver a capacidade de apresentação em público por parte dos discentes.

Art. 15 As atividades de Prática como Componente Curricular estão caracterizadas como Práticas Curriculares, sendo distribuídas da seguinte maneira:
I – No primeiro período a Atividade de Prática Curricular 1, com 105 horas-aula, sendo 30 horas-aula teóricas e 75 horas-aula práticas;
II – No primeiro período a Atividade de Prática Curricular 2, com 105 horas-aula, sendo 30 horas-aula teóricas e 75 horas-aula práticas;
III – No segundo período a Atividade de Prática Curricular 3, com 105 horas-aula, sendo 30 horas-aula teóricas e 75 horas-aula práticas;
IV – No segundo período a Atividade de Prática Curricular 4, com 90 horas-aula, sendo 30 horas-aula teóricas e 60 horas-aula práticas.

Art. 16 As Práticas Curriculares possuem ementas e temáticas específicas concatenadas aos conteúdos do curso, cabendo ao Orientador da turma dar cabo de suas especificidades;
§ 1º. Os produtos da Prática Curricular devem conter a abordagem de temas que relacionem teoria e prática à transposição didática, podendo aparecer no formato de artigos, *papers*, vídeo-documentários, cartilhas, audiovisuais, jogos, maquetes ou alguma outra modalidade previamente estabelecida pelo Docente Orientador;
§ 2º. Ao final de cada Prática Curricular o aluno receberá um conceito, que poderá ser Satisfatório ou Insatisfatório, implicando, respectivamente, em sua aprovação ou reprovação.

CAPÍTULO III

Do Estágio Obrigatório

SEÇÃO I

Da Caracterização

Art. 17 O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos cursos de Licenciatura da UERN encontra-se regulamentado conforme a Resolução Nº 06/2015 – CONSEPE, de 25 de fevereiro de 2015.
Art. 18 O Estágio Supervisionado Obrigatório é uma atividade teórica, instrumentalizadora da práxis, situando o Professor de Geografia como um intelectual em formação e a educação como processo dialético de desenvolvimento do homem histórica e geograficamente situado.
Art. 19 O Estágio Supervisionado Obrigatório é caracterizado como um conjunto de atividades interdisciplinares em situações reais de trabalho tanto em espaços escolares como não escolares não se constituindo em vínculo empregatício.
Art. 20 O Estágio Supervisionado Obrigatório no Curso de Geografia compreende as

seguintes atividades:
I – Estágio em Ensino de Geografia I, desenvolvida no 5º período com a carga horária de 105 (cento e cinco) horas;
II - Estágio em Ensino de Geografia II, desenvolvida no 6º período com a carga horária de 105 (cento e cinco) horas;
III - Estágio em Ensino de Geografia III, desenvolvida no 7º período com a carga horária de 105 (cento e cinco) horas;
IV - Estágio em Ensino de Geografia IV, desenvolvida no 8º período com a carga horária de 90 (noventa) horas.
§ 1º. As atividades de Estágio em Ensino de Geografia I e II estarão direcionadas ao Ensino Fundamental;
§ 2º. As atividades de Estágio em Ensino de Geografia III e IV estarão direcionadas ao Ensino Médio;
§ 3º Os alunos matriculados nas atividades de Estágio Supervisionado constituirão turmas de, no mínimo, 8 (oito) e no máximo 12 (doze) alunos.

SEÇÃO II

Do Campo do Estágio

Art. 21 As atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório serão desenvolvidas em instituições públicas e privadas, reconhecidas por órgãos competentes da área de educação, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Parágrafo único – No 6º (sexto) e no 7º (sétimo) períodos do curso, o aluno deverá dedicar 40 (quarenta) horas – 20 (vinte) em cada período, para a realização do Estágio em espaços diferenciados da educação formal ou que desenvolvam atividades relacionadas à educação especial ou correlacionadas a temática geográfica, envolvendo ensino, pesquisa e extensão.

Art. 22 O campo de estágio está restrito à sede do curso.

Parágrafo único – Exceto para o cumprimento das 40 (quarenta) horas em espaços não escolares, mencionada no Art. 17, parágrafo único. Estas horas poderão ser cumpridas em instituições as quais os alunos tenham maior identidade ou afinidade.

SEÇÃO III

Do Desenvolvimento das Atividades

Art. 23 As atividades do Estágio Supervisionado, durante as quatro disciplinas ofertadas no s períodos de 5º a 8°, comtemplarão etapas específicas e necessárias à consecução dos seus objetivos:

I - Orientações teóricas em sala de aula, no horário cadastrado para o componente curricular;

II - Conhecimento, entendimento e inserção da/na realidade do instituição campo de estágio;

III - Participação colaborativa nas atividades do supervisor de campo de estágio;

IV - Planejamento com a supervisão do profissional de apoio pedagógico;

V - Elaboração de materiais didáticos e atividades, com a tutoria do supervisor de campo do estágio;

VI - Regência de sala de aula, com a tutoria do supervisor de campo do estágio;

VII - Regência em sala de aula, com a tutoria do supervisor de campo do estágio;

VIII - Leitura, planejamento, redação e revisão do texto do instrumento avaliativo final do estágio, com a tutoria do Supervisor Acadêmico de Estágio.

Art. 24 O desdobramento das etapas das atividades do Estágio Supervisionado elencadas nos incisos do artigo anterior, incluindo a calendarização e a quantidade de horas necessárias ao desenvolvimento, serão definidos nos respectivos PGCCs, aprovados semestralmente pela Plenária Departamental, quando da realização da Semana de Planejamento Pedagógico.

SEÇÃO IV

Da Coordenação do Estágio

Art. 25 A Coordenação do Estágio Supervisionado Obrigatório é exercida por um professor efetivo indicado pela Plenária do Departamento de Geografia, por um período de quatro semestres letivos, permitida uma recondução para período igual.

Parágrafo único – ao professor coordenador de estágio é atribuída carga horária de acordo com resolução própria (Resolução 36/2014 – CONSEPE/UERN).

Art. 26 Compete à Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso:

I. Seguir as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso quanto à concepção, e a prática de Estágio a serem vivenciadas;

II. Cumprir as Determinações do Departamento, no que concerne ao Estágio, e que não estejam em conflito com a presente Norma;

III. Promover a articulação entre os Supervisores Acadêmicos de Estágio

Curricular Supervisionado Obrigatório, e destes com o NDE do Curso;
IV. Planejar e organizar procedimentos e rotinas para o efetivo funcionamento do Estágio, objetivando a superação das dificuldades;
V. Proceder junto aos Supervisores de Estágio a prévia identificação e avaliação dos Campos de Estágio e polos aglutinadores, quando necessário;
VI. Fazer o devido estudo dos potenciais Campos de Estágio para avaliar sua compatibilidade com o perfil desejado para o egresso, e apresentá-los aos Departamentos para que estes deliberem a respeito de sua adoção enquanto Campo de Estágio para celebração de convênio;
VII. Emitir orientações com cronogramas, exigências, e prazos para a realização das diversas fases da atividade de Estágio;
VIII. Disponibilizar fichas, e demais documentos para o discente estagiário;
IX. Encaminhar dados necessários para que o Coordenador Geral de Estágio das Licenciaturas requeira junto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UERN a celebração do Convênio entre a Universidade e as Instituições concedentes de Estágio.
X. Informar à Coordenação Geral de Estágio das Licenciaturas, através de relatório semestral, sobre os avanços e as dificuldades encontradas para efetivação da atividade no âmbito de seu Curso, para a solicitação de providências junto aos Órgãos da Administração da Universidade, visando garantir as condições necessárias à realização do Estágio;
XI. Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas para o Estágio Supervisionado do Curso;
XII. Apresentar ao Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL e às Unidades Acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades;
XIII. Participar ativamente das atividades do Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL;
XIV. Promover eventos, encontros, seminários e ações similares, que visem a socialização de experiências de Estágio do Curso;
XV. Realizar reuniões periódicas com os Supervisores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso; XVI. Cumprir e fazer cumprir a presente Norma, bem como as normas específicas constantes no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.
XV. Realizar reuniões periódicas com os Supervisores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso;
XVI. Cumprir e fazer cumprir a presente Norma, bem como as normas específicas constantes no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.
Art. 27 O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular deverá pertencer ao quadro efetivo da Instituição, e ser preferencialmente graduado na mesma área, ou área afim, ou desenvolver estudos no Campo da Formação.
Parágrafo único. O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular obrigatório terá

uma carga horária prevista em Resolução específica de distribuição de carga horária para ministrar as orientações teórico-metodológicas, e para acompanhamento de seus estagiários no Campo de Estágio.

SEÇÃO V

Da Supervisão do Estágio

Art. 28 O Estágio Supervisionado é acompanhado por um professor do Curso de Geografia, a quem compete esclarecer aos alunos sobre o significado e os objetivos do estágio, orientando sua proposta de execução.

Art. 29 Compete ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Obrigatório:

I. Adotar uma prática de Estágio que esteja em sintonia com as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso;

II. Acompanhar, e supervisionar o discente estagiário através de visitas in loco;

III. Executar as ações acordadas com a Coordenação de Estágio;

IV. Elaborar plano de ação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório conforme ementa definida no PPC;

V. Proceder prévia avaliação do Campo de Estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias à efetivação deste;

VI. Orientar o discente estagiário sobre as atividades a serem desenvolvidas em Campo e na elaboração de relatórios, e outras atividades exigidas;

VII. Fornecer ao estagiário todas as informações sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, suas Normas, e documentação necessária;

VIII. Cumprir carga horária prevista no PPC para orientação teórico-metodológica;

IX. Manter a Coordenação de Estágio do Curso informada sobre todas as etapas do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

X. Efetuar registros das atividades de todas as fases do Estágio no Registro Diário de Atividades, conforme sua execução;

XI. Solicitar colaboração de outros professores para orientações teóricas e práticas ao estagiário, concernentes a conteúdos e metodologias específicas das áreas de trabalho destes docentes, sempre que for necessário;

XII. Enviar à PROEG, quando solicitado, informações sobre o Estágio Supervisionado;

XIII. Avaliar o estagiário de acordo com os critérios estabelecidos no PPC; XIV. Zelar pelo bom relacionamento junto à entidade concedente de Estágio;

XV. Participar de estudos, e encontros sobre Estágio;

XVI. Participar das reuniões, dentre outras atividades, convocadas pela Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

XVII. Participar de eventos, e reuniões ampliadas promovidas pelo Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas – FIEL;

XVIII. Participar de eventos, encontros, seminários, e ações similares, realizados pela Unidade Acadêmica e/ou Coordenação de Estágio;
XIX. Outras atribuições previstas no PPC.

Art. 30 Compete ao Supervisor de Campo de Estágio Curricular:

I. Acolher o discente estagiário, e o Supervisor Acadêmico de Estágio nas dependências da Instituição Campo de Estágio;
II. Acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo discente estagiário;
III. Preencher as fichas de avaliação dos discentes estagiários;
IV. Comunicar ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do discente estagiário.
V. Outras atribuições previstas no Termo de Compromisso de Estágio.

SEÇÃO VI

Do Aluno Estagiário

Art. 31 O discente estagiário é integrante do corpo discente, devidamente matriculado no Componente Curricular de Estágio estabelecido pelo Projeto Pedagógico de Curso - PPC. **Art. 32** É dever do discente estagiário:

I. Matricular-se no Componente Curricular de Estágio Supervisionado Obrigatório quando cumpridas as disciplinas pré-requisito;
II. Cumprir critérios de avaliação, e procedimentos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC, e proceder avaliação contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las;
III. Participar das orientações teórico-metodológicas ocorridas na UERN;
IV. Assinar Termo de Compromisso de Estágio – TCE;
V. Cumprir presença, e participação dentro da carga horária estabelecida no PPC, e em consonância com a Instituição Campo de Estágio, mediante cronograma apresentado previamente;
VI. Comparecer ao Estágio em condições compatíveis, e requeridas pelas circunstâncias do Estágio, e do ambiente de trabalho, conduzindo-se com urbanidade, e probidade em todas as fases do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
VII. Elaborar, sob orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, Plano de Atividades a ser cumprido na Instituição concedente;
VIII. Manter o Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório informado sobre o desenvolvimento do Estágio, e comunicar-lhe, com

brevidade, a respeito de qualquer eventualidade que possa afetar as suas atividades no Campo de Estágio.

Art. 33 É direito do discente estagiário:

I. Realizar Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, respeitando o Projeto Pedagógico de Curso - PPC;

II. Realizar Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em seu próprio ambiente de trabalho, desde que compatível com área e nível de formação do Curso, e acompanhado por um Supervisor de Campo de Estágio;

III. Receber da Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: formulários, fichas, e demais documentos a serem utilizados no Estágio;

IV. Ser encaminhado oficialmente pela Unidade Acadêmica à Instituição Campo de Estágio;

V. Receber assistência, e orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio;

VI. Requerer à Coordenação de Estágio da Unidade, em casos especiais, devidamente justificado e comprovado, o adiamento ou antecipação, dentro do semestre letivo, do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;

VII. Recorrer à Coordenação de Estágio, mediante justificativa escrita e documentos comprobatórios, contra decisões do Supervisor Acadêmico de Estágio;

VIII. Solicitar a redução da carga horária do Estágio, nos termos desta Resolução.

IX. Estar segurado contra acidentes pessoais.

Parágrafo único. O estagiário poderá ser remunerado, conforme previsão do convênio celebrado entre a UERN, e o Concedente.

SEÇÃO VII

Da Redução De Carga Horária do Estágio

Art. 34 Os discentes que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos, na área objeto da formação, poderão ter redução de, até, 50% (cinquenta por cento) da carga horária total de Estágio prático desenvolvido no Campo de Estágio, observando-se o que dispõe a Legislação específica, e os critérios estabelecidos nesse PPC.

§ 1º A redução da carga horária de Estágio será efetivada mediante apresentação, pelo discente estagiário interessado, de requerimento instruído com documento comprobatório do exercício efetivo, com tempo igual, ou superior a um ano, e que esteja em efetivo exercício.

§ 2º O pedido de redução será apreciado por uma banca composta pelo Coordenador de Estágio do Curso, e por mais dois professores que atuam como Supervisores Acadêmicos de Estágio, a quem caberá definir a carga horária a ser

reduzida.
§ 3º A redução da carga horária de Estágio não poderá, em hipótese alguma, ter caráter acumulativo, ou ser contada em duplicidade.
§ 4º Compete ao Chefe de Departamento encaminhar os pedidos deferidos a DIRCA/PROEG para implantação da redução da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no Sistema de Registro e Controle Acadêmico.
§ 5º O discente que tiver o pedido de redução de carga horária de Estágio aprovado não estará dispensado de cumprir a carga horária destinada à orientação teórico metodológica do Componente Curricular a ser cursado na UERN.

SEÇÃO VIII

Estágio de discentes com Necessidades Especiais

Art. 35 Os discentes com necessidades educativas especiais realizarão o Estágio Supervisionado em conformidade com as orientações preconizadas na Resolução de Estágio dos Cursos de Licenciatura, e no PPC dos Cursos.
§ 1º A Diretoria de Apoio à Inclusão - DAIN, da UERN, deverá orientar, e assessorar os Supervisores de Estágio em relação às possibilidades de atuação, materiais pedagógicos, e tecnologias assistivas para os discentes estagiários com necessidades educativas especiais.
§ 2º O Estágio deve levar em conta os seguintes requisitos: I. Compatibilização das habilidades da pessoa com necessidades especiais às exigências da função; II. Adaptação de equipamentos, ferramentas, máquinas, e locais de Estágio às condições das pessoas com necessidades especiais.

SEÇÃO IX

Instrumentos e Critérios Avaliativos Parciais e Finais do Estágio

Art. 36 Na verificação da aprendizagem do discente no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório serão utilizados instrumentos/mecanismos definidos no Projeto Pedagógico de cada Curso, em consonância com a Norma de verificação de rendimento escolar da UERN. **Art. 37** Os instrumentos de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório são os trabalhos parciais e finais elaborados e constituem-se como atividade de caráter obrigatório, devendo ser apresentados a cada etapa conforme plano de ação aprovado em plenária departamental, observando Normas estabelecidas no PPC.
§ 1º O trabalho parcial e final do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

corresponde à etapa de sistematização do conhecimento, e das experiências, produzidos a partir do contato com a prática social, na qual o discente vivencia, investiga, e interpreta a realidade, formula, e executa propostas de atuação em situações contextualizadas, mediante a (re)elaboração dos elementos teórico-práticos obtidos no decorrer do Curso.

§ 2º Os trabalhos parciais e finais do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório devem apresentar uma reflexão teórico-metodológica sobre as atividades vivenciadas no componente curricular, podendo assumir diferentes composições: relatórios, portfólios, projetos de intervenção, artigos, projetos, e produções audiovisuais, dentre outros, que sejam compatíveis com as exigências de um trabalho acadêmico-científico.

Art.38 São critérios para avaliação do discente estagiário:

I. O cumprimento de 100% da carga horária de atividades práticas do Estágio realizadas no Campo de Estágio, e o limite de 25% de faltas nas atividades de orientação teórico- metodológicas, realizadas na UERN;

II. O cumprimento das etapas previstas no Regulamento de Estágio contido no PPC;

III. O cumprimento de 100% da carga horária de atividades práticas do Estágio, e o limite de 25% de faltas nas atividades de orientação teórico-metodológicas;

IV. Os requisitos estabelecidos na avaliação do Supervisor de Campo de Estágio;

V. Os requisitos estabelecidos na avaliação do Supervisor Acadêmico de Estágio;

VI. A pertinência, e o produto da autoavaliação realizada pelo estagiário;

VII. Outros instrumentos avaliativos parciais, e finais exigidos no PPC;

VIII. A pertinência, e a completude dos trabalhos parciais e finais elaborados pelo discente, bem como a pontualidade na entrega dessas atividades;

Art. 39 discente estagiário será avaliado nos aspectos de assiduidade e aproveitamento previstos nesta Resolução, ou em normas complementares do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;

Parágrafo Único - Cabe à plenária departamental aprovar os instrumentos avaliativos específicos que se ajustem às peculiaridades do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, apresentado pelo Supervisor Acadêmico em seu PGCC, que deverá trazer os instrumentos avaliativos bem definidos.

CAPÍTULO IV

Do Estágio Não-Obrigatório

Art.40 O estágio não-obrigatório do curso de Licenciatura em Geografia segue o que está estipulado no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório para os Discentes dos Cursos de Graduação da UERN, conforme definido na RESOLUÇÃO Nº 15/2017 – CONSEPE, de 05 de abril de 2017.

CAPÍTULO V

Do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 41 O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), componente curricular obrigatório para a integralização da matriz curricular do curso de Licenciatura em Geografia, visa oportunizar aos discentes uma reflexão teórico-prática e de natureza científica a partir da aplicação de metodologias e de técnicas no desenvolvimento de atividades de pesquisa.

Art. 42 O TCC deverá apresentar um tema pertinente aos estudos geográficos.

Art. 43 O TCC será desenvolvido no sétimo e no oitavo períodos, totalizando 120 (cento e vinte) horas, com encadeamento de pré-requisitos e cargas horárias conforme definido na matriz curricular.

Art. 44 O TCC será elaborado pelo discente, de forma individual, com a orientação de um docente designado pelo Departamento de Geografia – podendo, eventualmente, tratar-se de docente de outro departamento acadêmico que guarde afinidade com o curso – apresentando um dos seguintes formatos:

I - Monografia.

II - Relatório técnico e/ou científico.

III III - Artigo.

IV IV – Produção Técnico-cientifica.

Art. 45 A defesa pública do TCC, qualquer dos formatos, ocorre no semestre letivo em que houver oferta de TCC 2, impreterivelmente até trinta dias antes do encerramento do referido semestre.

Art. 46 A avaliação do trabalho correspondente ao TCC ocorrerá em sessão pública, especialmente convocada para essa finalidade, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, mediante composição de banca examinadora composta por três docentes, preferencialmente com título de doutor ou mestre, cabendo a presidência ao professor- orientador.

Parágrafo único Quando da composição da banca examinadora o professor-orientador, caso entenda necessário e oportuno, poderá facultar ao aluno, sugerir nomes, podendo estes recair sobre docentes de outras IES.

Art. 47 O discente obriga-se a entregar cópias do seu trabalho, corrigido conforme recomendações da banca examinadora, na quantidade, no formato e no modelo exigidos pela Biblioteca da UERN, impreterivelmente até cinco dias do prazo de encerramento do semestre letivo em que ocorreu a defesa.

Art. 48 Relativo ao componente curricular TCC – para todos os formatos – por proposição dos seus membros e com o objetivo de complementar, de aperfeiçoar e de atualizar, a Plenária do Departamento de Geografia legislará de forma especifica a este regulamento, na forma de normas complementares, sobre suas etapas de desenvolvimento e instrumentos de avaliação.

SEÇÃO I

Da Monografia

Art. 49 A Monografia consiste na produção intelectual do discente direcionada para o aprofundamento de um tema pertinente à Geografia, estruturada conforme normas da ABNT e recomendações da UERN, em que se demonstre o domínio de métodos e técnicas de pesquisa com aplicação à Geografia.

SEÇÃO II

Do Relatório Técnico ou Científico

Art. 50 O relatório técnico e/ou científico é, segundo a NBR 10719/2011 – ABNT, o documento que descreve formalmente o progresso ou resultado de pesquisa científica e/ou técnica.

Art. 51 Ainda no âmbito da UERN, de acordo com a Resolução 06/2015 – CONSEPE, Compreende-se por Relatório Técnico ou Científico trabalhos parciais e finais do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, os quais devem apresentar reflexão teórico- metodológica sobre as atividades vivenciadas no componente curricular Estágio Supervisionado obrigatório.

SEÇÃO III

Do Artigo

Art. 52 O Artigo é, segundo a NBR 6022/20113 – ABNT, parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Art. 53 No âmbito do Departamento de Geografia da UERN, tal produto deve ser elaborado mediante rigor científico, resultante de etapas ou da conclusão de pesquisa ou experimentação, com de resultados possíveis de demonstração e com potencial para publicação em periódicos indexados.

SEÇÃO IV

Produção Técnico-científica

Art. 54 A Produção técnico-científica trata-se de um produto, resultante de atividade laboral do discente do curso de Geografia, cuja finalidade seja sua utilização como ferramenta auxiliar ao trabalho do professor-pesquisador em Geografia.

CAPÍTULO VI

Das Atividades Complementares

Art. 55 - As Atividades Complementares deverão possibilitar ao aluno uma formação mais flexível e enriquecedora, representando vivências acadêmicas internas e externas ao curso e se orientam na perspectiva de estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade.

Art. 56 As Atividades Complementares perfazem o total de 200 (duzentas) do curso de Geografia, podendo ser contabilizadas em atividades acadêmicas, científicas e culturais.

§ 1º. Cabe ao Departamento de Geografia realizar eventos que contemplem tais atividades e, também, informar constantemente a realização de tais atividades em outros lugares, de modo a permitir ao aluno uma formação mais ampla;

§ 2º. Cabe ao aluno participar de tais eventos e apresentar, junto ao Departamento de Geografia, ao final de cada semestre, aos Orientadores Acadêmicos, a comprovação da participação por meio de certificado ou declaração que contenha a quantidade de horas contempladas pelo evento participado;

§ 3º. Cabe ao aluno cadastrar na Plataforma Integra a atividade de que tenha participado, comprovando posteriormente sua participação junto à Orientação Acadêmica do Curso sua participação mediante disponibilização do correspondente certificado ou declaração;

§ 4º. Ao Orientador Acadêmico cabe validar as horas cadastradas na Plataforma Integra, depois da efetiva comprovação pelo aluno da sua participação no evento mediante meios disponibilizados pela Secretaria do Departamento de Geografia.

§ 5º. O aluno somente colará grau se, no somatório de participação de suas atividades acadêmicas, científicas e culturais, for contabilizada o mínimo de 200 (duzentas) horas-aula.

§ 6º. Só valerão os certificados e declarações que forem apresentados de eventos a partir do ingresso no curso de Geografia.

Art. 57 No caso de certificados e declarações que não contenham a quantidade de horas-aula de participação do aluno, o Departamento de Geografia resolve estabelecer cargas-horárias.

CAPÍTULO VII

Das Atividades Curriculares de Extensão

Art. 58 As Atividades Curriculares de Extensão, componente obrigatório, com normatização institucional aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, são organizadas a partir da estrutura de créditos denominada UCE – Unidade Curricular de Extensão –, com cada UCE correspondendo a quinze horas-aula.

Art. 59 A oferta de UCE no curso de Geografia ocorre no 3º (terceiro), no 4º (quarto) e no 5º (quinto) períodos, com a quantidade de créditos e de carga horária conforme se especifica:

I- UCE 1 – ofertada no terceiro período, correspondente a 8 (oito) créditos ou 120 (cento e vinte) horas-aula, das quais 15 (quinze) horas-aula serão de conteúdo teórico.

II- UCE 2 – ofertada no quarto período, correspondente a 8 (oito) créditos ou 120 (cento e vinte) horas-aula, das quais 15 (quinze) horas-aula serão de conteúdo teórico.

III- UCE 3 – ofertada no quinto período, correspondente a 8 (oito) créditos ou 120 (cento e vinte) horas-aula, das quais 15 (quinze) horas-aula serão de conteúdo teórico.

Art. 60 A contabilização das horas de UCE somente será possível para o discente que integrar a equipe executora das atividades de extensão institucionalizadas e vinculadas a UCE que esteja matriculado.

Art. 61 Para a integralização da carga horária total de UCE, o discente poderá matricular-se em UCEs de outros cursos de graduação da UERN, conforme disponibilidade de vagas no ato da matrícula.

Parágrafo único. O discente não poderá matricular-se em mais de uma UCE por semestre.

Art. 62 O cumprimento da UCE será registrado mediante conceito no SAE – Sistema Acadêmico, através da Plataforma Íntegra.

CAPÍTULO VIII

Dos Exames Nacionais ou Estaduais Obrigatórios

Art. 63 Os Exames Nacionais ou Estaduais obrigatórios são os definidos em Leis Federal ou Estadual, de caráter avaliativo e que se constituam componentes curriculares, com obrigação da participação institucional e da participação individual do discente.

TÍTULO III

Da Migração Curricular

Art. 64 A migração curricular consiste na desvinculação do aluno, de uma matriz curricular de origem, e sua vinculação a outra mais recente no seu curso, conforme o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN (Resolução Nº 26/2017 – CONSEPE, de 28/06/2017).

§ 1º. Os discentes que ingressaram no curso de Geografia no semestre letivo 2021.1, automaticamente, e de forma compulsória, migrarão para este PPC e sua respectiva matriz curricular.

§ 2º. Os discentes cujo ingresso no curso de Geografia seja anterior ao semestre letivo 2020.1, opcionalmente, poderão migar para o presente PPC sua matriz curricular.

TÍTULO IV

Das Disposições Finais e Transitórias

Art. 65 O presente Projeto Pedagógico deverá ser acompanhado pela pelo Colegiado do Departamento de Geografia. A avaliação da implantação do mesmo será contínua e realizada por todos os docentes do Departamento de Geografia.

Art. 66 A avaliação do projeto deverá acontecer a cada final de semestre, por todos os professores do DGE, observando suas facilidades e dificuldades, êxitos e fracassos, cabendo ao corpo docente sugerir alterações no andamento das atividades a fim de resolver quaisquer situações negativas.

Art. 67. O presente regulamento entra em vigor na data da publicação de Resolução de sua aprovação e seus efeitos de aplicação obrigatórios para os estudantes ingressantes a partir do primeiro semestre letivo de 2021.1

Art. 68. Os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pela plenária do Departamento de Geografia, cabendo recurso às instâncias imediatamente superiores.

18 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

A implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Geografia far-se-á a partir de sua aprovação pelo CONSEPE/UERN. A partir de então o Departamento de Geografia funcionará, temporariamente, com três matrizes curriculares, a saber, 2006.1, 2019.1 e 2021.1[3].

Conquanto à matriz curricular 2006.1, serão mantidos seus componentes até que todos os que nela estão inseridos realizem sua conclusão de curso. Em relação a matriz curricular 2019.1, consideramo-la como “matriz de transição”. Desse modo, será realizado trabalho junto aos discentes nela postos a fim de o incentivarem a migrar para a nova matriz. Entretanto, aos que desejarem permanecer na mesma, terão seus direitos assegurados conforme rege a norma.

A nova matriz curricular, ao ser aprovada, será amplamente divulgada e discutida entre os pares a fim de que todos tomem o conhecimento necessário de sua forma e execução. Caberá ao Núcleo Docente Estruturante do DGE executar o processo de divulgação e discussão dessa matriz curricular como parte constituinte do Projeto Pedagógico do Curso, bem como acompanhar sua implementação, registrando sua consecução e buscando resolver possíveis adversidades, sobretudo durante os primeiros quatro anos, período necessário para sua consolidação.

Além disso, o NDE também buscará garantir a plena execução do projeto mantendo diálogo constante com os órgãos superiores, a saber, pró-reitorias de ensino de graduação, de extensão e de pós-graduação e pesquisa, dentre outras.

[redacted]

[3] Previsão de início de funcionamento